



Relatório de
SUSTENTABILIDADE
2024/2025

Redv



Redy

***PARA O PRESENTE,
COMPROMETIDOS
COM O FUTURO.***



ÍNDICE

01. O APITO INICIAL	4
Benfica - Época 2024/2025	9
Sobre o Nosso Relatório	16
02. SPORT LISBOA E BENFICA	17
02.1 QUEM SOMOS	18
O Benfica pelo mundo	20
A Nossa História	21
As Nossas Infraestruturas	22
02.2 WE ARE REDY - PROJETO DE SUSTENTABILIDADE	23
02.3 A NOSSA ABORDAGEM ESTRATÉGICA: "GANHAR EM TODOS OS CAMPOS"	28
02.4 PARTICIPAÇÕES INSTITUCIONAIS E INICIATIVAS DE REFERÊNCIA	35
03. DECLARAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE	42
03.1 INFORMAÇÕES GERAIS	43
Base de Preparação da Declaração de Sustentabilidade	43
Divulgações Relativas a Circunstâncias Específicas	43
Modelo de Negócio e Cadeia de Valor	44
O Nosso Modelo de Governança da Sustentabilidade	46
Análise de Dupla Materialidade	48
Resumo dos Principais Documentos e Ferramentas de Governança do Grupo	51
04. INFORMAÇÃO AMBIENTAL	53
04.1 ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS	54
04.2 ÁGUA E RECURSOS MARINHOS	65
04.3 UTILIZAÇÃO DE RECURSOS E ECONOMIA CIRCULAR	67
05. INFORMAÇÃO SOCIAL	73
05.1 MÃO DE OBRA PRÓPRIA	74
05.2 TRABALHADORES NA CADEIA DE VALOR	94
05.3 COMUNIDADES AFETADAS	97
05.4 CONSUMIDORES E UTILIZADORES FINAIS	107
06. INFORMAÇÃO DE GOVERNANÇA	117
06.1 CONDUTA EMPRESARIAL	118
ANEXOS	123
Índice de correspondência ESRS com listagem de Iniciativas AS-IS	124
Tabela CSRD: Requisitos de divulgação correspondentes aos subtópicos materiais	129
Lista de <i>datapoints</i> das ESRS 2 e das normas temáticas que derivam de outra legislação da União Europeia	133
Notas Metodológicas	135



Redy

01. O APITO INICIAL



Redy

O APITO INICIAL



Mensagem do Presidente do Sport Lisboa e Benfica e Presidente do Conselho de Administração da Sport Lisboa e Benfica - Futebol, SAD

Caras e caros Benfiquistas,

O Sport Lisboa e Benfica constrói o seu futuro com responsabilidade, visão e compromisso.

Nesta linha, é com enorme sentido de compromisso que apresentamos o nosso primeiro Relatório de Sustentabilidade, um marco institucional que reflete um caminho de constante evolução.

Trata-se de um novo capítulo na forma como olhamos para o impacto do Clube - dentro e fora de campo. Construído com rigor e determinação, consolidamos uma visão mais ampla e integrada daquilo que significa ser Benfica: vencer, sim - mas vencer com valores, com ética e com futuro.

Foi precisamente sob este mandato que reforçámos significativamente as bases do nosso modelo de governance, promovendo uma maior ligação entre o Clube e a SAD, tantas vezes, justamente, requerida pelos nossos Sócios e adeptos.

A nova composição do Conselho de Administração da Benfica SAD - agora com 9 membros, incluindo 5 não executivos e 4 independentes - expressa, de forma inequívoca, esse compromisso. Apostámos num modelo mais plural e mais alinhado com as melhores práticas do Código de Governo das Sociedades do Instituto Português de Corporate Governance, com mais supervisão, mais controlo e mais transparência.



Redy

O APITO INICIAL

Neste mandato adotámos, igualmente, medidas estruturantes que fortalecem a integridade e a cultura organizacional: instituímos o Código de Conduta, reforçámos os canais de denúncia, criámos a Comissão de Controlo Interno e Partes Relacionadas e aprovámos diferentes medidas e políticas para garantir o cumprimento dos mais exigentes padrões de governança corporativa.

Mas ambicionámos ir mais longe.

Assumimos a Sustentabilidade como uma prioridade estratégica - não apenas na vertente da governança, onde continuamente temos valorizado a transparência nas nossas ações, mas também nas dimensões ambiental e social. Pela primeira vez na história do Sport Lisboa e Benfica, foi designado um administrador da SAD com o pelouro da Sustentabilidade e constituída uma equipa transversal que envolveu mais de 90 pessoas de toda a organização, com representantes das áreas mais críticas do nosso Clube.

Este relatório é o resultado desse trabalho conjunto. Destaca iniciativas, antecipa futuras ações e mostra os rostos - internos e externos - que ajudam a construir um Benfica mais sustentável. Um Benfica feito com todos e para todos.

Porque o Benfica se constrói nas suas diferentes dimensões - no Estádio do Sport Lisboa e Benfica, no Benfica Campus, nas Casas do Benfica, na Fundação, no Museu e nos seus pavilhões.

Porque o Benfica se reforça através das suas pessoas - atletas, colaboradores, Sócios e adeptos, que impulsionam a definição deste novo rumo.

E porque o Benfica se multiplica fora do seu seio - pelo envolvimento ativo dos nossos parceiros, patrocinadores, fornecedores e das comunidades com quem caminhamos lado a lado.

Ganhar em campo será sempre o nosso desígnio. Mas ganhar por todos e com todos é o que nos torna verdadeiramente únicos.

Por um Benfica forte, responsável e preparado para “Ganhar em Todos os Campos”.

Rui Costa

*Presidente do Sport Lisboa e Benfica
Presidente do Conselho de Administração
da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD*



Redy

O APITO INICIAL

Mensagem do Vice-Presidente do Sport Lisboa e Benfica
e Administrador Executivo da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD

O Nosso Primeiro Relatório de Sustentabilidade - Redy para o Presente, comprometidos com o Futuro

O Sport Lisboa e Benfica apresenta com orgulho o seu primeiro Relatório de Sustentabilidade, um momento histórico que reflete a evolução natural de um Clube com mais de 121 anos de compromisso com os seus Sócios e adeptos, a comunidade e o país.

Este relatório é mais do que um exercício de transparência, é uma afirmação clara: o Benfica está Redy - preparado para liderar com responsabilidade, para crescer com consciência e para vencer em todos os campos.

É com esta ambição que nasce o nosso projeto de sustentabilidade: **"We are Redy"** - com uma abordagem estratégica centrada em **"Ganhar em Todos os Campos"**.

Ambiente: Jogamos em Equipa com o Planeta

Estamos conscientes do impacto ambiental da nossa atividade e decididos a reduzir a nossa pegada ecológica. Desde a gestão eficiente da energia no Estádio do Sport Lisboa e Benfica, ao consumo responsável de água e à valorização de resíduos, estamos a construir soluções sustentáveis em todas as dimensões operacionais. O nosso objetivo é claro: fazer do Benfica um Clube ambientalmente responsável e parte ativa da transição ambiental necessária para o futuro.

Social: Um Clube de Todos, para Todos

Desde a sua fundação, o Sport Lisboa e Benfica é um Clube profundamente ligado às pessoas. Apostamos na formação ética e desportiva dos nossos jovens,



Redy

O APITO INICIAL

promovemos a igualdade de género e a inclusão social, apoiamos causas humanitárias e reforçamos diariamente a nossa ligação às comunidades locais.

Acreditamos que o desporto tem um papel transformador na vida das pessoas e é nossa responsabilidade usar essa força de forma positiva e duradoura. Os nossos Sócios e adeptos são, naturalmente, pela sua maior relação emocional com o Clube, os nossos primeiros visados.

Governança: Integridade que se Vê e se Sente

A confiança dos Sócios, adeptos, parceiros e investidores, assenta na transparência, ética e responsabilidade. Fortalecemos os nossos mecanismos de decisão, reforçamos o controlo interno, promovemos a diversidade nos órgãos sociais e alinhámos os nossos processos com as melhores práticas internacionais de governança. Queremos que a forma como gerimos o Benfica seja um reflexo da grandeza que temos em campo.

Uma Nova Forma de Criar Valor

A sustentabilidade não é um projeto isolado. É um novo modelo de criação de valor - competitivo, inclusivo, responsável e duradouro.

Ao integrar os princípios ESG (Environmental, Social and Governance) na nossa estratégia, estamos a tornar o Benfica mais resiliente, mais inovador e mais preparado para o futuro, ao mesmo tempo que contribuimos para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e para o bem comum.

Neste sentido, quando desenhámos a estratégia orientadora deste projeto, não o fizemos sozinhos.

Procurámos obter os contributos dos nossos Sócios e adeptos, através de dois inquéritos realizados no âmbito do projeto. Este esforço permitiu que as opiniões daqueles que nos apoiam e fazem parte do nosso Clube sejam elementos centrais do caminho que traçamos.

Realizámos, também, um evento que incluiu os nossos parceiros e fornecedores, onde refletimos sobre os desafios e oportunidades do futuro. Lançámos o desafio àqueles que colaboram connosco, de definirem os seus próprios

caminhos para a transição sustentável, e de o fazerem connosco, para podermos crescer juntos.

O resto do caminho será feito a ouvir aqueles que estão com o Benfica, com um envolvimento permanente, para potenciarmos o valor que geramos para o nosso Clube e para a sociedade.

Obrigado a Todos os que Tornam Isto Possível

Este marco só foi possível graças à dedicação e compromisso de todos: colaboradores, atletas, Sócios, parceiros, patrocinadores, instituições e adeptos. A vossa confiança, energia e paixão foram e continuam a ser essenciais.

A todos, o nosso mais sincero agradecimento. Este é um projeto coletivo. E juntos, continuamos a honrar os valores fundadores do Sport Lisboa e Benfica.

Visão de Futuro: Sustentabilidade com Alma Benfiquista

O primeiro passo está dado. E é apenas o começo.

Acreditamos num Benfica que continua a conquistar títulos, mas também inspira, educa e transforma.

Um Benfica que assume a sua responsabilidade como instituição de referência nacional e internacional.

Um Benfica que, sem abdicar da ambição, reforça o seu compromisso com a ética, o planeta e as pessoas.

Porque **"Ganhar em Todos os Campos"** não é apenas um lema - é a nossa identidade.

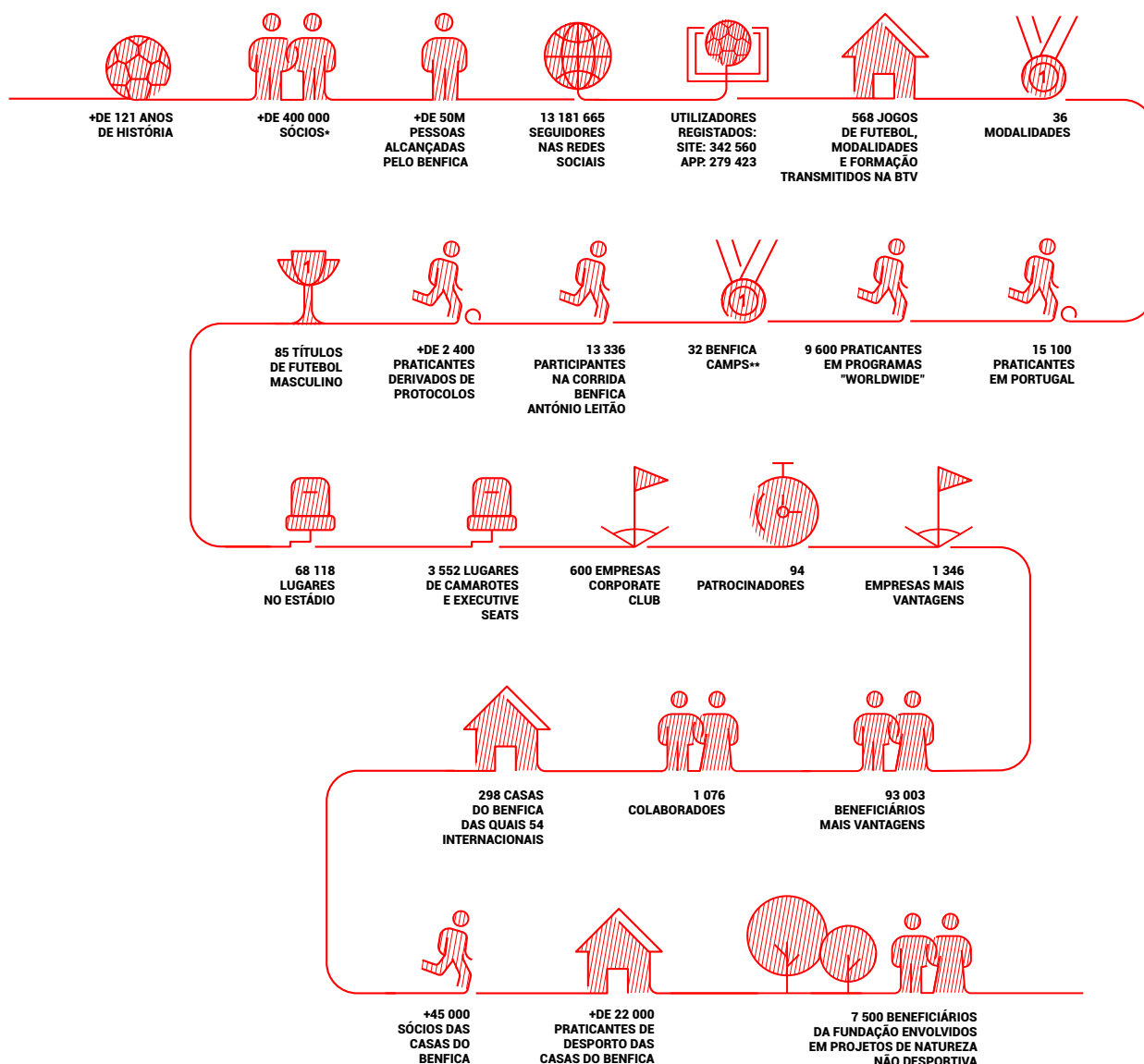
E é assim que continuaremos a fazer história: com talento, com paixão... e com propósito.

Manuel de Brito
Vice-Presidente do Sport Lisboa e Benfica
Administrador Executivo da Sport Lisboa e
Benfica – Futebol, SAD



Redy

BENFICA ÉPOCA 2024/2025 UNIVERSO BENFICA



* A 30 de junho de 2025 o Sport Lisboa e Benfica contava com 409 945 Sócios, dos quais 354 119 ativos (mais 27 250 do que no período homólogo).
** Programas de treino e desenvolvimento a nível internacional, de acordo com a metodologia de treino e formação do Benfica.



Redy

BENFICA **ÉPOCA 2024/2025**

'GANHAR EM TODOS OS CAMPOS'



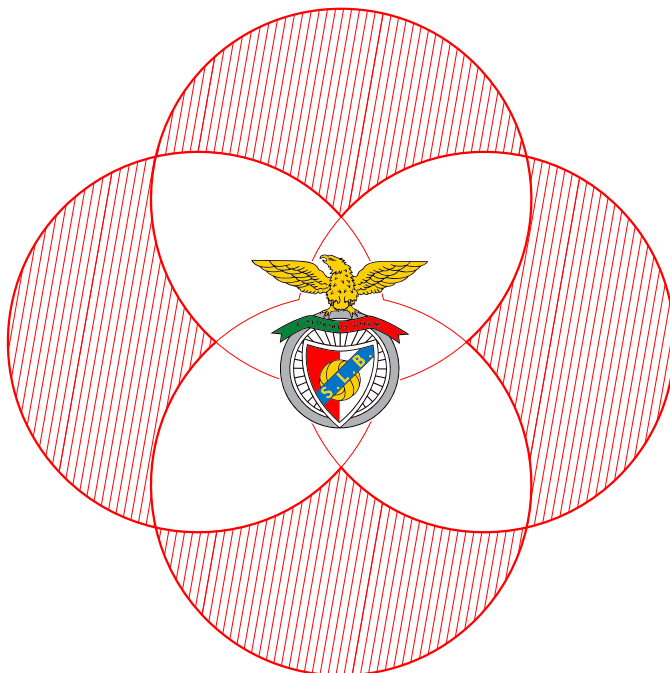
GANHAR POR MUITOS

- 352 MIL BENEFICIÁRIOS DA FUNDAÇÃO BENFICA DESDE A SUA CRIAÇÃO
- 2 INQUÉRITOS DE SUSTENTABILIDADE REALIZADOS A SÓCIOS E ADEPTOS
- 27 ktCO₂e DE EMISSÕES PROVENIENTES DE DESLOCAÇÕES DOS ADEPTOS AO ESTÁDIO EM DIAS DE JOGO



GANHAR EM CASA

- 1ª PEGADA DE CARBONO CORPORATIVA: 4 ktCO₂e EMISSÕES GEE ÂMBITO 1 E 2
- RECICLAGEM DE 85% DOS RESÍDUOS TRIADOS EM DIAS DE JOGO
- LANÇAMENTO DO BENFICA WAY
 - MELHORAR A EXPERIÊNCIA DO COLABORADOR



GANHAR FORA

- ASSINATURA DA CARTA DE PRINCÍPIOS DO GRACE - EMPRESAS RESPONSÁVEIS
- NOVAS PARCERIAS COM PATROCINADORES, FOCADAS EM SUSTENTABILIDADE
- PARTICIPAÇÃO NO GRUPO DE TRABALHO CSRD DA ECA



GANHAR BEM

- +DE 80 INICIATIVAS ESG
- FORMALIZAÇÃO DA GESTÃO DE SUSTENTABILIDADE
- ÉTICA E TRANSPARÊNCIA REFORÇADAS COM NOVOS DEPARTAMENTOS E POLÍTICAS DE GOVERNANCE



Redy

FUTEBOL MASCULINO PROFISSIONAL



PALMARÉS GERAL:

- 2 Taças de Campeões Europeus
- 1 Taça Latina
- 38 Campeonatos Nacionais
- 26 Taças de Portugal
- 10 Supertaças*
- 8 Taças da Liga

ÉPOCA 2024/2025:

- 60 jogos oficiais
- 8ª Taça da Liga
- 1/8 final Liga dos Campeões
- 1/8 final Mundial de Clubes da FIFA
- Ranking de clubes de UEFA a 5 anos
 - 20ª posição – 2023/2024
 - 15ª posição – 2024/2025
 - 10ª posição – 2025/2026 (após qualificação para fase de liga)
- N° jogadores internacionais pelas suas seleções nacionais de futebol: 17

CONTRIBUTO DO FUTEBOL DE FORMAÇÃO:

- N° de jogadores da equipa profissional formados pelo Clube integrados no plantel da época 2024/2025: 4
- N° de jogadores da formação que na época 2024/2025 se estrearam na equipa de futebol profissional: 9
- N° total de jogadores da equipa profissional formados pelo Clube no plantel da época 2024/2025: 10

* 10ª Supertaça conquistada na época 2025/2026



Redy

FUTEBOL MASCULINO FORMAÇÃO



PALMARÉS GERAL:

- 1 UEFA Youth League – 2021/2022
- Taça Intercontinental de Sub-20 – 2022
- 1 Taça Revelação Sub-23
- 26 Campeonatos Nacionais de Júniores A (Júniores)
- 22 Campeonatos Nacionais de Júniores B (Juvenis)
- 13 Campeonatos de Júniores C (Iniciados)
- 3 Taças Nacionais de Júniores D (Infantis) - Extinta
- Global Soccer Award Best Academy of the Year – 2015 e 2019
- Global Soccer Award Best Youth Team of the Year – 2022
- Golden Boy Award – Renato Sanches – 2016
- Golden Boy Award – João Félix – 2019
- Certificação Entidade Formadora de "5 Estrelas" pela FPF

ÉPOCA 2024/2025:

- 4.ª posição equipa B na Liga Portugal, 2 Meu Super, igualando a melhor classificação de sempre
- Conquista Taça Revelação equipa sub-23, primeiro troféu neste escalão
- 1/16 final UEFA Youth League
- Conquista campeonatos nacionais de equipas de juniores, juvenis e iniciados, em simultâneo na mesma época desportiva pela 1ª vez
- 9 jogadores venceram o Campeonato da Europa Sub-17 da UEFA em 2025
- Jogadores envolvidos no projeto formação 2024/2025 no Benfica Campus: 229

FUTEBOL FEMININO “AS INSPIRADORAS”



PALMARÉS GERAL (DESDE A 1ª ÉPOCA COMPLETA, EM 2018/2019):

- 5 Ligas Portuguesas (campeonato nacional)
- 2 Taças de Portugal
- 3 Supertaças
- 5 Taças da Liga
- 1 Campeonato Nacional 2ª divisão

ÉPOCA 2024/2025:

- Conquista Liga BPI - pentacampeonato
- Conquista Taça da Liga Feminina
- Futebol feminino integra a Benfica SAD
- Disputa do acesso à fase de grupos da UEFA Women's Champions League
- Entrada direta na nova fase de liga da UEFA Women's Champions League na época 2025/2026
- Participação na edição inaugural do "World Sevens Football"
- 7 jogadoras participaram no Europeu de Futebol Feminino
 - 5 Seleção nacional portuguesa
 - 2 Seleção nacional espanhola e norueguesa
- 11ª posição do ranking da UEFA

CONTRIBUTO DO FUTEBOL DE FORMAÇÃO:

- N° total de jogadores da equipa profissional formados pelo Clube no plantel da época 2024/2025: 7
- N° de jogadoras da formação que na época 2024/2025 se estrearam na equipa de futebol profissional: 3

ÉPOCA 2024/2025:

6 ESCALÕES DE FORMAÇÃO:

- Equipa B
- Sub-19
- Sub-17
- Sub-15
- Sub-13
- Sub-11 - novo escalão época 2024/2025
- Sub-9 - escalão a criar época 2025/2026
- Jogadoras envolvidas no projeto de formação 2024/2025: 135

MODALIDADES BENFICA



ÉPOCA 2024/2025:

36 MODALIDADES

Incluindo modalidades com apoio institucional em termos de imagem e comunicação, sem apoio financeiro associado e modalidades recreativas de cariz não competitivo

MODALIDADES DE PAVILHÃO

- 5 modalidades seniores, de ambos os géneros: andebol, basquetebol, futsal, hóquei em patins e voleibol
- 47 competições oficiais nacionais e internacionais
- 18 troféus (38% de troféus conquistados):
 - 6 Campeonatos Nacionais
 - 4 Taças de Portugal
 - 4 Supertaças
 - Taça Vítor Hugo pela equipa feminina de basquetebol
 - Taça da Liga pela equipa feminina de futsal
 - Elite Cup masculina e feminina de hóquei em patins

BENFICA OLÍMPICO

- Jogos Olímpicos de Paris 2024
- Recorde de participação e multidisciplinidade
- 8 modalidades (atletismo, andebol, canoagem, futebol, judo, natação, tiro com armas de caça e triatlo)
- 33 atletas dos quais 21 portugueses e 12 estrangeiros
- 16 atletas femininos e 17 atletas masculinos
- Medalha individual de prata no triplo salto
- Medalha coletiva de bronze no andebol
- 8 diplomas olímpicos

OUTRAS MODALIDADES:

- Bilhar, Pólo Aquático, Râguebi, Ginástica, Karaté, Taekwondo, Hapkido, Kung Fu, Box/Pugilismo, Kickboxing, Lutas Olímpicas, Muay Thai, MMA, eSports, Golf, Tênis de Mesa e Pesca Desportiva
- Paintball, Automobilismo TT SSV, Motociclismo, Hipismo, Padel - modalidades com apoio institucional em termos de imagem e comunicação, sem apoio financeiro associado
- Tai Chi e Campismo - Modalidades recreativas de cariz não competitivo



Redy

BENFICA ÉPOCA 2024/2025

OS SÓCIOS E ADEPTOS APOIAM ESTA JORNADA DE SUSTENTABILIDADE

Destaques do inquérito de sustentabilidade realizado a Sócios e adeptos do Sport Lisboa e Benfica na época 2024/2025*

80%

CONSIDERAM
A SUSTENTABILIDADE
UM TEMA RELEVANTE

O tema das alterações climáticas está entre as **3 principais preocupações macroestruturais** dos Sócios e adeptos face à realidade atual, juntamente com temas como a Saúde ou a Habitação

9 EM CADA 10

CONSIDERAM QUE A
SUSTENTABILIDADE DEVE
ESTAR ENTRE AS
PREOCUPAÇÕES DO SLB

Os Sócios e adeptos atribuem responsabilidade ao Benfica para **adotar postura pedagógica e esperar uma intervenção mais ativa** nesta área face à atual dimensão do Clube

75%

QUEREM O BENFICA COMO
O CLUBE MAIS SUSTENTÁVEL
DE PORTUGAL E ENTRE
OS MAIS SUSTENTÁVEIS
DA EUROPA

Os que recordam ações de sustentabilidade realizadas pelo Benfica, **sentem orgulho na atitude proativa do Clube** – focando tanto na componente ambiental como as ações da Fundação Benfica

**E VALORIZAM
TEMAS COMO**

GOVERNANÇA

TRANSPARÊNCIA
E ÉTICA NA
GESTÃO DO
CLUBE

AMBIENTAIS

GESTÃO
DE RESÍDUOS
NOS DIAS
DE JOGO

REDUÇÃO
DO CONSUMO
DE ÁGUA E
COMBUSTÍVEIS

SOCIAIS

SEGURANÇA
E PROTEÇÃO
DOS SÓCIOS
E ADEPTOS

COMBATE À
DISCRIMINAÇÃO
E PROMOÇÃO
DO RESPEITO NO
DESPORTO

**ATRIBUINDO AO BENFICA
UM PAPEL CRÍTICO NA
TRANSFORMAÇÃO PARA UMA
SOCIEDADE MAIS SUSTENTÁVEL**

75,4%

CONSIDERAM QUE
O SLB DEVE INFLUENCIAR
COMPORTAMENTOS
MAIS SUSTENTÁVEIS

**4 EM CADA 5 TÊM INTERESSE
EM RECEBER INFORMAÇÃO
SOBRE AS AÇÕES
REALIZADAS PELO CLUBE**

56%

QUEREM PARTICIPAR
ATIVAMENTE NESTA
JORNADA

Juntos vamos “Ganhar em Todos os Campos!”

* Ficha técnica do inquérito incluída nas notas metodológicas do presente relatório



Redy

SOBRE O NOSSO RELATÓRIO

Apresentamos, relativamente à época 2024/2025, o Relatório de Sustentabilidade do Sport Lisboa e Benfica (Clube) e da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD (Benfica SAD). Este trabalho foi concebido para demonstrar a nossa criação de valor a todos os que fazem parte do Universo Benfica, partilhando uma visão clara e transparente do percurso que temos vindo a seguir em matéria de sustentabilidade. Assim, enquanto elemento essencial enquadrado no nosso **programa de sustentabilidade Redy**, este relatório representa um exercício de transparência, responsabilidade e compromisso formal com um tema inerente à própria identidade do Benfica.

O objetivo deste documento é partilhar, de forma rigorosa e acessível, o desempenho em sustentabilidade do Sport Lisboa e Benfica e da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD - na época desportiva de 2024/2025, respondendo às expectativas e preocupações dos nossos stakeholders e assegurando que os temas mais relevantes estão devidamente abordados.

Através deste relatório, apresentamos também a nossa visão para a sustentabilidade, estruturada com base num novo enquadramento estratégico que nos permite endereçar com mais foco os aspetos ambientais, sociais e de governança (Environmental, Social and Governance - ESG) mais críticos para a nossa atividade.

Sendo a nossa primeira publicação desta natureza, o Sport Lisboa e Benfica publica este relatório como parte de uma abordagem de aplicação progressiva das Normas Europeias de Relato de Sustentabilidade (ESRS), desenvolvidas no âmbito da Diretiva de Reporte de Sustentabilidade Corporativa (CSRD), com vista à preparação para as potenciais exigências legais futuras.

Este é o primeiro passo do Sport Lisboa e Benfica rumo ao alinhamento com a CSRD. Assim sendo, embora siga a estrutura das ESRS, integre desde já os resultados da análise de dupla materialidade e divulgue grande parte da informação obrigatória conforme as ESRS na sua atual forma, trata-se de um relatório de transição. Nos próximos anos, o relatório irá evoluir para o cumprimento integral de todos os requisitos de divulgação previstos nas normas.

Nesta edição, incluímos os principais indicadores de desempenho e detalhamos as iniciativas mais relevantes desenvolvidas ao longo do período de reporte, compreendido entre 1 de julho de 2024 e 30 de junho de 2025, em alinhamento com a informação divulgada nos Relatórios e Contas do Clube e Benfica SAD. Neste primeiro ano, o relatório não foi sujeito a verificação externa e não inclui divulgações ao abrigo do Regulamento da Taxonomia da União Europeia.

RELATÓRIO ÉPOCA 2024/2025 PUBLICADO EM SETEMBRO 2025

Por favor, endereçar quaisquer questões ou dúvidas sobre o documento para:
SUSTENTABILIDADE@SLBENFICA.PT



Redy

02.
SPORT
LISBOA
E BENFICA



Redy

02.1 QUEM SOMOS

O Sport Lisboa e Benfica é uma instituição desportiva de referência nacional e internacional, com uma história centenária marcada por conquistas, defesa de valores e um profundo compromisso com a excelência.

Fundado em 1904, o Clube tem desempenhado um papel central no desenvolvimento do desporto em Portugal, afirmando-se como símbolo de ecletismo, perseverança, espírito coletivo e ligação à comunidade. A sua atuação vai muito além do futebol profissional, integrando uma forte componente formativa, um ecossistema multidesportivo de elevado desempenho e uma vertente de responsabilidade social ativa.

Com uma base de adeptos ampla e transversal, o Sport Lisboa e Benfica é reconhecido pela sua dimensão mundial, pela aposta contínua na formação de talentos e pelo seu contributo para o reconhecimento do prestígio do desporto português a nível global.

O Sport Lisboa e Benfica é uma marca de uma força imensa, de uma mística singular, de grande maturidade, e com uma capacidade de visão, com a jovialidade, a força e a agilidade, que a projetam para um futuro de mudança e esperança, de liderança a nível nacional e com uma ambição de projeção mundial.

É um ator, com um carácter e personalidade únicos, com um capital de identidade extraordinário, com um potencial de influência enorme. Um capital de identidade que deve ser explorado, na promoção e defesa de comportamentos junto dos seus seguidores, de todo o ecossistema em que se insere e posto ao serviço das preocupações em torno da Sustentabilidade, nas suas vertentes ambiental, social e de governação.

Orgulhamo-nos do percurso construído e mantemos o foco no futuro, alinhando tradição e inovação, com o objetivo de continuar a crescer de forma sustentável e a honrar os princípios que fazem deste Clube uma referência dentro e fora do campo.

OS ESTATUTOS DO BENFICA PERSONIFICAM UM ADN DE EXCEÇÃO E COMPROMETEM OS SEUS AGENTES NUM COMPROMISSO PARA COM UM FUTURO MELHOR. O APELO PARA UMA BOA CONDUTA MORAL, CÍVICA E DESPORTIVA DOS DIRIGENTES, ATLETAS E SÓCIOS, DE ACORDO COM OS VALORES DO BENFICA E PELO SEU PRESTÍGIO E GLÓRIA, É TRANSVERSAL EM TODOS OS ESTATUTOS DO CLUBE. É NESTE CONTEXTO QUE O PROJETO DE SUSTENTABILIDADE SE INSERE, NA BUSCA DE UMA SOLUÇÃO PARA O CONFRONTO INTER-GERACIONAL ENTRE OS AGENTES DE HOJE E OS DE AMANHÃ.



Red Bull

"E PLURIBUS UNUM"



Redy

O BENFICA PELO MUNDO

África do Sul, Austrália, Áustria, Azerbaijão, Brasil, Bulgária, Burquina Faso, Camboja, China, Costa do Marfim, EAU, Egip-
to, Escócia, Espanha, França, Grécia, Índia, Indonésia, Inglaterra, Itália, Lituânia, Luxemburgo, Malásia, Malta, Maurícias,
México, Paquistão, Polónia, Portugal, Suécia, Tailândia, Tunísia, Uruguai.

24 700 PRATICANTES DE DESPORTO IMPACTADOS PELO BENFICA EM 2024/2025

Portugal:

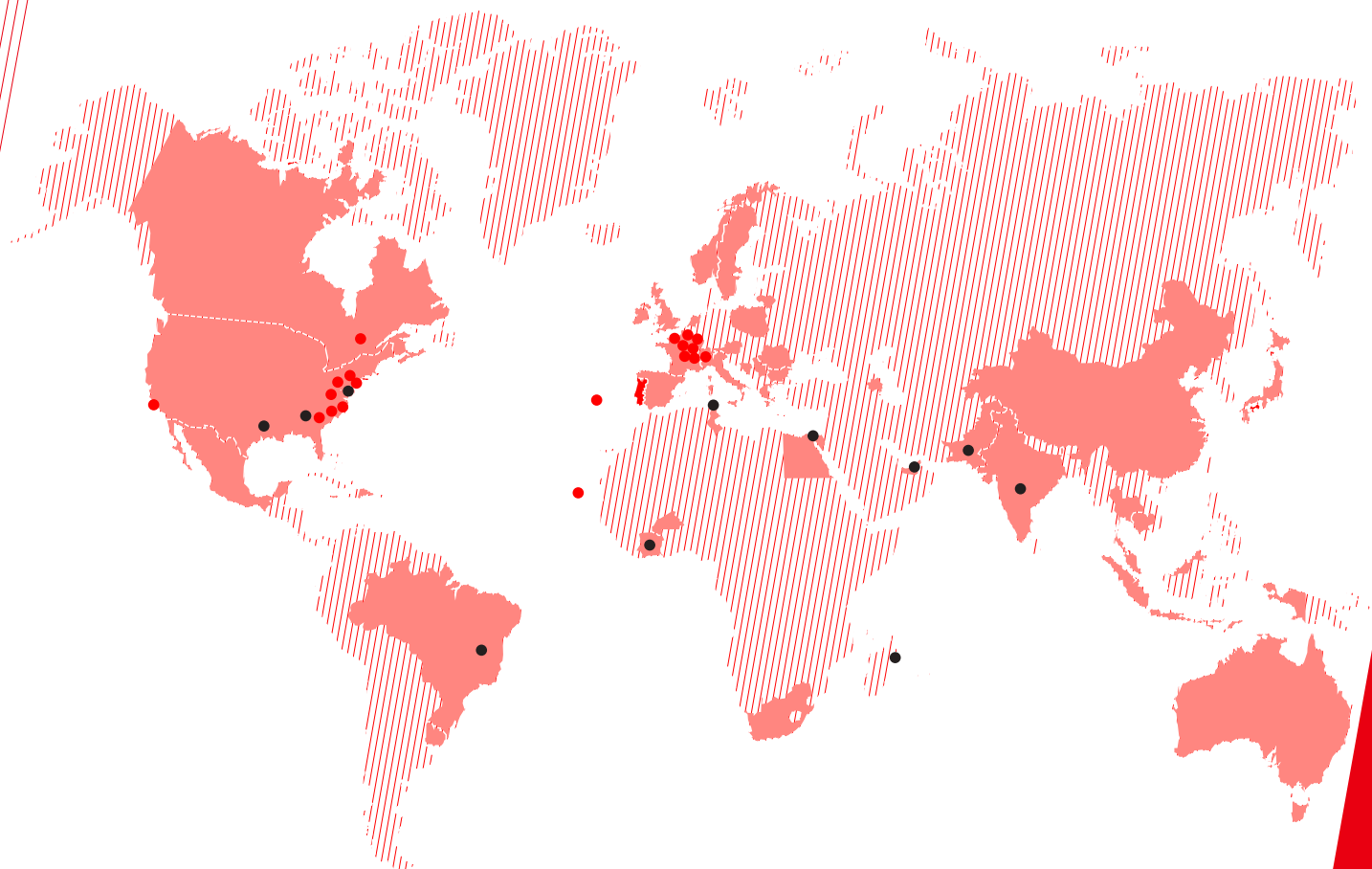
15 100 Atletas e praticantes desporto

Worldwide:

1 800 Partnerships & Schools

3 000 Benfica Camps

4 800 Programas "in Portugal"



 CASAS DO BENFICA¹/FILIAIS FORA DE PORTUGAL

 TECHNICAL PARTNERSHIP

 PAÍSES COM OUTROS PROJECTOS INTERNACIONAIS² DO SLB

1. FORAM APENAS CONSIDERADAS AS CASAS DO BENFICA QUE NÃO ESTÃO ENCERRADAS TEMPORARIAMENTE

2. INCLUEM FOOTBALL CAMPS, FOOTBALL EXPERIENCE E FOOTBALL SCHOOLS

Fonte: Website do SL Benfica; Relatório e Contas do Sport Lisboa e Benfica e da Benfica SAD 2024/25; Brand Finance



Redy

A NOSSA HISTÓRIA

O Sport Lisboa e Benfica foi fundado a 28 de fevereiro de 1904, com o nome de Sport Lisboa. Depois de um treino matinal, nuns terrenos em Belém, realizou-se, da parte da tarde, uma reunião na vizinha Farmácia Franco, na qual estiveram presentes 24 elementos, entre os quais os dez do treino da manhã. São considerados os fundadores do Clube.

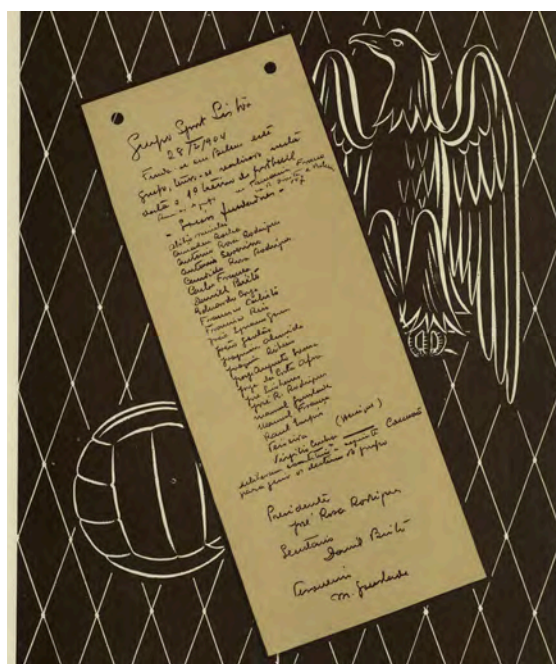
A ideia da formação de um clube foi sendo criada nos meses anteriores pela junção de dois grupos de elementos que habitualmente treinavam e jogavam em Belém, o grupo dos Catataus, os irmãos Rosa Rodrigues, moradores no prédio da Farmácia Franco, a que se juntaram Manuel Goulade e Daniel dos Santos Brito, empregados da farmácia e a Associação do Bem, formada por ex-casapianos que se juntaram para jogar futebol, entre outros fins. Em 13 de dezembro de 1903, o grupo dos Catataus, reforçado por alguns elementos da Associação do Bem, conseguiu uma inesperada vitória (1-0) num jogo-desforra frente ao Grupo dos Pinto Basto (mais tarde CIF ou Internacional).

No almoço que se seguiu, no Café do Gonçalves, os elementos vitoriosos celebraram o triunfo (frente a uma equipa que até integrava jogadores ingleses) e houve quem sugerisse a criação de um novo "team", tornando efetiva a ligação então estabelecida. Ao longo de dois meses e meio, a ideia foi criando raízes, foram-se definindo os símbolos do Clube (nome, cores, emblema) e marcou-se para **28 de fevereiro de 1904** a data da reunião que marcaria o nascimento daquele que viria a ser o Glorioso "Sport Lisboa e Benfica".

Segundo a lista da reunião, são **fundadores do Clube**, António Rosa Rodrigues, Cândido Rosa Rodrigues, José Rosa Rodrigues, Daniel Brito, Eduardo Corga, Henrique Teixeira, Carlos França, Abílio Meirelles, Amadeu Rocha, Manuel Goulade, António Severino, Francisco Calisto, Francisco dos Reis Gonçalves, João Gomes, João Goulão, Joaquim Almeida, Joaquim Ribeiro, Jorge Augusto Sousa, Jorge da Costa Afra, José Linhares, Manuel França, Raul Empis, Virgílio Cunha e Cosme Damião, o elemento que viria a tornar-se o principal dirigente das primeiras décadas da vida do novo Clube.

**UMA HERANÇA DE VITÓRIAS,
JUNTAMENTE COM O PATRIMÓNIO FÍSICO,
SOCIAL, MORAL, CULTURAL E INTELLECTUAL,
CONQUISTADO E ALICERÇADO PELO
SPORT LISBOA E BENFICA, AO LONGO
DE MAIS DE 121 ANOS DE HISTÓRIA,
SÃO DETERMINANTES PARA O SEU SUCESSO
E SERVEM DE CATALISADOR PARA ESTAS
JORNADAS DE SUSTENTABILIDADE
QUE PRETENDE EMPREENDER.**

**TAL COMO O LEMA DO MUSEU
BENFICA - COSME DAMIÃO:
'O PASSADO INSPIRA O FUTURO!'**





Redy

AS NOSSAS INFRAESTRUTURAS

O Sport Lisboa e Benfica opera em duas infraestruturas principais que constituem a base física das nossas operações e refletem um compromisso com a excelência operacional e a integração territorial.

Estádio do Sport Lisboa e Benfica

Inaugurado em 2003, o Estádio do Sport Lisboa e Benfica conta com 68 118 lugares cobertos, projetado de acordo com os padrões internacionais da FIFA e UEFA. A conceção do estádio integra múltiplas valências que vão além da atividade desportiva: 7 000 lugares VIP, 156 camarotes corporativos, 55 pontos de restauração, dois restaurantes panorâmicos, estúdios de televisão, instalações de saúde e bem-estar e espaços museológicos e administrativos.

Do ponto de vista ambiental, o estádio mantém um relvado híbrido, que é substituído conforme necessário, e está rodeado por espaços arborizados. A sua localização, a menos de dois quilómetros do Parque Florestal de Monsanto - a maior mancha verde de Lisboa com cerca de 1 000 hectares - coloca-o numa zona de interface entre o ambiente urbano e um importante corredor ecológico da cidade. Esta proximidade influencia as nossas práticas de gestão, particularmente no que respeita à mobilidade, ruído e gestão de resíduos em dias de eventos.

A acessibilidade universal está assegurada através de lugares dedicados no piso térreo para pessoas com mobilidade reduzida, cumprindo os requisitos de inclusão e não-discriminação.

Benfica Campus

O Benfica Campus, localizado no Seixal, ocupa 19 hectares desde a sua expansão em 2014. A infraestrutura combina 20 000 m² de área construída com espaços verdes que representam aproximadamente um hectare, sendo um exemplo de integração de áreas naturais no planeamento das instalações desportivas.

As instalações incluem nove campos de futebol (seis de relva natural e três sintéticos), com capacidades entre 604 e 2 644 espectadores, complementados por infraestruturas de apoio: ginásios, salas de tratamento e fisioterapia, espaços administrativos e educacionais e áreas residenciais para jovens atletas. Esta configuração permite uma abordagem integrada à formação desportiva, combinando treino, educação e desenvolvimento pessoal.

A localização próxima à Baía do Seixal coloca o Benfica Campus na área de influência do Estuário do Tejo, classificado como Reserva Natural desde 1976 e integrado na Rede Natura 2000. Embora as nossas instalações não se encontrem dentro dos limites da reserva, reconhecemos a importância ecológica desta proximidade. O estuário

constitui uma das mais importantes zonas húmidas da Europa, servindo como habitat crítico para cerca de 50 000 aves aquáticas invernantes e funcionando como ponto de paragem na rota migratória atlântica.

Esta contextualização territorial das nossas infraestruturas reforça a necessidade de práticas operacionais que minimizem os impactes ambientais e contribuam para a preservação dos ecossistemas envolventes, alinhando-se com os compromissos assumidos na nossa estratégia de sustentabilidade.





02.2 WE ARE REDY - PROJETO DE SUSTENTABILIDADE

O compromisso do Benfica com a sustentabilidade não é recente. Ao longo dos anos, o Benfica tem promovido inúmeras iniciativas nas vertentes ambiental, social e de governança, com impacto nas nossas infraestruturas, atletas e colaboradores, assim como nas comunidades envolvidas nas nossas atividades. Pela primeira vez, o Sport Lisboa e Benfica levou a cabo um processo estruturado de recolha e sistematização de informação sobre todas estas ações, com o objetivo de espelhar de forma holística o contributo do Clube para a sociedade. Este exercício resultou num documento AS-IS, que consolida e dá visibilidade a ações que, até então, estavam dispersas ou pouco reconhecidas. Na secção de anexos do presente relatório, apresenta-se um índice representativo deste mapeamento, acompanhado de um QR code que permite o acesso direto à página dedicada ao AS-IS, onde se encontram descrições detalhadas das iniciativas em curso.

Até agora, este percurso foi composto por esforços proactivos, dinamizados pelas diversas áreas internas do Clube, de forma descentralizada. Com o **projeto Redy**, queremos transformar esta nossa atuação para melhor, fruto da vontade interna de reforçar o compromisso do Benfica com a sociedade. A existência de diretrizes comuns que permitem uma progressão em uníssono, irá trazer-nos maior foco e consistência, potenciando o impacto e reconhecimento externo das nossas iniciativas.

É neste contexto que surge o **projeto Redy**, não como uma peça paralela ou alternativa, mas como a **identidade institucional que dá forma, coesão e visibilidade ao compromisso do Benfica com a sustentabilidade**. Trata-se de uma identidade mobilizadora, pensada para reforçar a ambição, a exigência e o alcance das ações sustentáveis do Clube, afirmando o papel do Benfica como agente de transformação positiva na sociedade, através de uma linguagem comum que convoca todos os stakeholders a fazerem parte deste compromisso.

O projeto de Sustentabilidade do Benfica está alinhado e procura responder aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas e às 11 políticas da UEFA resultantes do programa de Sustentabilidade para o Futebol, *Strength Through Unity*, das quais 7 relacionadas com Direitos Humanos e 4 com o Ambiente.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





Redy

STRENGTH

THROUGH

UNITY 2030

FOOTBALL
SUSTAINABILITY
STRATEGY





Redy



O dia **28 de maio de 2025** marcou o arranque oficial desta nova fase na jornada de sustentabilidade do Sport Lisboa e Benfica, com a apresentação pública do projeto **Redy** durante o evento, Benfica e a Sustentabilidade - “*Ganhar em Todos os Campos*”, realizado na Tribuna Presidencial do Estádio do Sport Lisboa e Benfica. Com mais de 250 participantes, entre os quais representantes dos vários grupos de stakeholders do Clube, incluindo parceiros e fornecedores, bem como especialistas do setor, o evento assinalou o ponto de viragem de um percurso com muita história, mas agora reforçado por uma nova identidade orientadora.

Aceda à página do evento:



O evento de dia 28 de maio é mais do que uma apresentação do caminho que definimos. É um símbolo da nossa ambição de o fazermos juntos com aqueles que colaboram connosco e querem progredir com o Benfica - os nossos parceiros e fornecedores. Deixámos o desafio a estes elementos fulcrais do nosso universo, de traçarem os seus próprios caminhos para a transição sustentável, dando corpo ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 17 – Parcerias para a implementação dos objetivos. Além disso, queremos que contem connosco para terem sucesso nessa jornada, vendo a oportunidade de o Benfica ser um potenciador do crescimento das marcas e do valor que estas geram para a sociedade.



Destaques do inquérito de sustentabilidade realizado a Sócios e adeptos do Sport Lisboa e Benfica na época 2024/2025

74,9%

Dos Sócios e adeptos do SLB reconhecem que as ações de sustentabilidade contribuem para melhorar a imagem da entidade/marca que as realiza.

57,7%

Dos Sócios e adeptos veem nas ações de sustentabilidade das entidades/marcas uma expressão genuína de vontade em contribuir para a sociedade, mas ...

74%

Dos Sócios e adeptos do SLB atribuem mais credibilidade às ações realizadas pelo Clube do que a outras instituições (57,7%), o que mostra que veem no Benfica a credibilidade necessária para efetivar o impacto positivo das ações de sustentabilidade na sociedade.

Roberta Medina

Vice-Presidente Executiva, Rock World

‘O Benfica tem uma força única para mobilizar consciências e inspirar ação. Ao assumir o compromisso com a sustentabilidade, está a transformar o seu impacto em algo ainda mais profundo e duradouro. Sustentabilidade e um mundo melhor são a mesma coisa — e quando uma marca com esta dimensão e conexão emocional com seu público escolhe liderar pelo exemplo, abre caminho para mudanças concretas que vão muito mais além do que a instituição Benfica faz, passa a ser o que todos podem fazer juntos. Que ‘Redy’ seja uma bandeira de todos os benfiquistas e não só!’

* Ficha técnica do inquérito incluída nas notas metodológicas do presente relatório



Redy



A Estratégia de Sustentabilidade “Ganhar em Todos os Campos” constitui o núcleo da ação do Sport Lisboa e Benfica nesta área e está inteiramente enquadrada no projeto Redy. Através desta estratégia, o Benfica assume uma abordagem estruturada e orientada para a ação, responsabilidades e resultados, com foco na ética, nas pessoas, nos parceiros, nas comunidades e no legado que pretende construir além das quatro linhas.

Os tempos atuais remetem-nos para um paradigma diferente de vida em sociedade e de relação com o meio envolvente. O contrato social mudou e as exigências deste novo mundo, mais preocupado com os temas ambientais, sociais e de governação, impelem o Benfica para um novo rumo e uma nova forma de estar.

O Sport Lisboa e Benfica tem que se desenvolver, evoluir e afirmar-se não apenas como uma referência desportiva, mas também como uma organização com responsabilidade institucional alargada, consciente do seu impacto, e determinada a agir para liderar pelo exemplo e transformar comportamentos - dentro e fora do campo.

Esta deve ser a nossa verdadeira ambição, olhar para além do que os nossos próprios olhos alcançam e atuar sobre todos aqueles que, fazendo parte do ecossistema do Benfica, podem, também, contribuir para um mundo melhor.

Margarida Couto

Sócia Fundadora, Vieira de Almeida & Associados

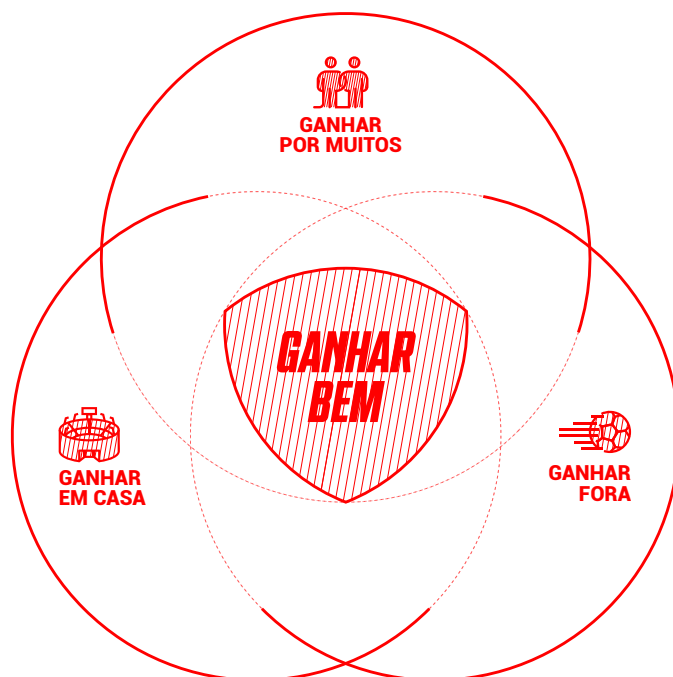
‘A sustentabilidade deixou de ser uma aspiração complementar — é hoje um imperativo estratégico. O Benfica, pela sua dimensão e impacto social, está a assumir o papel que lhe cabe como motor de transformação. Quando instituições com esta força decidem agir, criam movimento, criam exemplo.

É este tipo de liderança que acelera o progresso e torna possível uma sociedade mais justa, mais consciente e verdadeiramente sustentável.’



Red Bull

02.3 A NOSSA ABORDAGEM ESTRATÉGICA: 'GANHAR EM TODOS OS CAMPOS'



Ao longo de mais de um século, evoluímos através de diferentes fases de crescimento e transformação, sempre alicerçados na nossa paixão pelo desporto e na relação próxima com os nossos Sócios e adeptos. Esta longa história coloca-nos agora num caminho de nova transformação enquanto trabalhamos para nos tornarmos uma organização mais sustentável, inovadora e orientada para o futuro.

A nossa transformação tem sido moldada pelos valores fundamentais que guiam as nossas decisões, inspiram as nossas equipas e definem a nossa direção a longo prazo. Estes princípios influenciam cada vez mais a forma como vemos o nosso papel - não apenas como um clube que proporciona excelência desportiva, mas como um agente responsável, comprometido com o progresso social e ambiental.

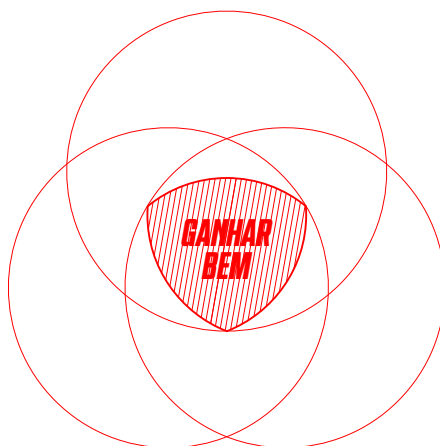
Neste contexto, desenhamos a nossa estratégia de sustentabilidade 2025-2030: *"Ganhar em Todos os Campos"*, começando com uma análise de dupla materialidade concebida para mapear prioridades estratégicas.

Jogamos em 4 eixos estratégicos

A nossa estratégia reflete a natureza multifacetada do nosso Clube e está construída em torno de quatro eixos estratégicos que se alinham com a nossa estrutura operacional existente e com uma Visão de longo prazo de impulsionar um progresso comum - Esta estratégia é a ponte entre aquilo que já fazemos e a forma como queremos fazer daqui para a frente.



Redy



Ganhar Bem - A base de tudo

Focado no nosso compromisso com a ética e transparência, o eixo “Ganhar Bem” constitui o alicerce fundamental sobre o qual todos os outros eixos assentam. Reconhecemos que o sucesso duradouro de qualquer iniciativa só é possível com integridade, transparência e uma governança sólida.

Este eixo estratégico centra-se na ambição de liderar pelo exemplo, fortalecendo os mecanismos de governança e promovendo uma cultura de integridade que atravessa toda a organização. Abrange a implementação de práticas exemplares de ética e transparência, o reforço dos sistemas de controlo interno e auditoria interna e a integração sistemática de critérios ambientais, sociais e de governança (ESG) nos processos de tomada de decisão e gestão do risco.

Desde a comunicação clara e regular com os nossos stakeholders, até à adoção de standards internacionais de reporte e gestão, procuramos estabelecer um padrão de excelência que sirva de exemplo no mundo do desporto. Esta base sólida de governança é o que nos permite manter níveis elevados de confiança com todos os nossos stakeholders - desde Sócios e adeptos, a parceiros, fornecedores, entidades institucionais e comunidades - Este eixo torna possível a implementação bem-sucedida dos restantes eixos estratégicos.

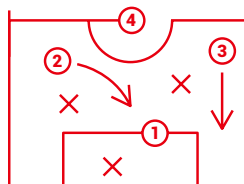
LIDERAR PELO EXEMPLO, ATRAVÉS DO NOSSO COMPROMISSO COM A ÉTICA E TRANSPARÊNCIA

FOCO

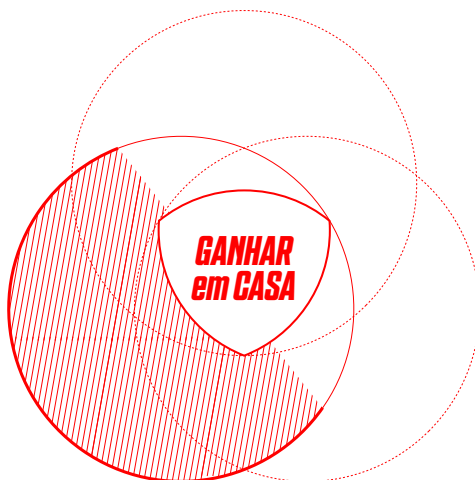


TODAS AS ÁREAS,
PESSOAS E EMPRESAS
QUE CONTACTAM O CLUBE

TEMAS CHAVE



- 1** GESTÃO DO RISCO
- 2** CONDUTA EMPRESARIAL
- 3** ÉTICA E TRANSPARÊNCIA
- 4** MODELO DE GOVERNAÇÃO



Ganhar em Casa - Melhorar o que controlamos

O nosso segundo eixo centra-se na forma como gerimos as nossas operações internas, infraestruturas e pessoas. O “Ganhar em Casa” reconhece que a sustentabilidade começa com as nossas próprias práticas e com o valor que criamos para aqueles que fazem parte da família Benfica.

No centro deste eixo está o compromisso com as pessoas, desde os nossos colaboradores desportivos e não desportivos, até aos jovens atletas em formação. Procuramos promover um ambiente de trabalho diverso e inclusivo, onde o talento é estimado e valorizado e onde o bem-estar de todos é uma prioridade, incluindo as famílias daquelas que são as nossas pessoas. Para os nossos jovens atletas, isto traduz-se num apoio que vai além do desportivo, abrangendo as dimensões educacional e social do seu desenvolvimento.

A gestão sustentável das nossas infraestruturas é outra componente crucial deste eixo. Isto inclui a implementação de medidas que contribuam para melhorar a eficiência energética, minimizar emissões de gases com efeito de estufa, gerir de forma responsável os recursos hídricos e adotar princípios de economia circular nas nossas operações. Através destas ações, demonstramos que é possível conciliar a excelência operacional com a responsabilidade ambiental.

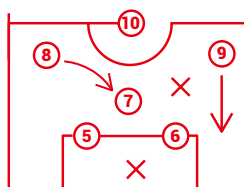
GUIAR E ESTIMULAR AS NOSSAS PESSOAS **E SER EFICIENTE NA GESTÃO DAS INFRAESTRUTURAS**

FOCO



- EQUIPAS DESPORTIVAS
- EQUIPAS NÃO DESPORTIVAS
- INFRAESTRUTURAS

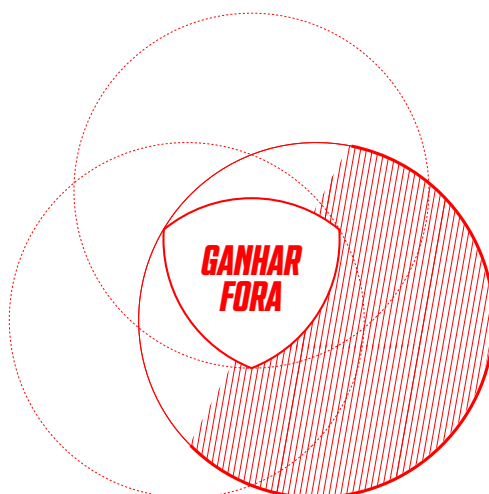
TEMAS CHAVE



- 5 ENERGIA
- 6 ECONOMIA CIRCULAR
- 7 MOBILIDADE
- 8 PROTEÇÃO DOS JOVENS
- 9 SAÚDE E PERFORMANCE
- 10 CONDIÇÕES DE TRABALHO



Redy



Ganhar Fora - Influenciar a mudança, juntos

O terceiro eixo reconhece que aumentar o alcance e o impacto das nossas ações requer colaboração e influência além das nossas fronteiras organizacionais. Nas interações com os nossos parceiros e fornecedores, procuramos ser líderes e promotores de escolhas mais sustentáveis, fazendo este caminho juntos.

Este eixo envolve trabalhar lado a lado com aqueles que estão fora, mas ainda no perímetro comercial das nossas atividades - os nossos parceiros e fornecedores - para integrar considerações de sustentabilidade em todas as dimensões das nossas relações comerciais. Reconhecemos que temos uma oportunidade única de utilizar a nossa influência e alcance para promover mudanças positivas

através de parcerias estratégicas. Isto inclui a colaboração em iniciativas que melhorem a acessibilidade e inclusão, que reduzam o impacto ambiental das atividades desportivas e que promovam práticas empresariais mais responsáveis em todo o setor. Relativamente aos fornecedores, temos o objetivo de promover a adoção de práticas responsáveis ao longo de toda a cadeia de valor, desde a seleção de materiais até às condições de trabalho.

Queremos ser um agente facilitador deste caminho: se os nossos parceiros desejam desenvolver iniciativas que contribuam para os seus próprios objetivos de sustentabilidade, estamos disponíveis para caminhar juntos e fazer acontecer no universo Benfica.

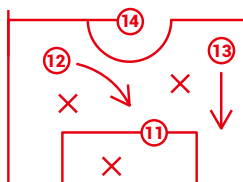
LIDERAR E INFLUENCIAR ESCOLHAS SUSTENTÁVEIS, COM OS NOSSOS PARCEIROS E FORNECEDORES

FOCO



• PARCEIROS
• FORNECEDORES

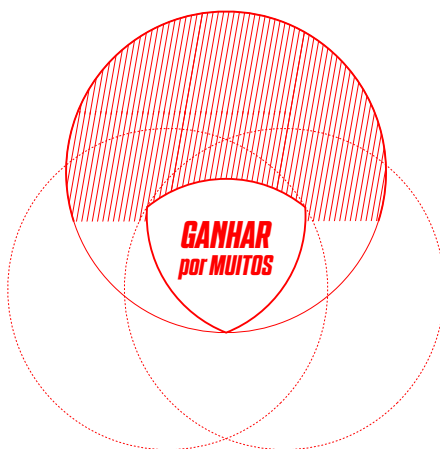
TEMAS CHAVE



- 11** PLÁSTICO E DESPERDÍCIO ALIMENTAR
- 12** CONDIÇÕES NA CADEIA DE VALOR
- 13** MERCHANDISING
- 14** CONDUTA EMPRESARIAL



Redy



Ganhar por Muitos - Amplificar o impacto

O quarto eixo representa o culminar da nossa estratégia, onde o trabalho realizado nos eixos anteriores se traduz num impacto positivo ampliado pelas ações de todos os nossos Sócios, adeptos e comunidades. Este eixo reconhece o poder único que o Benfica tem para inspirar e mobilizar milhões de pessoas em todo o mundo.

Nesta vertente procuramos usar a nossa plataforma e influência para promover mudanças comportamentais positivas, desde a promoção de escolhas conscientes, estilos de vida saudáveis, até ao combate das desigualdades sociais ou à erradicação do discurso de ódio e racismo no desporto. O envolvimento ativo da nossa massa associativa

no caminho da sustentabilidade é fundamental, pois serão os nossos Sócios e adeptos os maiores promotores e beneficiários desta transformação.

A Fundação Benfica desempenha um papel crucial neste eixo, servindo como veículo para levar o poder transformador do desporto e da nossa identidade a comunidades vulneráveis, garantindo que o desporto seja verdadeiramente acessível a todos, independentemente das suas capacidades físicas, cognitivas ou condição socioeconómica.

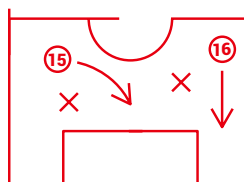
IMPACTAR POSITIVAMENTE OS NOSSOS SÓCIOS, ADEPTOS E COMUNIDADES

FOCO



- SÓCIOS
- ADEPTOS
- COMUNIDADES

TEMAS CHAVE



COMUNICAÇÃO
E SENSIBILIZAÇÃO



IMPACTE NAS COMUNIDADES



Redy

Uma estratégia integrada e orientada para o futuro

Estes quatro eixos não operam de forma isolada, mas sim como um sistema integrado onde cada elemento reforça e amplifica os outros. O “Ganhar Bem” proporciona a base ética e de governança; o “Ganhar em Casa” constrói a solidez operacional e o compromisso interno; o “Ganhar Fora” estende a nossa influência através de parcerias estratégicas; e o “Ganhar por Muitos” maximiza o nosso impacto positivo junto dos nossos Sócios, adeptos e comunidades envolventes. **Juntos, estes eixos permitem-nos “Ganhar em Todos os Campos”.**

Esta abordagem estratégica reconhece a complexidade do nosso ecossistema - com múltiplas modalidades desportivas, equipas masculinas e femininas, escalões de formação e uma presença global através das nossas parcerias globais e das Casas do Benfica. A estratégia foi desenhada para orientar decisões em diferentes contextos, permitindo ao mesmo tempo a necessária adaptação às realidades locais e ao contexto desportivo ou corporativo.

Esta framework estratégica será materializada através de um plano de ação¹ que irá incluir iniciativas, responsabilidades, métricas e objetivos específicos, para cada um dos eixos. Este plano de ação encontra-se atualmente em desenvolvimento e será finalizado durante a época de 2025/2026. Algumas das iniciativas previstas irão começar a apresentar resultados já no próximo exercício de reporte, marcando o início da implementação prática desta nova estratégia.

O nosso objetivo é demonstrar que o Sport Lisboa e Benfica pode ser simultaneamente bem-sucedido no campo e um motor da mudança positiva na sociedade, provando que **no Benfica, ganhar significa muito mais do que títulos - significa criar valor duradouro para todos os nossos stakeholders e para as gerações futuras.**

¹ O plano de ação em desenvolvimento responderá aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos em 2015, no âmbito da agenda 2030 da ONU e estará alinhado com as políticas de defesa dos direitos humanos e do ambiente, propostas pela UEFA, no seu programa Strength Through Unity.



Redy



Henrique Conceição
Head of Sustainability

Queremos Ganhar!

Ganhar, para ficar melhor!

Ganhar para acrescentar algo que materialmente seja relevante e que marque a diferença face ao passado e presente!

Este é um dos princípios básicos que rege a nossa Estratégia de Sustentabilidade.

São mais de 121 anos de história a lutar para ganhar no terreno de jogo e alicerçar o património físico, social, moral, cultural e intelectual que fazem do Benfica o que o Clube é hoje.

Somos uma referência nacional e no Mundo, e também o seremos neste campo da Sustentabilidade.

Temos um legado, uma responsabilidade por quem somos e uma visão de futuro que nos impele a fazer mais e melhor.

O Benfica identifica-se com um mundo em que o objetivo vai muito além da vitória desportiva, um mundo que se pretende em paz, próspero, de defesa dos direitos humanos, promotor de um desenvolvimento sustentável, capaz de satisfazer as suas necessidades no presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras satisfazerem as suas.

E para isso, para que o Benfica possa chegar a todo o lado, temos que saber Ganhar!

É este o contexto da Estratégia de Sustentabilidade do Benfica, onde o bem geral que procurar alcançar, o de **“Ganhar em Todos os Campos”**, só pode ser conseguido pela força de todas as partes que o envolvem, Ganhando Bem, Ganhando em Casa, Ganhando Fora e Ganhando por Muitos, tal como se procura testemunhar no âmbito deste Relatório.

Por todos, Vamos GANHAR!

É neste contexto que dizemos “We are Redy!”.

E porque é por todos e com todos que temos que Ganhar, que perguntamos a quem nos lê:

Are you Redy?



02.4 PARTICIPAÇÕES INSTITUCIONAIS E INICIATIVAS DE REFERÊNCIA

Como parte do compromisso com a sustentabilidade, o Sport Lisboa e Benfica tem vindo a ser um agente progressivamente mais ativo nas iniciativas de referência a nível nacional e internacional. O percurso do Benfica tem sido marcado por uma crescente integração de princípios de sustentabilidade nas suas várias vertentes, que só consegue colocar em prática através da colaboração com entidades externas e pela participação em fóruns que nos permitem estar alinhados com as melhores práticas. São estas as colaborações que permitem maximizar o impacto das nossas ações. Assim, as associações, colaborações e parcerias permitem-nos acelerar a aposta na sustentabilidade, através de uma responsabilidade partilhada e integrada no ecossistema empresarial.



A atuação do Sport Lisboa e Benfica no campo da sustentabilidade é amplificada pela colaboração com entidades públicas, cuja intervenção é essencial para garantir que os projetos do Clube geram impacto real na cidade e nas comunidades. A ligação com organismos como a Câmara Municipal de Lisboa permite alinhar prioridades, potenciar sinergias e reforçar o papel do Benfica como parceiro ativo na construção de uma cidade mais inclusiva, resiliente e sustentável.



Catarina Freitas

Diretora Municipal, Câmara Municipal de Lisboa

‘A Estratégia de Sustentabilidade do Benfica, nas suas múltiplas dimensões, é um projeto integrado e inspirador, que reflete a ambição da nossa cidade com a sustentabilidade e a neutralidade climática e que permite a sua projeção em todo o Mundo.

Projetos na área da mobilidade dos adeptos ao estádio, gestão de resíduos, protocolos que visem a promoção do desporto junto de comunidades e programas de utilização de águas tratadas, entre outros, revestem-se da maior importância no âmbito desta íntima ligação entre a cidade e o Sport Lisboa e Benfica.’



Redy



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL

A Federação Portuguesa de Futebol tem uma política ativa de responsabilidade social assente na diversidade e inclusão, saúde e ambiente, e no conceito Futebol para Todos, envolvendo múltiplos stakeholders, entre os quais se incluem o Sport Lisboa e Benfica e a Fundação Benfica. Em particular, destacamos o projeto Walking Football, que foi introduzido em Portugal em 2016/2017 pela Fundação Benfica numa perspetiva lúdica e ganhou escala e teor competitivo com a FPF, através do qual as nossas equipas participam nos encontros distritais e no evento final realizado na Cidade do Futebol.

É importante, igualmente, todo o suporte, monitorização e coordenação desenvolvida em torno dos Clubes participantes da Liga BPI incentivando a responsabilidade social dos Clubes e respetivos plantéis associados ao futebol feminino. Menção, também, para as campanhas de sensibilização temáticas que são desenvolvidas em cada época e que se constituem como importantes momentos de awareness em torno de causas pertinentes utilizando toda a força do Futebol para este objetivo. Por último, salientamos o trabalho desenvolvido em torno de três grandes áreas de capacitação para os Clubes: acessibilidades, sustentabilidade e responsabilidade social ao abrigo do projeto Kicking Goals for the Planet. Acima de tudo, múltiplas ligações e colaborações que só reforçam, conjuntamente, o poder transformador do Futebol.

FUNDAÇÃO DO FUTEBOL

LIGA PORTUGAL

O Sport Lisboa e Benfica mantém com a Liga Portugal uma relação de proximidade, resultante da colaboração contínua entre a Fundação Benfica e a Fundação do Futebol, instituições que partilham uma trajetória comum de iniciativas conjuntas e impacto social. Esta ligação assenta numa linguagem convergente e em objetivos partilhados, criando condições ideais para a concretização de sinergias relevantes.

Entre os exemplos mais emblemáticos destaca-se o projeto “Esta Bata Tem Poderes”, que promove a reutilização de

equipamentos desportivos dos 34 Clubes das competições profissionais, transformando-os em batas para crianças internadas em contexto hospitalar. Esta ação confere à vivência hospitalar um ambiente mais positivo e esperançoso. O projeto tem crescido de época para época, sendo a Fundação do Futebol responsável por reunir todos os equipamentos necessários para assegurar a sua continuidade.

Outro ponto a salientar são as ativações realizadas em jornadas específicas, dinamizadas transversalmente em todos os estádios, envolvendo todos os Clubes numa mesma causa. Estas ações exigem uma coordenação exemplar, que tem permitido alcançar resultados consistentes ao longo dos anos.

Igualmente relevante é a concretização de sonhos e experiências únicas para adultos e, sobretudo, crianças em situações de maior fragilidade, um trabalho de longa tradição nas duas Fundações. A título ilustrativo, recorde-se também as ações realizadas no âmbito da Final Four da Taça da Liga, que proporcionaram momentos inesquecíveis a muitos participantes.

Por fim, merece igualmente destaque o trabalho desenvolvido no Grupo de Trabalho de Responsabilidade Social, que tem promovido a capacitação e a sensibilização dos 34 Clubes para integrarem a responsabilidade social nas suas práticas. Este esforço coletivo é reconhecido através dos Prémios de Responsabilidade Social. Na época 2024/25, a Fundação Benfica foi distinguida com dois prémios mensais e com o prémio anual, testemunhando toda a sua relevância e liderança no setor.



Redy

De forma a demonstrar o nosso compromisso com a sustentabilidade, temos vindo a participar cada vez mais ativamente em redes e iniciativas de referência nesta área. A adesão ao GRACE - Empresas Responsáveis, com a assinatura da Carta de Princípios em 4 de março de 2024, reflete a vontade do Clube em alinhar-se com um conjunto de mais de 360 empresas que promovem as boas práticas de responsabilidade e sustentabilidade empresarial.



Isabel Barros

*Presidente do GRACE – Empresas Responsáveis,
em representação da Sonae SGPS*

‘O GRACE – Empresas Responsáveis orgulha-se de contar com o Sport Lisboa e Benfica como associado. É por todos reconhecido a força do desporto enquanto agente de transformação social. O Sport Lisboa e Benfica assume um papel relevante na promoção de práticas sustentáveis e inclusivas, contribuindo para o cumprimento da missão do GRACE de mobilizar organizações em prol de uma sociedade mais justa, responsável e sustentável.’



GRACE



Redy

O reforço das práticas éticas e adoção de princípios sólidos de governação tem sido uma prioridade do Sport Lisboa e Benfica. Ao longo do tempo, temo-nos apoiado na orientação de instituições especializadas, como o Instituto Português de Corporate Governance (IPCG), do qual somos membros desde setembro de 2025. O IPCG é uma entidade que visa promover a difusão das boas práticas do governo societário como instrumento incontornável para a eficiência económica, a estabilidade financeira e o crescimento sustentável das empresas portuguesas. Este compromisso é alinhado com a visão do Clube de melhorar continuamente os mecanismos que promovem uma gestão responsável, transparente e orientada para a criação de valor a longo prazo para todos os stakeholders.

iPCG

Instituto Português de
Corporate Governance



João Moreira Rato

Presidente da Direção do IPCG

‘Sem boa governance pode haver filantropia, iniciativas isoladas por uma causa social, mas não há sustentabilidade, no sentido de existir uma visão estratégica estabelecida, ponderando os interesses de todas as partes interessadas e as interrelações com a sociedade. A sustentabilidade exige decisões informadas, transparentes e responsáveis, que vão além da intenção. Estamos a evoluir para uma governance 360º que procura estabelecer o equilíbrio entre propósito e rentabilidade para a criação de valor a longo prazo. Ao integrar estes princípios na sua estratégia, O Sport Lisboa e Benfica demonstra que o desporto pode assumir um papel de liderança na promoção de um impacto social positivo e uma presença na sociedade em que se insere mais responsável.’

A transição para modelos mais sustentáveis no Desporto não depende apenas da iniciativa de clubes que, de forma proativa, adotem compromissos e práticas responsáveis. Requer também a atuação consistente de entidades que regulam e moldam o setor, promovendo uma mudança estruturada e abrangente. Estas organizações têm um papel determinante ao definir princípios orientadores, criar ferramentas de apoio e incentivar a apoios para a adoção de políticas e boas práticas que integram a sustentabilidade nas várias dimensões da atividade desportiva.



United Nations



**FOOTBALL
FOR THE GOALS**

A Fundação Benfica integra a iniciativa Football for the Goals das Nações Unidas, que mobiliza o futebol global em torno da Agenda 2030 e dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Enquanto membro, a Fundação compromete-se a implementar e promover os ODS, adotar políticas de sustentabilidade, respeitar os direitos humanos, garantir igualdade e equidade e atuar face às alterações climáticas.

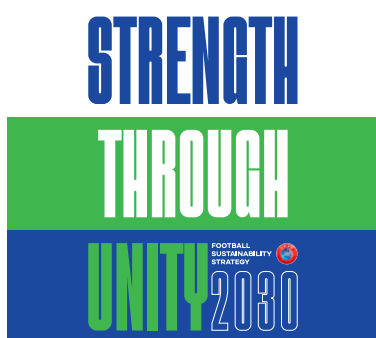
Quer o Sport Lisboa e Benfica, quer a Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD, partilham estes mesmos princípios e refletem-nos nas suas práticas. O presente Relatório de Sustentabilidade e as iniciativas desenvolvidas nas áreas social, ambiental e de governação, demonstram este alinhamento e o contributo efetivo do Clube, da Benfica SAD e da sua Fundação para os 17 ODS.





Redy

A UEFA, enquanto organismo que representa e coordena as federações nacionais europeias de Futebol, tem assumido uma posição de destaque neste processo, sendo uma ponte de ligação crucial do Futebol com a Sustentabilidade. A criação da estratégia "Strength Through Unity 2030", onde são identificadas as 11 políticas que orientam a ação do setor, é reflexo da importância que o organismo dá ao tema no seu posicionamento a longo prazo.



Michele Uva

UEFA Executive Director - S&E Sustainability and UEFA official delegate for EURO 2032

‘A sustentabilidade é, hoje, indiscutivelmente uma das dimensões mais relevantes e transversais na sociedade. No futebol, o progresso é evidente e cada vez mais estruturado.

A estratégia Strength Through Unity 2030 da UEFA define um caminho ambicioso, mas realista, com prioridades bem definidas que servem de base comum a todo o setor. Este é um esforço que procura inspirar, ativar e acelerar a ação conjunta de federações, ligas e clubes, para que criem as suas próprias estratégias e objetivos de sustentabilidade, mobilizando não só os adeptos de futebol como cidadãos em geral. Com este novo passo no seu compromisso de sustentabilidade, o Sport Lisboa e Benfica demonstra como os clubes podem liderar pelo exemplo, utilizando os seus recursos e dimensão para gerar mudanças com enorme impacto positivo na sociedade.’



Redy



EUROPEAN CLUB ASSOCIATION

Também a European Club Association (ECA), enquanto representante dos clubes europeus, tem assumido uma posição de aceleração da transição sustentável do futebol, promovendo uma visão estratégica e vários fóruns colaborativos que reforçam o papel dos clubes como agentes de mudança. O Sport Lisboa e Benfica tem participado ativamente no grupo de trabalho sobre a CSRD promovido pela ECA, contribuindo para o debate em torno dos novos requisitos de reporte de sustentabilidade no setor desportivo.



BENCHES

O projeto **BENCHES** (Biodiversity, Ecosystems, and Nature Conservation Helped and Enhanced by Sports) é uma iniciativa europeia que visa melhorar a relação entre o desporto e a natureza, promovendo soluções baseadas na natureza e melhoria da gestão ambiental nas organizações desportivas, com vista à conservação da biodiversidade. O projeto desenvolve ferramentas de formação, avaliação e gestão ambiental para organizações desportivas, com foco em cinco áreas sobre a biodiversidade: alterações climáticas, uso do solo, poluição, sobre-exploração e espécies invasoras. No caso do Sport Lisboa e Benfica, o projeto BENCHES foi enriquecido com uma visita técnica ao seu Estádio e ao Benfica Campus. A análise destacou a forte ligação das infraestruturas do Clube com ecossistemas sensíveis, como o Parque Florestal de Monsanto e a Baía do Seixal, identificando boas práticas de gestão ambiental e energética nas infraestruturas e oportunidades de melhoria na gestão dos habitats, espécies e paisagem próximas.



Gaia Pretner

Head of Sustainability, European Club Association

‘Estamos muito satisfeitos por ver o Sport Lisboa e Benfica publicar o seu primeiro relatório de sustentabilidade, assinalando um marco importante na trajetória do Clube. O Benfica tem sido, há muito, um membro ativo e valorizado da família ECA, e o seu compromisso com a sustentabilidade reflete a forte colaboração que temos vindo a desenvolver em conjunto neste domínio. Ter um clube da dimensão, herança e influência global do Benfica a dar um passo tão decisivo reforça ainda mais o esforço coletivo do futebol europeu para avançar com os princípios ESG. O seu papel ativo no âmbito da nossa Task Force da CSRD demonstra liderança e constitui um exemplo poderoso para toda a comunidade do futebol sobre a importância da transparência, da responsabilidade e do crescimento sustentável.’

03.
DECLARAÇÃO
DE SUSTENTABILIDADE



03.1 INFORMAÇÕES GERAIS

BASE DE PREPARAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE

A elaboração deste relatório teve por base o âmbito definido na secção “Sobre o Nosso Relatório”, centrando-se nas operações do Sport Lisboa e Benfica e da Sport Lisboa e Benfica, Futebol – SAD, bem como nas suas relações com os diversos intervenientes ao longo da cadeia de valor.

Ao longo do documento, os dados referem-se exclusivamente à realidade operacional do Clube, incluído a Benfica SAD, sendo contextualizados pelas interações que mantemos com os nossos Sócios, adeptos, parceiros, fornecedores e demais stakeholders. A identificação dos principais desafios e oportunidades ambientais, sociais e de governança teve em conta não só a atividade direta do Benfica, mas também os impactes gerados em toda a cadeia de valor - desde os fornecedores e parceiros, até aos Sócios, adeptos e comunidades que são o coração e a razão de ser do Clube.

A publicação deste relatório reflete o nosso compromisso com uma comunicação transparente e responsável, protegendo, sempre que necessário, informação que possa ser sensível ou que ainda não esteja disponível para ser partilhada com rigor, por se tratar do primeiro ano de reporte.

Organização dos temas abordados de acordo com as ESRS

Cada tema material abordado no relatório segue uma estrutura comum, composta por três secções sequenciais: i) “Relevância do tema”, ii) “Orientação estratégica e ações implementadas” e iii) “Desempenho, métricas e resultados”. Esta organização tem como objetivo assegurar uma leitura clara e coerente sobre a forma como o Sport Lisboa e Benfica está a responder aos temas mais relevantes em matéria de sustentabilidade, garantindo, ao mesmo tempo, alinhamento com os principais requisitos das ESRS.

Na secção “Relevância do tema”, é apresentado o enquadramento de cada tópico, explicando-se a sua importância para o Clube, a forma como se relaciona com as nossas atividades e cadeia de valor e de que modo foram identificados os respetivos impactes, riscos e oportunidades - em linha com os requisitos de divulgação previstos na ESRS 2 relativos à estratégia e modelo de negócio (SBM), governança (GOV), materialidade, gestão de impactes, riscos e oportunidades, bem como os relativos a métricas e metas.

A parte dedicada à Orientação estratégica e ações implementadas descreve as medidas e políticas já adotadas, os recursos alocados e as principais iniciativas em curso. Esta componente responde às exigências das ESRS no que

respeita à atuação concreta face aos temas identificados como materiais.

Por fim, a secção Desempenho, métricas e resultados apresenta as métricas disponíveis, incluindo indicadores e, quando aplicável, metas definidas. O objetivo é permitir acompanhar a evolução do desempenho do Clube de forma transparente, evidenciando os progressos alcançados, mas também os desafios por superar - em linha com o enfoque das ESRS na monitorização e prestação de contas.

Esta estrutura foi concebida para garantir que cada tema material é tratado de forma completa e acessível, respeitando tanto a lógica das ESRS como as especificidades do contexto desportivo. Ao mesmo tempo, reconhecemos que esta organização formal dos temas, baseada em requisitos técnicos de reporte, coexiste com a nossa abordagem estratégica estruturada em quatro eixos - “Ganhar Bem”, “Ganhar em Casa”, “Ganhar Fora” e “Ganhar por Muitos”. Enquanto os temas materiais seguem uma lógica de sustentabilidade transversal e regulada, os nossos eixos refletem a realidade operacional e a ambição transformadora do Clube. A articulação entre as abordagens é intencional e necessária, refletindo a complexidade do nosso ecossistema: os temas materiais podem contribuir simultaneamente para vários eixos estratégicos, e estes operam como uma lente prática que orienta a implementação das respostas aos desafios materiais identificados.

DIVULGAÇÕES RELATIVAS A CIRCUNSTÂNCIAS ESPECÍFICAS

Nesta Declaração de Sustentabilidade, o Sport Lisboa e Benfica apresenta os horizontes temporais expectáveis associados aos impactes materiais identificados. Para efeitos de análise e planeamento, foram adotadas as seguintes definições para os horizontes de curto, médio e longo prazo:

- **Curto prazo**, é considerado um período de até um ano;
- **Médio prazo**, é considerado um período de um a cinco anos;
- **Longo prazo**, é considerado um período superior a cinco anos.

O ano de referência para o cálculo dos indicadores é a época 2024/2025 (entre 1 de julho de 2024 e 30 de junho de 2025), sendo igualmente considerados dados históricos de anos anteriores sempre que disponíveis e relevantes para a análise evolutiva.



Estimativas, Limitações e Alterações na Preparação da Informação de Sustentabilidade

Em 2024/2025, o Sport Lisboa e Benfica iniciou a recolha e consolidação da informação a ser reportada em matéria de sustentabilidade, num esforço de aproximação progressiva aos requisitos definidos pelas ESRS.

Divulgações resultantes de outra legislação

A informação relacionada com outras obrigações legais encontra-se reunida no anexo intitulado "Tabela CSRD: Requisitos de Divulgação Correspondentes aos Temas Materiais".

Incorporação por referência

Alguns requisitos de divulgação das ESRS são cumpridos através de referências cruzadas a outras secções deste relatório, devidamente assinaladas nos locais respetivos.

Utilização de disposições transitórias

As divulgações que não são ainda apresentadas ao abrigo do regime transitório de implementação, previsto no Apêndice C da ESRS 1, estão identificadas no anexo Tabela CSRD: Requisitos de Divulgação Correspondentes aos Temas Materiais.

Declaração sobre a obrigação de diligência devida (Due Diligence)

O Sport Lisboa e Benfica ainda não dispõe de um procedimento estruturado de diligência devida (due diligence) para temas ESG. No entanto, a implementação de mecanismos dessa natureza está a ser considerada no âmbito do Plano de Ação de Sustentabilidade em desenvolvimento, ao abrigo do eixo "Ganhar Bem".

MODELO DE NEGÓCIO E CADEIA DE VALOR

O modelo de negócio do Sport Lisboa e Benfica assenta na promoção da prática desportiva, com especial enfoque no futebol profissional, formação e modalidades, gerando valor através de receitas provenientes de direitos televisivos, patrocínios, bilhética, merchandising e programa de Sócios e adeptos, entre outros. Para além da venda de direitos de transmissão, o Clube e a Benfica SAD produzem e difundem os seus próprios conteúdos através de múltiplas plataformas, incluindo a BTV, website, App e as redes sociais. O Benfica combina desempenho desportivo com uma forte ligação à comunidade, promovendo iniciativas sociais, educativas e culturais, em articulação com parceiros estratégicos.

Estrutura da Cadeia de Valor

Cadeia de valor do Sport Lisboa e Benfica.



A cadeia de valor do Clube e da Benfica SAD integra diferentes intervenientes que contribuem para o seu funcionamento, impacte e estratégia a longo prazo.

A montante, contamos com diversos fornecedores que são responsáveis pelo fornecimento de matérias-primas, produtos e serviços essenciais ao funcionamento das operações, desempenhando um papel crucial em áreas como logística, equipamentos, segurança,

No núcleo das operações, encontram-se os acionistas e Sócios, colaboradores, atletas e treinadores, bem como os corpos administrativos, que assumem responsabilidades cruciais para o desempenho desportivo, a gestão operacional e a concretização dos objetivos organizacionais.

A jusante, destacam-se os patrocinadores, clientes Corporate e massa adepta, que asseguram uma parte relevante das receitas e reforçam a identidade do Benfica e a sua ligação à comunidade. Paralelamente, entidades reguladoras e outros clubes desportivos influenciam o enquadramento competitivo e estratégico em que o Sport Lisboa e Benfica desenvolve a sua atividade.



Redy

O NOSSO MODELO DE GOVERNANÇA DA SUSTENTABILIDADE

Ao longo do atual mandato, investimos significativamente não apenas na área financeira, mas também no reforço das nossas práticas de governança. Acreditamos que decisões eficazes e transparentes são fundamentais para colocar a sustentabilidade no centro das nossas iniciativas.

O Sport Lisboa e Benfica e a Sport Lisboa e Benfica - Futebol, SAD mantêm uma relação estreita e articulada, assente numa estratégia partilhada e numa governança coordenada, assegurando a coerência entre os princípios estatutários do Clube e as boas práticas societárias da Benfica SAD. Esta articulação garante a unidade de visão, valores e objetivos, respeitando a autonomia legal de cada entidade e promovendo uma liderança coesa e responsável em todas as dimensões do Grupo Benfica.



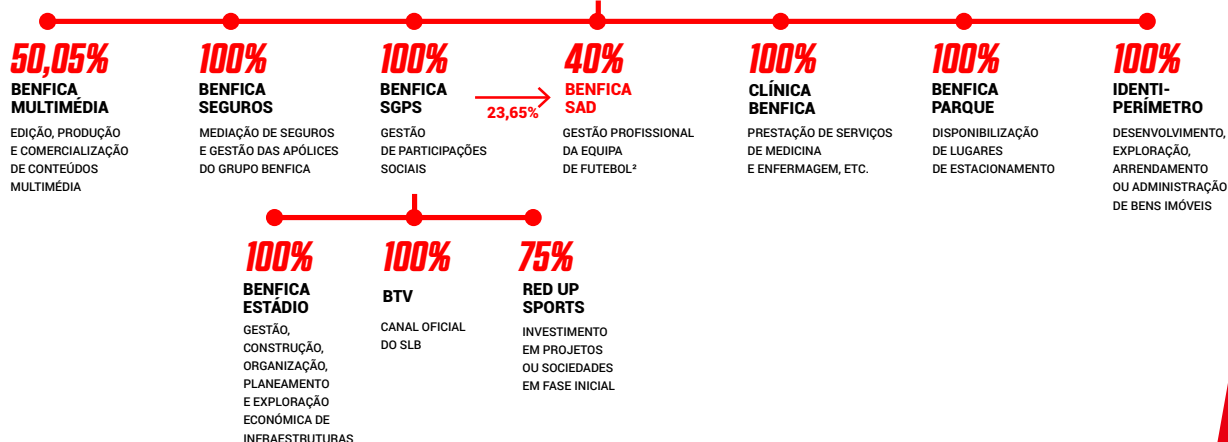
Manuel de Brito

Vice-Presidente do Sport Lisboa e Benfica e Administrador Executivo da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD

‘Temos vindo a construir um modelo de governança da sustentabilidade que une todas as áreas do universo Benfica, promovendo uma gestão integrada, transparente e alinhada com as melhores práticas. Esta transformação é essencial para assegurarmos que o caminho que percorremos é tão responsável quanto ambicioso.’



SPORT LISBOA E BENFICA



Como entidade cotada, a Benfica SAD desenvolve a sua atividade de acordo com o modelo Latino/Clássico de governança, visando uma gestão sã, prudente e transparente. O modelo inclui três funções principais - deliberativa, administrativa e de supervisão - a que se junta uma quarta função, consultiva e informativa, exercida por comissões específicas como a Comissão de Controlo Interno e Partes Relacionadas (CCIPR).

A reestruturação do Conselho de Administração, aprovada na Assembleia Geral de 24 de fevereiro de 2022, resultou num modelo mais plural, equilibrado e alinhado com as recomendações do Código de Governo das Sociedades do Instituto Português de Corporate Governance. O Conselho de Administração integra atualmente nove administradores, quatro dos quais executivos (que compõem a Comissão Executiva) e cinco não executivos, incluindo quatro independentes. Dois membros são do género feminino. A Comissão Executiva atua sob supervisão do Conselho e dispõe de regulamento próprio. O funcionamento dos órgãos sociais é orientado por regulamentos internos específicos, assegurando uma gestão estruturada, transparente e eficaz. Este modelo assegura que os interesses de todos os acionistas e restantes stakeholders estão devidamente representados.

TABELA 1 - Órgãos de gestão

ÓRGÃOS DE GESTÃO	Nº DE MEMBROS
COMPOSIÇÃO POR FUNÇÃO	
Executivos	4
Não Executivos	5
COMPOSIÇÃO POR INDEPENDÊNCIA	
Membros dependentes	5
Membros independentes	4
COMPOSIÇÃO POR GÉNERO	
Feminino	2
Masculino	7
TOTAL	9

A integridade das nossas operações é salvaguardada através de diversos mecanismos complementares. A CCIPR, criada em maio de 2022 e composta por administradores independentes, avalia a qualidade dos sistemas de governo e controlo interno, assegurando o cumprimento da lei, regulamentos, políticas e procedimentos internos. Adicionalmente, a Benfica SAD integra um sistema de gestão do risco que inclui um canal de denúncias seguro e anónimo. O Código de Conduta corporativo constitui o alicerce da cultura de integridade e comportamento responsável.

A restante equipa de gestão da Benfica SAD é composta por diversas áreas funcionais, lideradas por elementos de nível C-Suite, responsáveis pela implementação de processos,

controlos e procedimentos, assegurando o acompanhamento dos impactes, riscos e oportunidades. A Direção de Sustentabilidade e os órgãos executivos da Sociedade integram competências específicas na área ESG, nomeadamente formações de alta gestão nesta área. Estas competências estendem-se também às áreas funcionais do Clube e à Fundação Benfica, nas vertentes ambientais, sociais e de governança.

Sendo um tema de formalização recente, temos vindo a integrar progressivamente a sustentabilidade nos processos de decisão. A operacionalização dos temas é assegurada por uma equipa dedicada, em articulação com áreas como recursos humanos, operações, marketing, procurement e responsabilidade social, com o envolvimento direto da Fundação Benfica no que respeita ao impacto social. A supervisão é assumida pela administração, através do Vice-Presidente do Clube e Administrador Executivo da SAD, Manuel de Brito, que lidera globalmente o projeto de sustentabilidade.

No âmbito deste processo, foi também estabelecida uma estrutura alargada de governança da sustentabilidade, que inclui representantes das áreas-chave e uma equipa de desenvolvimento ESG com responsabilidades nas componentes ambiental, social e de governança. Esta estrutura assegura a transversalidade do tema e o seu alinhamento estratégico.

Atualmente, a ligação entre métricas de sustentabilidade e a gestão de desempenho ou remuneração ainda não se encontra formalizada. Contudo, os resultados da análise de dupla materialidade poderão vir a sustentar a definição de objetivos com impacto direto na avaliação da performance futura do Clube e da Benfica SAD, numa lógica de progressiva integração.

Olhando para o futuro da estratégia que estamos a desenvolver, reconhecemos a necessidade de fortalecer os mecanismos formais de coordenação estratégica e operacional integrados na estrutura de governança, em conformidade com os requisitos da Diretiva de Reporte de Sustentabilidade Corporativa (CSRD). Esta diretiva ainda não foi transposta para a lei nacional e no presente ano de reporte ainda não é aplicável, nem ao Sport Lisboa e Benfica, enquanto Grupo, nem à Sport Lisboa e Benfica - Futebol, SAD ou qualquer outra entidade do Grupo, enquanto entidade individual. A época 2025/2026 será assim marcada pela revisão das políticas e planos estruturantes em matéria de sustentabilidade. No Sport Lisboa e Benfica, acreditamos firmemente que governança e sustentabilidade devem caminhar em conjunto, reforçando o nosso compromisso com uma liderança ética, transparente e responsável a longo prazo.



ANÁLISE DE DUPLA MATERIALIDADE

Abordagem da Análise de Dupla Materialidade

No decorrer da época 2024/2025, o Sport Lisboa e Benfica iniciou um processo estruturado de análise de dupla materialidade, seguindo as orientações da Diretiva de Reporte de Sustentabilidade Corporativa (CSRD) e as Normas Europeias de Reporte de Sustentabilidade (ESRS). Este exercício, do qual já é possível extrair resultados preliminares, será apenas finalizado após a publicação deste relatório, pois ainda existe um processo de validação e discussão com stakeholders em curso. Neste carácter preliminar, conseguimos identificar os temas de sustentabilidade mais relevantes para o nosso Clube através de duas perspetivas complementares:

- **A materialidade de impacto** (perspetiva de dentro para fora) analisa como as nossas atividades afetam - positiva ou negativamente - as pessoas e o ambiente. Esta visão 'inside-out' avalia o nosso impacto no mundo: desde as emissões geradas nas deslocações dos adeptos ao estádio, até ao desenvolvimento dos nossos jovens atletas e o contributo para as comunidades onde operamos.
- **A materialidade financeira** (perspetiva de fora para dentro) avalia como os temas de sustentabilidade podem afetar o desempenho económico do Clube. Esta análise 'outside-in' identifica como fatores externos - alterações climáticas, expectativas sociais, requisitos regulamentares - influenciam os nossos resultados financeiros. Por exemplo, a eficiência energética do estádio reduz custos operacionais, no entanto, a existência de eventos meteorológicos extremos pode afetar as nossas infraestruturas e atividades, afetando financeiramente o Clube.

Descrição dos Processos para Identificar e Avaliar Impactes, Riscos e Oportunidades Materiais

Em conformidade com os requisitos estabelecidos pela CSRD e pelas ESRS, desenvolvemos uma análise de dupla materialidade destinada a identificar os impactes, riscos e oportunidades (IROs) mais relevantes em toda a nossa cadeia de valor. Este exercício visa simultaneamente sustentar a nossa estratégia de sustentabilidade e assegurar o cumprimento das obrigações regulamentares de reporte.

O processo iniciou-se com um entendimento holístico e integral de todas as áreas de atuação do Clube e Benfica SAD, procedendo-se em paralelo à identificação dos departamentos internos mais relevantes para serem auscultados. Foram envolvidas neste processo mais de 13 áreas internas que contribuíram com o seu conhecimento operacional para a identificação dos temas mais importantes para o Clube.

Como suporte ao processo de auscultação interna, procedemos à análise de tendências setoriais e evolução do quadro regulamentar, complementada por um estudo com-

parativo com organizações desportivas. Esta análise comparativa permitiu-nos avaliar a prevalência de determinados temas de sustentabilidade no setor, contribuindo para a elaboração de uma lista preliminar de subtópicos potencialmente relevantes.

Posteriormente, estabelecemos a ligação entre cada subtópico e as diferentes etapas da cadeia de valor, utilizando este enquadramento para identificar impactes efetivos e potenciais, positivos e negativos, assim como riscos e oportunidades de natureza financeira.

A avaliação dos IROs identificados seguiu os critérios metodológicos estabelecidos pelas ESRS. No caso dos impactes, considerámos a escala, o âmbito e a probabilidade, acrescentando a irremediabilidade para os impactes negativos. Os riscos e oportunidades financeiras foram analisados em função da magnitude potencial e probabilidade de concretização.

Após a consolidação dos resultados e determinação dos subtópicos e temas materiais, estabelecemos um limiar de materialidade de 2,5, complementado por uma análise de sensibilidade destinada a validar a robustez das conclusões sob diferentes cenários.

Governança e Supervisão Interna dos Riscos de Sustentabilidade

O Sport Lisboa e Benfica e a Benfica SAD mantêm uma gestão prudente e focada num equilíbrio económico-financeiro regado. Na Benfica SAD, esta abordagem é reforçada por um Sistema de Controlo Interno e de Gestão Integrada do Risco que abrange toda a organização. Cabe ao Conselho de Administração assegurar o seu funcionamento, contando com a colaboração das várias áreas operacionais na identificação, avaliação e mitigação dos riscos relevantes.

No Clube, a Direção acompanha de forma regular a atividade, promovendo o controlo orçamental e a racionalização da estrutura de custos para garantir a estabilidade e o equilíbrio financeiro.

A nossa estrutura atual de riscos abrange riscos financeiros, operacionais, legais e reputacionais, contribuindo para a continuidade do negócio e conformidade regulatória. Embora ainda não abordemos os riscos relacionados com a sustentabilidade através de um processo dedicado de priorização, estamos ativamente a avaliar como integrá-los de forma mais sistemática na nossa supervisão de riscos e tomada de decisão estratégica.

A implementação da estratégia de sustentabilidade é supervisionada pela Comissão Executiva da Sport Lisboa e Benfica - Futebol, SAD, em articulação com as equipas funcionais do Clube e da própria Sociedade.

A equipa de Sustentabilidade apoia operacionalmente a concretização das ações planeadas. A Direção Jurídica

da Benfica SAD assegura o acompanhamento do enquadramento legal e regulatório, enquanto a gestão do risco é assumida de forma transversal por todas as direções e departamentos, cada uma com responsabilidade pela identificação, avaliação e mitigação dos riscos nas suas áreas de atuação. Esta abordagem integrada reforça os mecanismos de controlo interno e conformidade em toda a organização.

A tabela seguinte apresenta os tópicos e subtópicos de sustentabilidade identificados como materiais para o Sport Lisboa e Benfica e para a Benfica SAD, organizados de acordo com as normas ESRS e diferenciando a materialidade por impacto e por relevância financeira.

Resultados preliminares da análise de dupla materialidade

O exercício de avaliação permitiu identificar 146 IROs, dos quais 58 foram preliminarmente classificados como materiais:

- **24 impactos negativos materiais**
(num total de 58 analisados)
- **5 impactos positivos materiais**
(num total de 10 identificados)
- **15 riscos financeiros materiais**
(num total de 44 avaliados)
- **13 oportunidades financeiras materiais**
(entre 34 avaliados)

ESRS	TÓPICO*	SUBTÓPICO*	MATERIALIDADE		
			IMPACTE	FINANCEIRA	IRO'S
ESRS E1	Alterações Climáticas	Adaptação às alterações climáticas		●	2
		Mitigação das alterações climáticas	●	●	5
		Energia	●	●	5
ESRS E3	Recursos hídricos e marinhos	Água	●		1
ESRS E5	Utilização de recursos e economia circular	Entrada de recursos, incluindo a utilização de recursos	●		1
		Saída de recursos relacionadas com produtos e serviços	●	●	2
		Resíduos	●	●	3
ESRS S1	Mão de obra própria	Condições de trabalho	●	●	9
		Igualdade de tratamento e de oportunidades para todos	●	●	5
		Outros direitos relacionados com o trabalho	●	●	3
ESRS S2	Trabalhadores na cadeia de valor	Condições de trabalho	●	●	2
		Igualdade de tratamento e de oportunidades para todos	●	●	1
ESRS S3	Comunidades afetadas	Direitos económicos, sociais e culturais das comunidades	●	●	6
ESRS S4	Consumidores e utilizadores finais	Segurança pessoal dos consumidores e/ou utilizadores finais	●	●	4
		Inclusão social dos consumidores e/ou utilizadores finais	●	●	6
ESRS G1	Conduta empresarial	Cultura empresarial	●		1
		Corrupção e suborno	●		2
AMBIENTAL	SOCIAL	GOVERNAÇÃO			

* A análise de dupla materialidade encontra-se ainda fase de validação e conclusão, pelo que os resultados apresentados têm carácter preliminar e poderão ser ainda sujeitos a alterações na versão final.



Os impactos negativos materiais identificados correspondem, na sua maioria, a situações correntes e recorrentes associadas às operações diretas do Clube e da Benfica SAD e a etapas específicas da cadeia de valor. Destacam-se as emissões de gases com efeito de estufa decorrentes do consumo energético e mobilidade, a utilização intensiva de recursos hídricos nas instalações, a produção de resíduos em eventos desportivos e aspetos relacionados com condições laborais e pressão competitiva.

Entre os impactos positivos mais significativos incluem-se o desenvolvimento profissional através de programas de formação, as condições de vida proporcionadas aos jovens atletas no Benfica Campus, as iniciativas sociais promotoras do desenvolvimento comunitário em conjunto com a Fundação Benfica, a formação de jovens através da prática desportiva estruturada e o estímulo económico gerado para o comércio local através da afluência regular de adeptos.

Os riscos identificados são predominantemente potenciais, abrangendo a exposição a mudanças regulamentares, flutuações nos custos energéticos, expectativas crescentes dos stakeholders e desafios na captação e retenção de talento. As oportunidades materiais concentram-se na adoção de práticas de economia circular, melhoria da eficiência energética, desenvolvimento de infraestruturas adaptadas às alterações climáticas e fortalecimento das relações com adeptos e comunidades.

A avaliação preliminar permitiu identificar os seguintes tópicos e subtópicos materiais:

Dimensão Ambiental

- Alterações climáticas;
- Água e recursos marinhos;
- Utilização de recursos e economia circular;

Dimensão Social

- Mão de obra própria;
- Trabalhadores na cadeia de valor;
- Comunidades afetadas;
- Consumidores e utilizadores finais;

Dimensão de Governança

- Conduta empresarial.

Estes temas materiais preliminares resultam de uma aplicação de diferentes ângulos de análise da Benfica SAD e do Clube, pelos seus diferentes contextos. Concluimos que todos os temas materiais da Benfica SAD eram materiais para o Clube e que a análise exclusiva da realidade da Benfica SAD teria sempre em conta a materialidade da cadeia de valor do Clube, motivando a inexistência de diferenças significativas entre as duas análises.

Os temas materiais referidos constituem a base para o desenvolvimento da estratégia de sustentabilidade do Clube e da Benfica SAD e orientam a definição de prioridades

de atuação e reporte. Cada tema representa áreas onde o Sport Lisboa e Benfica exerce impactos relevantes ou enfrenta riscos e oportunidades significativas, exigindo uma gestão proativa e comunicação transparente sobre o desempenho alcançado.

Envolvimento dos stakeholders na Análise de Dupla Materialidade

O envolvimento com os stakeholders é uma componente essencial da abordagem de sustentabilidade do Sport Lisboa e Benfica, contribuindo para uma compreensão mais aprofundada das expectativas sociais, ambientais e económicas associadas à atividade do Clube e da Benfica SAD. Esta prática reforça a responsabilização institucional e assegura que os diferentes pontos de vista relevantes são tidos em conta nos processos de reflexão estratégica.

O mapeamento dos stakeholders teve por base o papel que cada grupo desempenha ao longo da cadeia de valor do Sport Lisboa e Benfica, desde fornecedores a adeptos, patrocinadores, colaboradores, entidades reguladoras, entidades públicas e organizações da sociedade civil.

Porquê ouvir quem caminha ao nosso lado?

Porque acreditamos que a sustentabilidade se constrói em conjunto. Queremos evoluir com todos os que caminham ao nosso lado — parceiros, fornecedores, Sócios, adeptos e instituições. A auscultação externa, através de inquéritos e interações diretas, reflete o compromisso do Sport Lisboa e Benfica em alinhar a sua estratégia de sustentabilidade com as expectativas, os desafios e a visão de quem faz parte deste percurso.

A auscultação dos stakeholders está atualmente a decorrer no âmbito do processo de validação dos resultados preliminares da análise de dupla materialidade. Este processo está a ser conduzido de forma proactiva, sendo encorajado, mas não obrigatório de acordo com a CSRD. Acreditamos que acrescenta valor à análise realizada, ao integrar perspetivas externas que complementam a visão interna da organização.

Foram consultados diversos tipos de stakeholders com diferentes níveis de proximidade ao Clube, incluindo fornecedores estratégicos, parceiros institucionais, colaboradores, bem como Sócios e adeptos. A auscultação incluiu dois inquéritos realizados a Sócios e adeptos, bem como interações diretas com stakeholders através de entrevistas, permitindo recolher contributos sobre os temas materiais e sobre potenciais oportunidades de colaboração.

Este envolvimento contribuiu também para a consolidação de um dos eixos estratégicos da abordagem de sustentabilidade do Sport Lisboa e Benfica - o eixo "Ganhar Fora" - centrado no reforço de parcerias e na construção de relações de confiança com parceiros e fornecedores. Os contributos recolhidos no âmbito da dupla materialidade apoiam, assim, não só a identificação de temas prioritários, como também a definição de linhas orientadoras para o desenvolvimento futuro da estratégia de sustentabilidade do Clube e Benfica SAD.

RESUMO DOS PRINCIPAIS DOCUMENTOS E FERRAMENTAS DE GOVERNANÇA DO GRUPO

O Sport Lisboa e Benfica dispõe atualmente de um conjunto de políticas e instrumentos associados que sustentam os seus compromissos éticos e em matéria de sustentabilidade. Estes documentos estabelecem os princípios orientadores de todas as atividades do Clube e entidades associadas, promovendo a integridade institucional e apoiando a boa governança de temas relevantes para a organização.

As divulgações previstas nas ESRS preveem a divulgação de todas as políticas relevantes para a gestão dos impactos, riscos e oportunidades de sustentabilidade (IROs). Esta tabela inclui todos os instrumentos normativos existentes até à data, que se enquadram neste critério. Estes abrangem não só políticas em sentido estrito, mas também códigos de conduta, mecanismos de denúncia e regulamentos que definem compromissos, princípios ou orientações comportamentais.

A análise de dupla materialidade, ainda em desenvolvimento, revelou desde já a necessidade de reforçar este enquadramento normativo interno para assegurar uma cobertura adequada de todos os tópicos temáticos materiais, como preconizados pelas ESRS. Este resultado será tido em conta no futuro da estratégia de sustentabilidade do Sport Lisboa e Benfica, garantindo maior alinhamento com as expectativas regulatórias de sustentabilidade e com os temas estratégicos para o Clube e para as suas partes interessadas.



TABELA 2 - Políticas do Sport Lisboa e Benfica e Sport Lisboa e Benfica - Futebol, SAD e instrumentos associados de apoio à sustentabilidade e aos compromissos éticos

TÍTULO DO DOCUMENTO	TIPO	RESUMO DESCRITIVO
Canal de Denúncias da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD e respetivo Procedimento de Receção e Tratamento de Denúncias	Instrumento e procedimento	O Canal de Denúncias é um instrumento que garante a transparência, integridade e ética no Benfica, estando acessível através do website da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD. Ao aceder, é possível selecionar a entidade específica do Grupo societário do Sport Lisboa e Benfica a que se pretende dirigir a denúncia. O canal está disponível não só para colaboradores, mas também para parceiros e outras partes interessadas, permitindo o reporte seguro e confidencial de irregularidades. O processo de receção, avaliação e tratamento das denúncias é assegurado por uma equipa especializada, garantindo a devida imparcialidade e proteção dos denunciantes.
Código de Conduta da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD	Código	Regras de conduta que orientam as decisões, comportamentos e atitudes dos colaboradores da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD, de acordo com os princípios e valores da entidade. Estas regras aplicam-se tanto às relações internas como às que estabelecem, em nome da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD, com os diversos <i>stakeholders</i> , incluindo acionistas, parceiros, clientes, fornecedores, prestadores de serviços, órgãos de comunicação social, entidades públicas e privadas, e o público em geral.
Estatutos do Sport Lisboa e Benfica e da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD	Estatutos	Conjunto de normas que definem a estrutura, os princípios e as regras de funcionamento do Sport Lisboa e Benfica e da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD. Servem para garantir uma gestão transparente, democrática e alinhada com os valores históricos do Benfica, regulando a atuação dos órgãos sociais, os direitos e deveres dos Sócios e os processos de decisão interna. São fundamentais para assegurar a continuidade e o bom funcionamento do Sport Lisboa e Benfica e da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD, adaptados aos seus diferentes contextos legais e aos desafios do presente.
Modelo de Desenvolvimento e Avaliação	Procedimento	Modelo aplicável aos colaboradores do Sport Lisboa e Benfica que não são treinadores e atletas, assente em melhoria permanente e alinhamento estratégico. Contempla a definição de objetivos individuais e coletivos, avaliação de desempenho e planos de desenvolvimento profissional para os colaboradores que integram a componente corporativa do negócio.
Políticas de Gestão de Riscos de Terceiros do Sport Lisboa e Benfica e da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD	Políticas	As Políticas de Gestão do Risco de Terceiros asseguram que os fornecedores e parceiros do Sport Lisboa e Benfica e da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD atuam em conformidade com os padrões de conduta exigidos, prevenindo riscos que possam afetar a reputação ou o normal funcionamento do Clube.
Política de Privacidade do Sport Lisboa e Benfica	Política	Esta política define as práticas adotadas pelas várias entidades do Grupo Benfica no tratamento de dados pessoais de Sócios, adeptos, atletas ou utilizadores das plataformas digitais. Estabelece as categorias de dados recolhidos, as finalidades do tratamento, os direitos dos titulares, os prazos de conservação, as medidas de segurança adotadas e as condições de partilha de dados com terceiros. A política também inclui informações sobre o canal interno de denúncias, notificações push, cookies e formas de contacto para esclarecimentos ou exercício de direitos.
Processo de avaliação de Atletas e Treinadores	Procedimento	A avaliação de atletas e treinadores decorre de forma contínua ao longo da época, com base no desempenho individual e coletivo, e nos resultados obtidos em cada jornada. No final da temporada, realiza-se uma análise formal que sustenta decisões de continuidade ou dispensa. No futebol de formação masculino, esta avaliação é conduzida por uma comissão técnica que analisa todos os escalões, com base em parâmetros técnicos, físicos e comportamentais previamente definidos.
Regulamento sobre Transações com Partes Relacionadas	Regulamento	Estabelece os princípios gerais de atuação e de reporte no que diz respeito à identificação das Partes Relacionadas e a transações com Partes Relacionadas no âmbito da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD.
Regulamentos do Conselho de Administração, Comissão Executiva, Conselho Fiscal e Comissão de Controlo Interno e Partes Relacionadas da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD	Instrumento	Regulamentos que definem, respetivamente, as competências e responsabilidades dos administradores, a gestão da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD e a fiscalização das suas atividades. Estes documentos asseguram uma governança corporativa transparente, ética e alinhada com as melhores práticas, promovendo uma supervisão eficaz e prevenindo conflitos de interesse. Juntos, formam a base normativa que orienta a atuação dos principais órgãos de gestão e controlo do Clube.

04. INFORMAÇÃO AMBIENTAL



04.1 ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

O Sport Lisboa e Benfica reconhece as alterações climáticas como um dos desafios mais prementes do nosso tempo. O Clube encontra-se na fase inicial do projeto **Redy**, ainda sem um plano formal de transição climática, mas com diversas iniciativas já implementadas que estão agora a ser articuladas no âmbito da estratégia *"Ganhar em Todos os Campos"*.

RELEVÂNCIA DO TEMA

As alterações climáticas representam um desafio transversal para o setor desportivo, com implicações que vão desde a continuidade das operações até ao cumprimento de requisitos legais cada vez mais exigentes. Para o Sport Lisboa e Benfica, a gestão deste tema é particularmente complexa dado o carácter amplamente disseminado das suas atividades e a diversidade de stakeholders envolvidos. Assim, reconhecemos que uma boa gestão deste tema deve considerar os hábitos e preferências relacionadas com mobilidade dos nossos Sócios e adeptos, que continuará a ser uma preocupação nossa.

A análise de dupla materialidade confirmou as alterações climáticas como um tema material em múltiplas dimensões, identificando não só impactos significativos, riscos operacionais e financeiros relevantes, como também oportunidades de liderança e inovação. O processo contou com um inquérito aos Sócios e adeptos do Sport Lisboa e Benfica, realizado com o objetivo de entender melhor os seus hábitos de mobilidade em dias de jogo. Deste modo, reconhecemos a importância de integrar as suas visões na resposta a este desafio.

(I) Impactes - Impactes climáticos identificados

As emissões de gases com efeito de estufa provenientes do consumo energético e deslocações representam o nosso impacto mais significativo, abrangendo não apenas as operações próprias no estádio e instalações de treino no Benfica Campus, mas também os serviços de catering e apoio ao normal funcionamento operacional. A nossa cadeia de valor, particularmente na produção e transporte de merchandising e equipamentos de infraestrutura, contribui igualmente para as emissões de gases com efeito de estufa.

Como já referimos, um aspeto distintivo do contexto desportivo é o impacto associado às deslocações dos adeptos. A análise destacou que as viagens relacionadas com os jogos - tanto nacionais como internacionais - geram emissões indiretas substanciais, especialmente quando consideramos a utilização de veículos privados e viagens aéreas de adeptos. O consumo energético das nossas instalações é intensivo em dias de jogo, onde a iluminação, ecrãs gigantes e sistemas de climatização operam em plena capacidade para garantir a melhor experiência que conseguimos

aos nossos Sócios e adeptos, o que representa outro vetor material de impacto.

(R) Riscos - Riscos climáticos e exposição operacional

Eventos climáticos extremos como chuvas torrenciais ou ondas de calor podem perturbar treinos, jogos ou a afluência de adeptos, com consequências diretas na performance desportiva, receitas de bilheteira, transmissões televisivas e exposição de patrocinadores.

Os riscos de transição assumem particular relevância face às exigências de descarbonização por parte da União Europeia e da UEFA e orientações da ECA, pelo que a necessidade de acelerar investimentos em eficiência energética e redução de emissões nas infraestruturas do clube poderá representar custos operacionais e de capital significativos. Adicionalmente, a exposição à volatilidade dos preços da energia, especialmente relevante para grandes palcos como o Estádio do Sport Lisboa e Benfica, constitui um risco material para as margens operacionais, particularmente se medidas de eficiência energética ou fontes renováveis não forem adotadas atempadamente.

(O) Oportunidades - Oportunidades na transição climática

O investimento em infraestruturas resilientes ao clima, incluindo melhorias nos sistemas de drenagem e na qualidade dos relvados, pode reduzir o potencial de prejudicar as operações de jogo ou de causar danos nas instalações, protegendo as receitas e a continuidade operacional. Paralelamente, a adoção de soluções de baixo carbono - desde a iluminação LED até sistemas energeticamente eficientes e energia renovável - potencia reduções de custos operacionais. Quando integrada numa estratégia de otimização energética a nível global, esta abordagem pode ainda gerar benefícios financeiros diretos através da redução das faturas energéticas ou ainda qualificar o Benfica para subsídios ou incentivos fiscais relacionados com o desempenho energético ou climático.

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA E AÇÕES IMPLEMENTADAS

Orientação estratégica

Face aos resultados da avaliação de materialidade e inquérito de mobilidade realizado aos Sócios e adeptos, a nossa visão assenta em: reduzir progressivamente as nossas emissões diretas e indiretas, aumentar a resiliência das nossas infraestruturas face aos impactos climáticos e capitalizar as oportunidades de liderança e inovação na ação climática coletiva.

À medida que finalizamos a nossa análise de dupla mate-



Redy

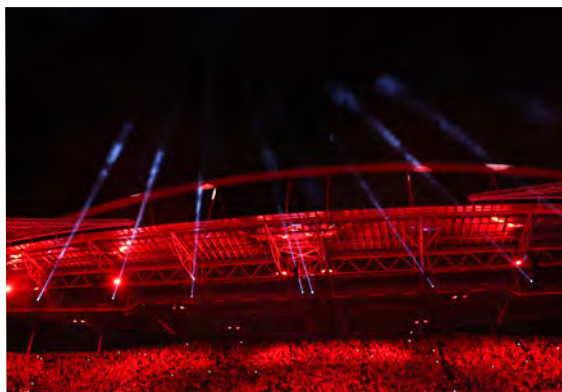
rialidade e desenvolvemos o plano de ação correspondente, as alterações climáticas permanecerão no centro das nossas prioridades estratégicas, refletindo tanto a nossa responsabilidade ambiental como a necessidade de assegurar a sustentabilidade operacional e financeira do Clube.

Acções Implementadas

O Sport Lisboa e Benfica tem vindo a implementar, nos últimos anos, diversas iniciativas que respondem diretamente aos desafios identificados na análise de dupla materialidade. Estas ações, anteriormente dispersas e impulsionadas por uma vontade proativa de contribuir positivamente para a sociedade, estão agora a ser reorganizadas no âmbito da nova estratégia *“Ganhar em Todos os Campos”*. Através do processo de dupla materialidade, o Sport Lisboa e Benfica definiu prioridades claras com base nos temas onde gera maior impacto e valor social. Esta abordagem não significa abandonar áreas de atuação anteriores, mas sim concentrar esforços nos tópicos mais relevantes, garantindo uma atuação mais focada, estratégica e alinhada com os seus eixos de sustentabilidade.

Iluminação LED

Nos últimos anos, o Clube investiu significativamente na eficiência energética das suas infraestruturas. A substituição de cerca de 85% da iluminação por tecnologia LED no Estádio do Sport Lisboa e Benfica e no Benfica Campus, bem como a modernização dos ecrãs gigantes e implementação de anéis digitais com tecnologia de baixo consumo, contribuiu para uma redução do consumo de energia associado aos dias de jogo e às operações diárias, em comparação com equipamentos de iluminação convencionais. Estas medidas respondem diretamente ao objetivo de reduzir emissões associadas ao consumo intensivo de energia e mitigam, simultaneamente, a exposição financeira do Clube aos custos crescentes da energia.



✓ 85% DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO UTILIZA LEDS





Redy

Painéis fotovoltaicos e térmicos

Também ao nível da produção local de energia renovável foram dados passos importantes com a instalação de painéis fotovoltaicos no Benfica Campus e de painéis solares térmicos para aquecimento de águas sanitárias nos principais complexos, o que reforça a autonomia energética e permite reduzir emissões e custos operacionais a médio prazo.



Gestão Técnica Centralizada (GTC)

A gestão de consumos com vista à melhoria da eficiência energética tem vindo a ser reforçada com a implementação de um sistema de Gestão Técnica Centralizada, que cobre atualmente cerca de 90% das instalações no Estádio referentes a operações de jogo. Este sistema permite monitorizar e otimizar em tempo real os consumos de energia elétrica, assim como a gestão eficiente da água utilizada na rega do relvado. Esta capacidade de controlo contribui para reduzir desperdícios e antecipar riscos associados à ineficiência ou a desvios inesperados nos consumos energéticos.



✓ **CERCA DE 19% DE ENERGIA CONSUMIDA NO BENFICA CAMPUS NA ÉPOCA 2024/2025 RESULTA DA PRODUÇÃO PRÓPRIA, REPRESENTANDO UMA REDUÇÃO TOTAL DE EMISSÕES DE 106 T/CO₂**



✓ **GTC CONTROLA GRANDES EQUIPAMENTOS TAIS COMO CALDEIRAS, CHILLER'S, POSTOS DE TRANSFORMAÇÃO, SISTEMAS DE ILUMINAÇÃO E CONTROLO DE TEMPERATURA DE ÁGUAS SANITÁRIAS E SISTEMAS DE CLIMATIZAÇÃO**

✓ **CERCA DE 90% DAS INSTALAÇÕES NO ESTÁDIO AFETAS À OPERAÇÃO DE JOGO ESTÃO JÁ SOB ALVO DE MONITORIZAÇÃO**

✓ **CERCA DE 90% DAS INSTALAÇÕES DO BENFICA CAMPUS AFETAS À OPERAÇÃO DIÁRIA ESTÃO SOB MONITORIZAÇÃO**





Redy

Mobilidade Elétrica

No domínio da mobilidade interna, a frota do Clube tem sido progressivamente eletrificada. Atualmente conta com 52% dos veículos híbridos plug-in. Foram ainda instalados nos últimos anos, 90 postos de carregamento, alguns dos quais integrados num hub de mobilidade elétrica acessível ao público, que foi inaugurado em parceria com uma empresa do setor. Estas iniciativas permitem reduzir parte das emissões operacionais diretas e contribuir para tornar a mobilidade elétrica mais acessível aos portugueses.



✓ 52% DE FROTA HÍBRIDA PLUG-IN

✓ 90 POSTOS DE CARREGAMENTO GRATUITO DE VEÍCULOS ELÉTRICOS E HÍBRIDOS PLUG-IN PARA COLABORADORES

✓ HUB COM 7 POSTOS DE CARREGAMENTO RÁPIDO E 1 ULTRARÁPIDO



Pedro Félix

Chief Infrastructures, Facilities & Heritage Officer

'A resposta às alterações climáticas no setor desportivo exige ação, visão estratégica e continuidade. No Benfica, começámos por consolidar o que já estava em curso — da eficiência energética à mobilidade elétrica — e assumimos o compromisso de construir uma operação mais resiliente, com menos emissões e preparada para liderar pelo exemplo.'

Adicionalmente, têm sido adotadas medidas para aumentar a resiliência das infraestruturas, incluindo a instalação de um sistema de recolha de águas pluviais com capacidade de 230 m³ no Estádio do Sport Lisboa e Benfica, utilizado principalmente para as lavagens das instalações. Esta solução contribui para uma gestão mais eficiente dos recursos hídricos e reforça a preparação do Estádio para eventos climáticos extremos. Adicionalmente, estão a ser analisadas, juntamente com a Câmara Municipal de Lisboa e outras entidades, possibilidades do estádio vir a desempenhar um papel importante na resiliência climática da cidade ao nível das oportunidades no reaproveitamento de águas tratadas ou como parte integrante da rede de proteção contra fenómenos extremos.

Apesar destes avanços, a análise de dupla materialidade permitiu identificar áreas relevantes que ainda não são totalmente cobertas pelas iniciativas atuais. Em particular, existe a necessidade de reforçar as iniciativas focadas em mitigar as emissões geradas pelas deslocações dos adeptos, dada a sua relevância na nossa pegada, ou medidas direcionadas para a adaptação dos relvados e infraestruturas face a fenómenos climáticos extremos. Todos estes elementos deverão culminar num plano de transição climática que nos permitirá, também, responder aos requisitos regulatórios emergentes em matéria de descarbonização no setor desportivo, alinhando, de forma estruturada, os investimentos futuros com os riscos, oportunidades e impactos identificados.

DESEMPENHO, MÉTRICAS E RESULTADOS

Inventário de emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE)

O Sport Lisboa e Benfica reconhece a importância de quantificar e minimizar a sua pegada de carbono, utilizando a sua dimensão e influência para sensibilizar e envolver milhões de adeptos em Portugal e no mundo, na transição para uma sociedade que atue de forma mais responsável.

A época desportiva 2024/2025 assinala-se como o ano em que elaborámos o nosso primeiro inventário corporativo de emissões de GEE. Este exercício fornece-nos um indicador do desempenho ambiental das atividades que desenvolvemos, permitindo identificar de forma objetiva o nosso impacto ambiental nesta matéria e, assim, definir medidas adequadas para a sua mitigação.

As emissões de GEE do Sport Lisboa e Benfica podem ser contabilizadas e classificadas em três âmbitos distintos, de acordo com os princípios do Protocolo de Gases com Efeito de Estufa (GHG Protocol):

- **Âmbito 1:** emissões diretas provenientes de fontes detidas ou controladas pelo Sport Lisboa e Benfica;
- **Âmbito 2:** emissões indiretas resultantes da geração de eletricidade, vapor, aquecimento e arrefecimento adquiridos e consumidos pelo Sport Lisboa e Benfica;

- **Âmbito 3:** todas as outras emissões indiretas que ocorrem na nossa cadeia de valor, a montante e a jusante das nossas operações.

O inventário de emissões de GEE foi elaborado de acordo com os requisitos do GHG Protocol, incluindo o Corporate Accounting and Reporting Standard - Revised Edition (2004), o Scope 2 Guidance e o Corporate Value Chain (Scope 3) Accounting and Reporting Standard. Adicionalmente, a preparação do inventário considerou o guia setorial UEFA Carbon Footprint Calculator Methodology, cuja aplicação será aprofundada no próximo período de reporte.

O inventário segue a abordagem de controlo operacional, consistente com os nossos limites de relato financeiro e abrange as fontes de emissão de âmbito 1 e 2 e ainda uma categoria de âmbito 3 (Categoria 11). Nesta época, pela importância acrescida do tema no setor, verificada através de exercícios de benchmarking setorial, antecipámos a contabilização das emissões da "Categoria 11: Uso de Produtos Vendidos" de âmbito 3. Esta categoria reflete as emissões associadas à mobilidade dos adeptos, ida e regresso, para assistir aos jogos no Estádio do Sport Lisboa e Benfica, em dias de jogo da equipa de futebol sénior masculina. Na publicação do relatório para a época 2025/2026 é esperada a contabilização total das emissões de âmbito 1, 2 e 3 incluindo todas as categorias relevantes.



Redy

FIGURA 1 - Visão geral dos âmbitos do GHG Protocol (Fonte: GHG Protocol)

CO₂ – DIÓXIDO DE CARBONO, CH₄ – METANO, N₂O – ÓXIDO NITROSO, HFCs – HIDROFLUOROCARBONETOS, PFCs – PERFLUOROCARBONETOS, SF₆ – HEXAFLUORETO DE ENXOFRE, NF₃ – TRIFLUORETO DE NITROGÊNIO

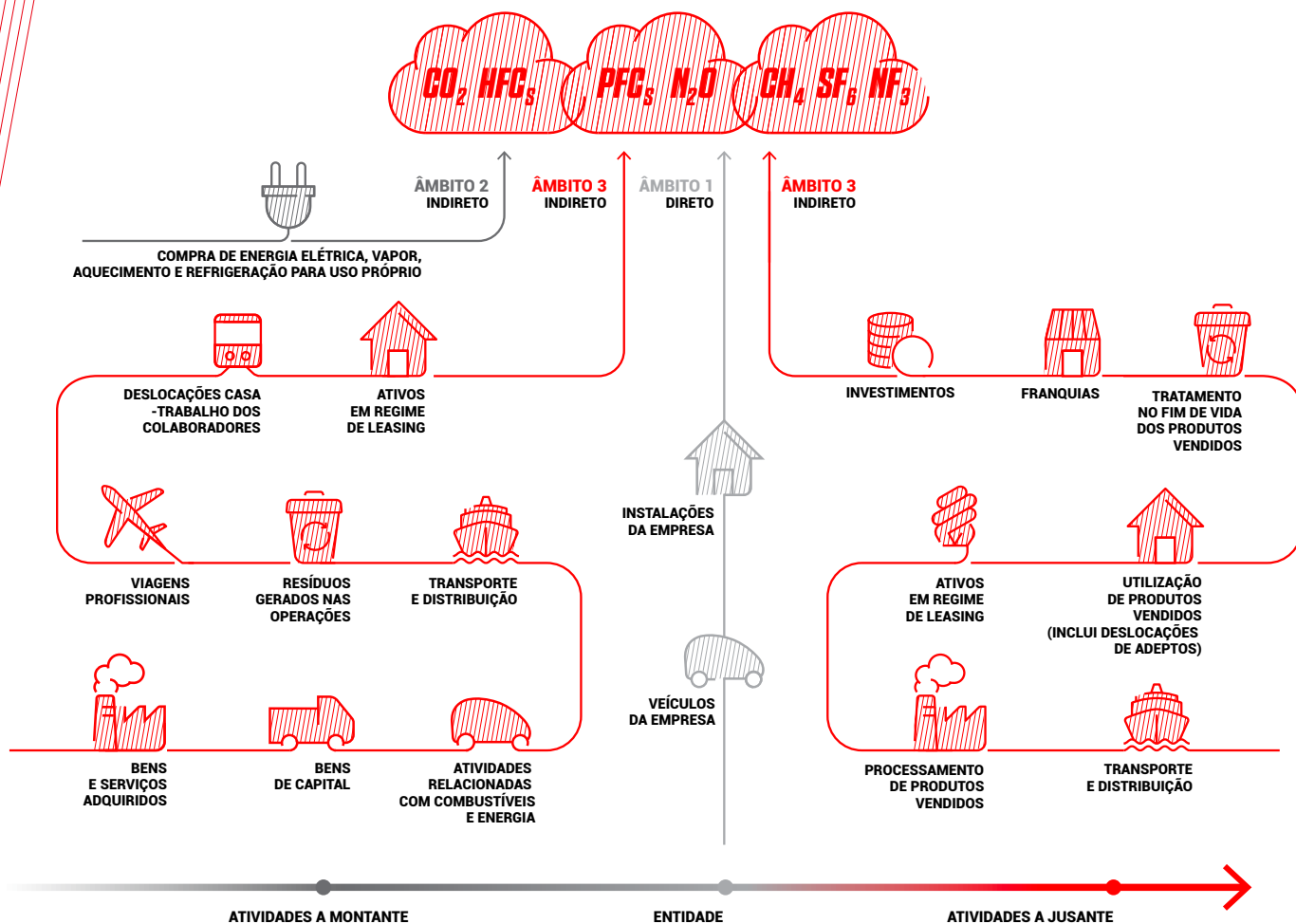


TABELA 3 - Emissões totais de GEE desagregadas pelos âmbitos 1 e 2 e pela Categoria 11: Uso de produtos vendidos (Mobilidade dos adeptos em dias de jogos em casa), de âmbito 3.

EMISSIONES DE GEE (tCO ₂ e) ³	ÉPOCA 2024/2025
Emissões de GEE de âmbito 1	2 461,90
Emissões de GEE - Combustão móvel	564,54
Emissões de GEE - Combustão estacionária	1 897,36
Emissões de GEE - Emissões fugitivas	0,00
Emissões de GEE de âmbito 2 - Método baseado na localização (LBM)	1 613,87
Emissões de GEE de âmbito 2 - Método baseado no mercado (MBM)	1 837,01
Emissões totais de GEE (âmbito 1 + âmbito 2) - LBM	4 075,77
Emissões totais de GEE (âmbito 1 + âmbito 2) - MBM	4 298,91
Emissões de GEE de âmbito 3	26 752,49
Categoria 11: Uso de produtos vendidos - Mobilidade dos adeptos em dias de jogo em casa	26 752,49
Emissões totais de GEE (âmbito 1 + âmbito 2 + âmbito 3 Categoria 11) - LBM	30 828,26
Emissões totais de GEE (âmbito 1 + âmbito 2 + âmbito 3 Categoria 11) - MBM	31 051,40

Considerando o método baseado no mercado, ao longo da época desportiva 2024/2025 a atividade do Benfica foi responsável pela emissão de aproximadamente 31 051,40 tCO₂e (âmbito 1 + âmbito 2 + âmbito 3 Categoria 11), das quais 8% estão associadas a fontes de emissão de âmbito 1 e 6% estão associadas ao âmbito 2.

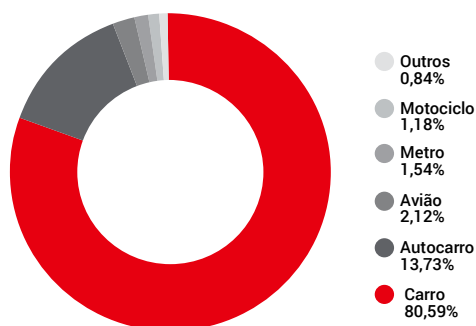
O âmbito 1 considera as emissões do gás natural consumido em caldeiras, as emissões resultantes do consumo de combustível dos veículos ligeiros e pesados que compõe a nossa frota interna, bem como o consumo pontual de gasóleo em geradores devido a um apagão de eletricidade que afetou a Península Ibérica em abril de 2025.

As emissões de âmbito 2 representam as emissões indiretas resultantes do consumo de eletricidade adquirida e utilizada nas nossas instalações e operações, proveniente da rede nacional. Considerando o método baseado no mercado, durante a época 2024/2025, estas emissões totalizaram aproximadamente 1 837,01 tCO₂e.

Conscientes do impacto ambiental associado à temática da mobilidade de adeptos em eventos desportivos, decidimos conduzir um inquérito, dirigido aos nossos Sócios e adeptos, que nos permitiu aferir as práticas de mobilidade associadas às deslocações ao Estádio e estimar as emissões de GEE associadas a estas deslocações, em dias de jogo da equipa sénior de futebol masculino, ao longo da época desportiva 2024/2025. Este exercício permitiu-nos compreender que na época 2024/2025, a deslocação dos Sócios e adeptos ao nosso estádio contabilizou aproximadamente

26 752,49 tCO₂e. A Figura 2 apresenta a distribuição das emissões de GEE da mobilidade dos adeptos, por tipologia de meio de transporte. Estão incluídos uma ficha técnica e mais detalhes deste exercício de auscultação dos nossos Sócios e adeptos, nas notas metodológicas do presente relatório.

FIGURA 2 - Emissões de GEE da mobilidade dos adeptos, por tipo de meio de transporte, na época 2024/2025



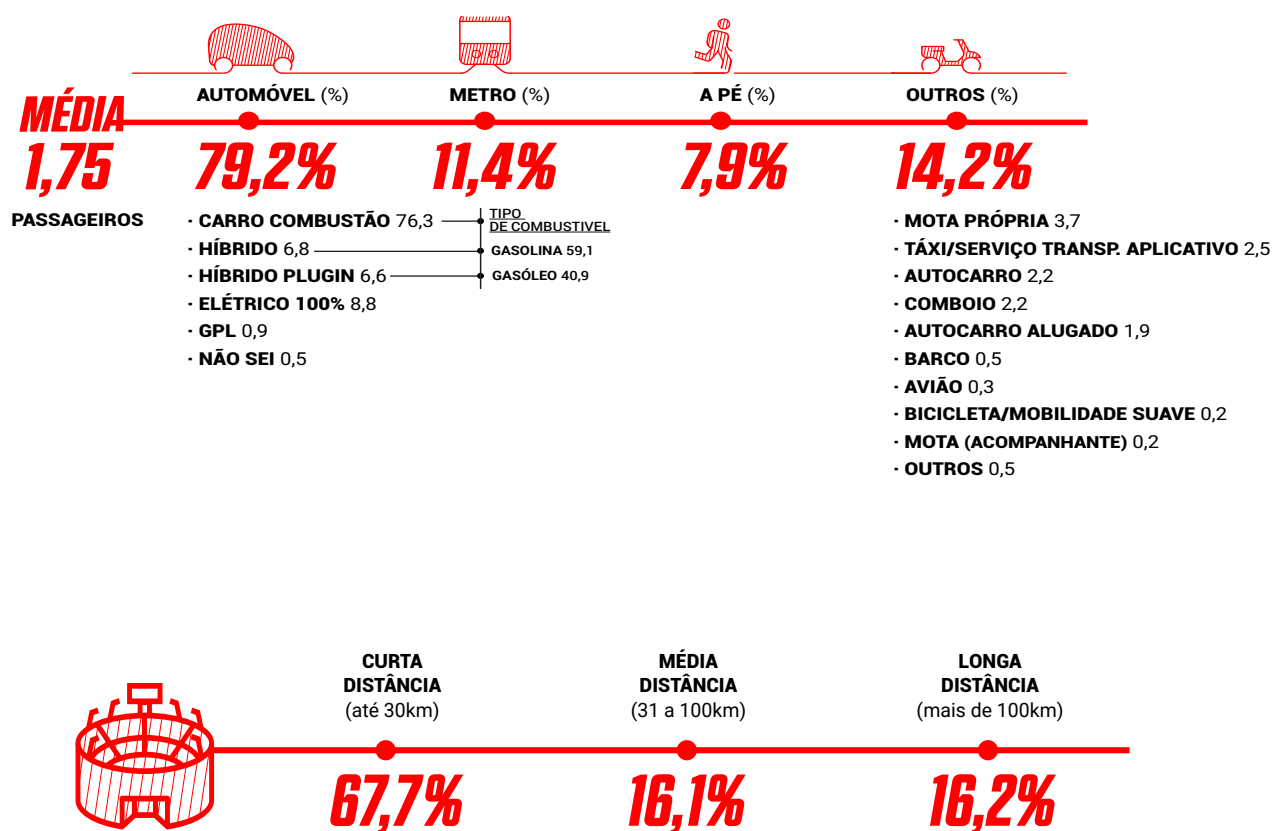
³ Toneladas de CO₂ equivalente.



Observando a Figura 2 é possível concluir que aproximadamente 81% das emissões de GEE associadas à mobilidade dos adeptos estão associadas às deslocações de carro e cerca de 14% à deslocação de autocarro (transportes públicos e autocarros alugados).

Do total de inquiridos, verificou-se que 79,2%⁴ desloca-se de automóvel, dos quais 76,3% são veículos a combustão.

Observou-se um predomínio de deslocação de curta distância (até 30km), representando 67,7% dos inquiridos.



⁴ O total da distribuição percentual por tipologia de meio de transporte excede os 100%, uma vez que alguns dos inquiridos recorrem a mais do que um meio de transporte nas suas deslocações até ao Estádio do Sport Lisboa e Benfica.



Red Bull

Está em curso a preparação da inclusão de mais categorias de emissões de âmbito 3 no inventário corporativo da próxima época desportiva 2025/2026, de acordo com um screening de relevância a todas as categorias. Uma maior abrangência e completude deste exercício permitirá identificar pontos críticos na nossa cadeia de valor, orientando de forma mais eficaz os esforços para mitigar a pegada de carbono associada às nossas operações.

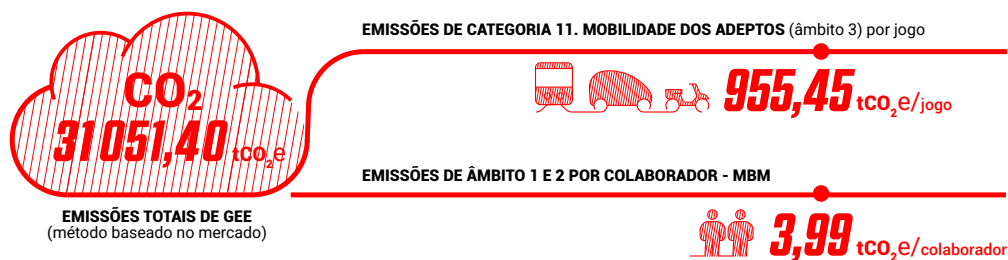
Para complementar as nossas divulgações de emissões absolutas, também monitorizamos a intensidade de carbono utilizando indicadores baseados no número de colaboradores e no número de jogos realizados no nosso estádio. Isto ajuda a contextualizar o nosso desempenho em emissões de GEE em relação à escala da nossa atividade.

Na época 2024/2025, a intensidade de carbono de âmbito 1 e 2 foi 3,99 tCO₂e/colaborador, considerando o método

baseado no mercado. Considerando apenas as emissões resultantes da mobilidade dos adeptos em dias de jogo no nosso estádio, a intensidade de carbono foi 955,45 tCO₂e/jogo.

Pre vemos uma redução gradual da intensidade de carbono nos próximos anos, impulsionada pela implementação de medidas de mitigação. O progresso destas medidas será acompanhado através destes indicadores e será revisto anualmente.

Detalhes adicionais sobre os métodos de cálculo, fatores de emissão considerados, pressupostos e limitações do exercício de contabilização das nossas emissões de GEE podem ser consultados nas Notas Metodológicas do presente relatório.





Redy

TABELA 4 - Intensidade de GEE com base em número de colaboradores (incluindo todas as tipologias de colaboradores assalariados) e jogos no Estádio do Sport Lisboa e Benfica.

INTENSIDADE CARBÓNICA	UNIDADES	ÉPOCA 2024/2025
Emissões totais de âmbito 1 e 2 de GEE (método baseado na localização)	tCO ₂ e	4 075,77
Emissões totais de âmbito 1 e 2 de GEE (método baseado no mercado)	tCO ₂ e	4 298,91
Colaboradores	Nº	1 076
Intensidade carbónica (âmbito 1 + âmbito 2) Método baseado na localização	tCO₂e/colaborador	3,79
Intensidade carbónica (âmbito 1 + âmbito 2) Método baseado no mercado	tCO₂e/colaborador	3,99
Emissões de GEE da Categoria 11 (Mobilidade dos adeptos)	tCO ₂ e	26 752,49
Jogos ⁵ no Estádio do Sport Lisboa e Benfica	Nº	28
Intensidade carbónica - Mobilidade dos adeptos	tCO₂e/jogo	955,45

⁵ Jogos da equipa sénior de futebol masculino, em todas as competições disputadas na época 2024/2025.

Energia

Estamos conscientes de que o consumo de energia é um fator-chave no nosso desempenho ambiental. Desta forma, monitorizamos e analisamos continuamente o consumo de energia associado às nossas atividades, com o objetivo de melhorar o nosso desempenho ambiental e reduzir o nosso impacto ao longo do tempo.

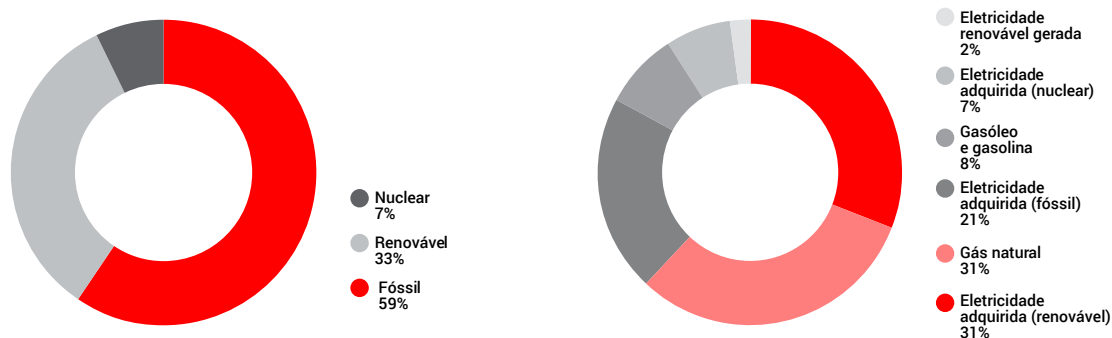
Durante a época desportiva de 2024/2025, registámos um consumo total de 29 603,77 MWh, que inclui o consumo de combustível da nossa frota, de equipamentos e o consumo de eletricidade nas nossas instalações, incluindo o carregamento de veículos elétricos e híbridos. Do total de energia consumida no período de reporte, 34% (9 871,78 MWh) foi proveniente de fontes renováveis.

Em paralelo, o nosso consumo de eletricidade é maioritariamente proveniente da rede elétrica nacional (97%), composta por fontes de energia renováveis e não renováveis,

sendo a restante parcela deste consumo fornecida pelos painéis solares instalados no Benfica Campus. O contrato que temos formalizado tem permitido ao Benfica aumentar, progressivamente, a energia elétrica que utiliza de fontes renováveis, em percentagem do total consumido, desde a época de 2022/2023.

Da totalidade de energia consumida na época 2024/2025, 59% (17 564,66 MWh) resultou da utilização de combustíveis fósseis, o que se deveu sobretudo ao consumo de gás natural nas nossas instalações e à operação diária da nossa frota.

FIGURA 3 – Distribuição do consumo de energia, por origem e por fonte de energia, na época 2024/2025





Redy

TABELA 5 - Consumo de energia e mix energético

CONSUMO DE ENERGIA E MIX ENERGÉTICO (MWH)	
Consumo de combustível proveniente do petróleo bruto e de produtos petrolíferos	2 248,50
Consumo de combustível proveniente do gás natural	9 235,19
Consumo de eletricidade, calor, vapor ou arrefecimento comprados ou adquiridos provenientes de fontes fósseis	6 080,97
Consumo total de energia proveniente de fontes fósseis	17 564,66
Percentagem de energia proveniente de fontes fósseis no consumo total de energia	59%
Consumo total de energia proveniente de fontes nucleares	2 167,33
Percentagem de consumo proveniente de fontes de energia nuclear no consumo total de energia	7%
Consumo de combustível de fontes renováveis, incluindo biomassa (incluindo também resíduos industriais e urbanos de origem biológica, biogás, hidrogénio renovável, etc.)	0,00
Consumo de eletricidade, calor, vapor ou arrefecimento comprados ou adquiridos provenientes de fontes renováveis	9 295,56
Consumo de energia renovável não proveniente de combustíveis gerada pelo próprio	576,22
Consumo total de energia proveniente de fontes renováveis	9 871,78
Percentagem de energia proveniente de fontes renováveis no consumo total de energia	34%
Consumo total de energia	29 603,77



04.2 ÁGUA E RECURSOS MARINHOS

O Sport Lisboa e Benfica reconhece a água como um recurso crítico para as suas operações. O Clube encontra-se na fase inicial do projeto Redy, ainda sem políticas formais específicas para a gestão hídrica, mas com iniciativas já implementadas que demonstram o compromisso com o uso responsável deste recurso.

RELEVÂNCIA DO TEMA

A gestão da água assume particular importância no contexto desportivo, onde a manutenção de infraestruturas de excelência e o acolhimento de grandes eventos geram necessidades hídricas significativas. Para o Sport Lisboa e Benfica, este desafio é amplificado pelo contexto climático mediterrânico de Portugal, caracterizado por períodos de escassez hídrica cada vez mais frequentes.

A avaliação preliminar de dupla materialidade confirmou a gestão de recursos hídricos como tema material, principalmente na dimensão de impacto. A análise revelou que a materialidade se concentra nos recursos hídricos terrestres, sendo a relevância dos recursos marinhos limitada face à natureza das operações do Clube.

(I) Impactes hídricos materiais

O principal impacto negativo identificado relaciona-se com o elevado consumo de água nas nossas instalações. Este impacto abrange múltiplas dimensões operacionais, desde a irrigação dos relvados - que representa o consumo mais significativo - até aos serviços sanitários e de restauração que servem dezenas de milhares de pessoas em dias de jogo.

A análise destacou que o impacto se concentra nas nossas operações diretas, sendo particularmente relevante no Estádio do Sport Lisboa e Benfica e no Benfica Campus. A manutenção de relvados que servem de palco a jogos de alta competição, requer sistemas de irrigação sofisticados e consumos substanciais, especialmente durante os meses mais secos. Esta realidade é agravada pela necessidade de manter múltiplos campos de treino em condições ótimas para as diferentes equipas do Benfica.

Os serviços de apoio aos adeptos representam outro vetor de consumo relevante. Em dias de jogo, as necessidades hídricas multiplicam-se exponencialmente, desde as instalações sanitárias até aos serviços de catering e limpeza. A concentração temporal deste consumo - tipicamente algumas horas em dias específicos - cria picos de procura que exigem uma gestão cuidada.

⁶ Para mais detalhes, consulte as [Notas Metodológicas](#).

(R) Riscos e (O) oportunidades financeiras

Não foram reconhecidos riscos e oportunidades significativos atuais relacionados com a água e recursos marinhos. No entanto, destacamos o risco de potencial aumento dos custos da água e potenciais restrições operacionais em períodos de escassez. Este risco torna-se particularmente relevante considerando as projeções climáticas para a região de Lisboa, que apontam para uma redução da precipitação e aumento da frequência de períodos de seca, considerada uma área de elevado stress hídrico⁶.

As oportunidades identificadas centram-se nas poupanças operacionais que podem ser alcançadas através de medidas de eficiência hídrica. A implementação de tecnologias de irrigação inteligente, sistemas de reaproveitamento de águas (como está atualmente a ser estudado junto da Câmara Municipal de Lisboa e parceiros) e otimização dos consumos podem gerar benefícios financeiros diretos, além de reduzir a exposição a futuras restrições ou aumentos tarifários.

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA E AÇÕES IMPLEMENTADAS

Orientação estratégica

Perante os resultados da avaliação de materialidade, a nossa visão para a gestão hídrica assenta em princípios de eficiência, inovação e responsabilidade partilhada. Reconhecemos a necessidade de ir além do cumprimento regulamentar, posicionando-nos como exemplo de gestão hídrica responsável no contexto desportivo.

À medida que concluímos a análise de dupla materialidade e desenvolvemos os planos de ação correspondentes, a gestão sustentável dos recursos hídricos permanecerá como uma prioridade operacional, refletindo o nosso compromisso com a excelência desportiva alcançada de forma ambientalmente responsável.

Ações implementadas

Recolha de água da chuva

A gestão sustentável da água tem vindo a ganhar relevo nas operações do Sport Lisboa e Benfica, com especial enfoque na mitigação do consumo associado às suas principais infraestruturas. No Estádio do Sport Lisboa e Benfica, foi instalado um sistema de recolha de águas pluviais com capacidade de 230 m³, utilizado na limpeza das instalações. Esta medida contribui diretamente para



a redução da dependência de água potável em atividades operacionais de grande escala, representando um avanço concreto na resposta ao impacto negativo identificado na análise de dupla materialidade relativo ao elevado consumo de água nas operações diretas do Clube.



✓ **SISTEMA DE RECOLHA DE ÁGUAS PLUVIAIS COM CAPACIDADE DE 230 M³ NO ESTÁDIO DO SPORT LISBOA E BENFICA, UTILIZADO PRINCIPALMENTE PARA LAVAGENS DE INSTALAÇÕES.**



Para além da poupança operacional gerada, esta solução reforça a resiliência da infraestrutura face a contextos de escassez ou restrições de consumo, ajudando a mitigar riscos futuros associados à pressão sobre os recursos hídricos.

Apesar desta evolução, reconhecemos que subsistem desafios importantes, nomeadamente no que respeita à irrigação intensiva dos relvados do Estádio e do Benfica Campus e à gestão dos picos de consumo em dias de jogo. Estas áreas críticas serão objeto de novas ações no âmbito do plano de ação que irá resultar da nossa estratégia de sustentabilidade e da avaliação de dupla materialidade.

DESEMPENHO, MÉTRICAS E RESULTADOS

A monitorização do consumo de água constitui um elemento fundamental na gestão ambiental do Sport Lisboa e Benfica. Na época 2024/2025, iniciámos a sistematização da recolha de dados hídricos, estabelecendo uma linha de base para futuras melhorias e definição de metas.

Durante o período de reporte, o consumo total de água nas nossas instalações atingiu 197 352 m³. Este valor reflete as necessidades operacionais de um complexo desportivo de grande dimensão, abrangendo a irrigação de múltiplos relvados, os serviços sanitários e de restauração e a manutenção geral das infraestruturas.

Atualmente não foram registados valores de armazenamento de recursos hídricos, área que representa uma oportunidade de desenvolvimento futuro, particularmente considerando a necessidade de maior resiliência face a períodos de escassez.

Reconhecemos que ainda não estabelecemos metas para a gestão hídrica, ponto que será endereçado num futuro próximo, no desenvolvimento do plano de ação resultante da análise de dupla materialidade. A definição de objetivos específicos, mensuráveis e temporalmente definidos será essencial para orientar os investimentos futuros e monitorizar o progresso na redução do consumo e aumento da eficiência hídrica.

TABELA 6 - Consumo de água⁷

CONSUMO DE ÁGUA (m³)	2024/2025
Total de água consumida em áreas de elevado stress hídrico	197 352,00
Quantidade total de recursos hídricos reciclados e reutilizados	0,00
Consumo total de recursos hídricos armazenados	0,00
Alterações no armazenamento de recursos hídricos	0,00
Total de água consumida	197 352,00

⁷ Os recursos hídricos reciclados e reutilizados correspondem à água da rede que foi reciclada ou reutilizada após a sua utilização. Assim, de acordo com as ESRS, os valores de água da chuva recolhida não estão contemplados na tabela.



04.3 UTILIZAÇÃO DE RECURSOS E ECONOMIA CIRCULAR

O Sport Lisboa e Benfica reconhece a importância da transição para modelos mais circulares de gestão de recursos. O Clube encontra-se na fase inicial do projeto Redy, ainda sem políticas formais específicas para a economia circular, mas com diversas iniciativas já implementadas que demonstram o compromisso com a redução do consumo de recursos e a valorização de resíduos.

RELEVÂNCIA DO TEMA

A transição para modelos circulares representa um desafio fundamental para o setor desportivo, tradicionalmente caracterizado por padrões de consumo linear e gestão reativa de resíduos. Para o Sport Lisboa e Benfica, esta transformação assume particular complexidade dada a escala das operações e a diversidade de fluxos de materiais envolvidos.

A forte ligação emocional com os adeptos e o reconhecimento da marca Benfica oferece condições únicas para influenciar comportamentos e testar soluções inovadoras, apesar das barreiras estruturais do setor.

A análise de dupla materialidade confirmou a utilização de recursos e economia circular como tema material relevante, identificando impactos significativos ao longo de toda a cadeia de valor e oportunidades concretas de transformação.

(I) Impactes materiais na gestão de recursos

O impacto negativo mais significativo relaciona-se com a utilização de recursos decorrente da produção na nossa cadeia de valor. Este impacto manifesta-se particularmente no fabrico de merchandising, onde fornecedores consomem quantidades substanciais de recursos não renováveis - plásticos, fibras, papel, água, combustíveis fósseis e minerais - seguindo modelos de produção predominantemente lineares.

A eliminação de produtos no fim de vida representa outro impacto material. O merchandising e produtos promocionais com durabilidade limitada ou baixa reciclabilidade contribuem para o aumento de resíduos em aterros e para a degradação ambiental. Esta realidade é agravada pela natureza emocional do consumo desportivo, onde os produtos são frequentemente adquiridos por impulso ou como recordações valiosas, nem sempre com consideração pela sua longevidade ou destino final.

Por último, destaca-se a elevada geração de resíduos no estádio e eventos. Os dias de jogo produzem volumes signi-

ficativos de resíduos - embalagens alimentares e materiais promocionais - cuja separação e valorização se tornam complexas devido à concentração temporal e espacial da sua geração. Em linha daquilo que acontece com o impacto acima referido, também aqui, de forma particular, a natureza efémera e emotiva dos eventos desportivos cria desafios únicos para a implementação de práticas circulares.

(O) Oportunidade na transição circular

A implementação de sistemas de reciclagem no estádio, compostagem de resíduos alimentares e iniciativas circulares pode não apenas reduzir custos de eliminação, mas também gerar fluxos de receita através da reutilização ou parcerias. O exemplo da adoção de copos reutilizáveis em dias de jogo ilustra o potencial desta abordagem: além de reduzir drasticamente os resíduos gerados, estes sistemas podem criar dinâmicas de envolvimento com adeptos e oportunidades de ativação de marca.

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA E AÇÕES IMPLEMENTADAS

Orientação estratégica

Face aos desafios identificados, o Sport Lisboa e Benfica tem implementado um conjunto de iniciativas que demonstram o nosso compromisso com a transição para um modelo mais circular. Estas ações representam passos tangíveis na transformação da forma como gerimos recursos e resíduos em toda a nossa cadeia de valor.

À medida que finalizamos a análise de dupla materialidade e estruturamos os planos de implementação, a economia circular emergirá não apenas como uma resposta a pressões ambientais, mas como uma oportunidade de inovação, eficiência e liderança num setor tradicionalmente conservador. O desafio de transformar um modelo linear centenário é significativo, mas o potencial de impacto - ambiental, social e económico - justifica plenamente o esforço.



Redy

Acções implementadas

Ecocentro Benfica

Em linha com os impactes identificados na nossa análise de dupla materialidade, o Sport Lisboa e Benfica tem vindo a consolidar um conjunto de iniciativas que reduzem o consumo de recursos virgens e transformam resíduos em valor dentro do próprio ecossistema do Clube. O Ecocentro Benfica, ativo desde 2010, garante a triagem sistemática dos resíduos gerados nas atividades diárias e, sobretudo, em dias de jogo; ao atingir uma taxa cerca de 85% de encaminhamento para valorização (reciclagem) na época 2024/2025, responde diretamente ao impacto negativo associado ao elevado fluxo de resíduos sólidos e evita custos de eliminação em aterro.



Takeaway Sustentável

A iniciativa "Takeaway sustentável" substituiu embalagens descartáveis por recipientes de vidro para cerca de 120 atletas, reduzindo a procura de plásticos de uso único e, portanto, a pressão sobre recursos fósseis na cadeia de valor.



✓ **MAIS DE 350 TONELADAS DE RESÍDUOS TRIADOS EM 2024/2025, PELO ECOCENTRO BENFICA, DOS QUAIS 85% FORAM RECICLADOS**



✓ **ESTIMAMOS A REDUÇÃO DE APROXIMADAMENTE 82 000 EMBALAGENS DE USO ÚNICO POR ÉPOCA**





Redy

Óleos alimentares usados (OAU)

Ainda na frente de economia circular, destacamos a iniciativa realizada em parceria com a EcoX, empresa vencedora em 2025 da 3ª edição do prémio SME EnterPRIZE | Prémio Europeu de Sustentabilidade para PME, onde os óleos alimentares usados resultantes do serviço de restauração do Estádio são recolhidos, filtrados e convertidos em detergentes biodegradáveis, fechando o ciclo de um resíduo que, de outro modo, representaria risco de contaminação hídrica.



✓ FORAM RECOLHIDOS NA ÉPOCA 2024/2025 UM TOTAL DE 4 485 LITROS DE OAU



Compostagem de relva e outras boas práticas de manutenção de espaços verdes

Dentro de campo também estamos a atuar nesta vertente, com a manutenção dos relvados, onde as aparas de relva são entregues a agricultores locais e transformadas em fertilizante natural, devolvendo nutrientes ao solo e diminuindo emissões de metano associadas ao depósito em aterro; esta prática é reforçada pela transição gradual para equipamentos de corte de relva elétricos, reduzindo também o consumo de combustíveis.



✓ NA ÉPOCA 2024/2025 FORAM ENTREGUES 80 TONELADAS DE RELVA CORTADA PARA COMPOSTAGEM





Redy

Copos reutilizáveis no Estádio do Sport Lisboa e Benfica

Iniciada na época 2022/2023, esta iniciativa introduziu um sistema de copos reutilizáveis no Estádio, que inclui a recolha, lavagem e reintegração dos mesmos em eventos desportivos. Desde modo, promove-se a redução da produção de resíduos descartáveis. Na época 2024/2025, o sistema envolveu cerca de 727 419 copos distribuídos, dos quais aproximadamente 62% foram devolvidos, um progresso significativo face à taxa de 39% na época anterior. Os copos danificados são integralmente encaminhados para reciclagem, promovendo a circularidade no final de vida útil. O projeto não só reduziu o volume de resíduos produzidos como evitou a produção e eliminação de cerca de 2 toneladas de plástico descartável.



✓ NA ÉPOCA 2024/2025 A TAXA DE DEVOLUÇÃO FOI DE APROXIMADAMENTE 62%, QUE COMPARAM COM 39% DA ÉPOCA ANTERIOR



Utilização de garrafas reutilizáveis

Os atletas da formação consomem água durante os treinos e jogos através de garrafas de plástico reutilizáveis. Esta escolha consciente tem permitido reduzir significativamente o consumo de plástico descartável, contribuindo de forma prática e eficaz para a sustentabilidade ambiental no contexto desportivo.



Marta Martins

Environmental Sustainability Assistant

'A introdução dos copos reutilizáveis no Estádio do Sport Lisboa e Benfica é um exemplo claro da nossa ambição de 'Ganhar em Casa' com práticas circulares e de 'Ganhar por Muitos', ao mobilizar Sócios e adeptos para escolhas mais sustentáveis. Em 2024/2025, evitámos cerca de 2 toneladas de plástico descartável e atingimos uma taxa de devolução de 62%.'



Redy

Substituição de sacos de plástico por sacos de papel reciclado

Adicionalmente, a substituição progressiva de sacos de plástico por sacos de papel *kraft* com certificação PEFC, adquiridos a fornecedores nacionais, contribui para um canal de consumo mais responsável, estimulando a proveniência de florestas geridas de forma sustentável e a integração num sistema de gestão de resíduos de embalagens.



Benfica Digital - Digitalização e Redução do Consumo de Recursos

A estratégia digital do Benfica contribui diretamente para a redução do consumo de recursos através da eliminação sistemática de materiais físicos. A transição para bilhética 100% digital e cartões de sócio, de Red Pass e Corporate Club eletrónicos reduziu drasticamente o consumo de papel e plástico nas nossas operações.

Nos processos internos, o sistema de gestão empresarial otimiza a utilização de recursos em toda a cadeia de valor, minimizando desperdícios. O sistema de gestão de armazéns no âmbito do negócio de merchandising reduz as necessidades de transporte através da otimização logística, enquanto as ferramentas digitais de colaboração diminuem a necessidade de deslocações e impressões de documentos.

Embora as iniciativas existentes representem uma evolução significativa, a análise de dupla materialidade evidenciou que subsistem áreas relevantes ainda por aprofundar. Em particular, ainda não foi possível implementar medidas focadas na redução do impacto associado ao fim de vida dos produtos de merchandising, nem existem mecanismos sistematizados para sensibilizar os adeptos quanto à durabilidade, reciclabilidade ou destino dos produtos adquiridos. Estes elementos serão considerados no plano de ação em desenvolvimento, que procurará alinhar de forma estratégica as futuras iniciativas com os impactos e oportunidades identificados neste domínio.

✓ MAIS DE 140 000 SACOS DE PAPEL UTILIZADOS DURANTE A ÉPOCA 2024/2025





DESEMPENHO, MÉTRICAS E RESULTADOS

Na época 2024/2025, iniciámos a sistematização da monitorização dos fluxos de resíduos gerados nas nossas operações, estabelecendo uma base sólida para futuras melhorias.

É importante referir que, sendo este o primeiro ano de reporte estruturado no âmbito do projeto Redy, o Sport Lisboa e Benfica ainda não conseguiu ainda consolidar e organizar de forma completa todos os dados necessários. Os valores apresentados representam a informação disponível e validada até ao momento, reconhecendo que existem ainda lacunas na recolha sistemática de dados, particularmente no que respeita aos fluxos de entrada de recursos e a determinadas categorias de resíduos. Este processo de consolidação será aperfeiçoado nos próximos ciclos de reporte.

Durante o período de reporte, as operações do Clube geraram um total de 375,35 toneladas de resíduos, dos quais apenas 2,46 toneladas (0,7%) corresponderam a resíduos perigosos. Esta proporção reduzida de resíduos perigosos reflete as características predominantemente administrativas e de serviços das nossas atividades.

O aspeto mais positivo do nosso desempenho reside na elevada taxa de valorização alcançada. Do total de resíduos gerados, 311,64 toneladas (83%) foram encaminhadas para valorização, maioritariamente através de reciclagem (309,10 toneladas). Apenas 63,71 toneladas (17%) foram destinadas a eliminação.

Detalhes adicionais sobre as metodologias utilizadas para calcular os valores de recolha dos resíduos, podem ser consultados nas Notas Metodológicas⁸.

Estes resultados demonstram o impacto positivo do trabalho desenvolvido pelo Ecocentro Benfica e das várias iniciativas de economia circular implementadas. A taxa de valorização de 83% representa uma evolução muito positiva para uma organização da nossa dimensão, particularmente considerando a complexidade logística associada à gestão de resíduos em dias de jogo.

Reconhecemos, contudo, que ainda não dispomos de todas as métricas sistematizadas para a monitorização dos recursos consumidos, lacuna que limita a nossa capacidade de avaliar integralmente o desempenho em economia circular. A melhoria dos mecanismos de gestão desta temática será uma área de trabalho no plano de ação da nossa estratégia de sustentabilidade.

TABELA 7 - Resíduos das operações

	QUANTIDADE (t)	PERCENTAGEM (%)
Tipos de resíduos gerados		
Resíduos perigosos	2,46	0,7%
Resíduos não-perigosos	372,89	99,3%
Total de resíduos gerados	375,35	100%
Tipo de operação de tratamento		
Encaminhados para eliminação	63,71	17,0%
Aterro	n.d.	n.d.
Incineração	n.d.	n.d.
Outras operações de eliminação	n.d.	n.d.
Encaminhados para valorização	311,64	83,0%
Reciclagem	309,10	82,3%
Outras operações de recuperação	2,55	0,7%

⁸ Para mais detalhes, consulte as Notas Metodológicas.



Redy

05. INFORMAÇÃO SOCIAL



05.1 MÃO DE OBRA PRÓPRIA

O Sport Lisboa e Benfica é uma organização movida pelo talento e dedicação das suas pessoas. O Clube encontra-se na fase inicial do projeto Redy, com uma abordagem de gestão dos recursos humanos já estabelecida, mas com algumas componentes ainda em processo de formalização. A nossa visão passa pela integração da gestão deste tema numa estratégia holística de sustentabilidade que responda aos desafios únicos do setor desportivo.

RELEVÂNCIA DO TEMA

A força de trabalho constitui o ativo mais valioso do Sport Lisboa e Benfica, que no caso abrange desde atletas de alta competição, até profissionais que asseguram o funcionamento diário de uma instituição centenária. A natureza única do setor desportivo cria um contexto laboral que exige abordagens diferenciadas de gestão e proteção do capital humano.

A análise de dupla materialidade confirmou a centralidade deste tema, identificando impactes significativos nas condições laborais, riscos financeiros relevantes e oportunidades estratégicas de desenvolvimento que refletem as especificidades do contexto desportivo e as expectativas crescentes dos stakeholders.

(I) Impactes materiais nas condições de trabalho

A instabilidade laboral, particularmente entre atletas e equipa técnica, emergiu como um impacte significativo. A natureza do desporto profissional, onde lesões, idade ou variações de desempenho podem terminar carreiras abruptamente, cria vulnerabilidades que afetam o bem-estar e planeamento de vida dos nossos profissionais.

Os horários irregulares e requisitos de deslocação constante representam outro impacte significativo. Os calendários competitivos exigem disponibilidade em horários não convencionais, viagens frequentes e longos períodos longe de casa, limitando o tempo de descanso e interação familiar. Esta realidade é particularmente intensa durante a época desportiva, criando desequilíbrios entre vida profissional e pessoal.

A pressão física e mental inerente ao desporto de alta competição foi também identificada como um impacte material atual e significativo. O ambiente exigente, que combina treinos intensos, jogos frequentes e expectativas públicas elevadas, contribui para níveis elevados de stress, risco de lesões e outros impactes na saúde física e mental de atletas e staff técnico.

Do ponto de vista do nosso impacte positivo, destacamos o desenvolvimento profissional através da formação, refleti



Luísa Ramos

Chief Human Resources Officer

‘No Benfica, acreditamos que o sucesso está nas pessoas. O compromisso com o bem-estar, o equilíbrio e o desenvolvimento dos nossos colaboradores e atletas, é central na forma como queremos construir um clube cada vez mais sustentável e preparado para os desafios do futuro.’

do através do investimento substancial do Benfica em academias de formação estruturadas, certificações de treinadores, capacitação médica e técnica e programas de liderança. De modo adicional, a provisão de alojamento adequado para jovens atletas no Benfica Campus, com condições de vida apropriadas que apoiam o bem-estar, educação e desenvolvimento a longo prazo, representa outro impacte positivo material que diferencia o Clube no panorama internacional.

(R) Riscos financeiros identificados

A perceção negativa e redução do envolvimento devido à falta de equilíbrio entre vida profissional e pessoal pode traduzir-se em menor produtividade, maior rotatividade e custos acrescidos de recrutamento e formação. Paralelamente, a insuficiência de protocolos de segurança ou uma gestão inadequada de lesões podem resultar em perda de desempenho desportivo, escrutínio mediático, atenção regulamentar e insatisfação de patrocinadores, com impactes diretos nas receitas e reputação do Benfica.

Num mercado cada vez mais competitivo, a atração e retenção de talento representa outro risco material.



TABELA 8 - Políticas e instrumentos conexos de apoio à mão de obra própria

POLÍTICAS E INSTRUMENTOS RELACIONADOS	TIPO	DESCRIÇÃO
Canal de Denúncias da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD e respetivo Procedimento de Receção e Tratamento de Denúncias	Instrumento e procedimento	O Canal de Denúncias é um instrumento que garante a transparência, integridade e ética no Benfica, estando acessível através do website da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD. Ao aceder, é possível selecionar a entidade específica do Grupo societário do Sport Lisboa e Benfica a que se pretende dirigir a denúncia. O canal está disponível não só para colaboradores, mas também para parceiros e outras partes interessadas, permitindo o reporte seguro e confidencial de irregularidades. O processo de receção, avaliação e tratamento das denúncias é assegurado por uma equipa especializada, garantindo a devida imparcialidade e proteção dos denunciantes.
Código de Conduta da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD	Código	Regras de conduta que orientam as decisões, comportamentos e atitudes dos colaboradores da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD, de acordo com os princípios e valores da entidade. Estas regras aplicam-se tanto às relações internas como às que estabelecem, em nome da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD, com os diversos <i>stakeholders</i> , incluindo acionistas, parceiros, clientes, fornecedores, prestadores de serviços, órgãos de comunicação social, entidades públicas e privadas, e o público em geral.
Modelo de Desenvolvimento e Avaliação	Procedimento	Modelo aplicável aos colaboradores do Sport Lisboa e Benfica que não são treinadores e atletas, assente em melhoria permanente e alinhamento estratégico. Contempla a definição de objetivos individuais e coletivos, avaliação de desempenho e planos de desenvolvimento profissional para os colaboradores que integram a componente corporativa do negócio.
Processo de avaliação de Atletas e Treinadores	Procedimento	A avaliação de atletas e treinadores decorre de forma contínua ao longo da época, com base no desempenho individual e coletivo, e nos resultados obtidos em cada jornada. No final da temporada, realiza-se uma análise formal que sustenta decisões de continuidade ou dispensa. No futebol de formação masculino e feminino, esta avaliação é conduzida por uma comissão técnica que analisa todos os escalões, com base em parâmetros técnicos, físicos e comportamentais previamente definidos.

A concorrência por profissionais qualificados e atletas de elite pode conduzir a exigências salariais mais elevadas e maior rotatividade, afetando a estabilidade financeira e o desempenho desportivo.

(O) Oportunidades no desenvolvimento do capital humano

A prevenção de lesões através de protocolos médicos avançados, ciência do desporto e investimento no bem-estar dos atletas pode reduzir custos relacionados com lesões e proteger os ativos geradores de receita mais valiosos do Clube e da Benfica SAD - os seus atletas.

O desenvolvimento interno de talento, particularmente através das academias de formação, representa uma oportunidade estratégica fundamental. O investimento na formação de jovens constrói valor a longo prazo, reduzindo a dependência de transferências externas e gerando potenciais receitas futuras através da venda de jogadores formados no Benfica.

Para os colaboradores não-desportivos, a flexibilidade de horários e modelos de trabalho híbrido podem melhorar a produtividade e reduzir a rotatividade. Pacotes de compensação e benefícios adequados ajudam a atrair e reter os melhores profissionais nas áreas técnicas, administrativas e operacionais - essenciais para o funcionamento eficiente de todo o Grupo Benfica.

A otimização do rendimento desportivo através da gestão adequada dos tempos de treino, recuperação e da nutrição, combinada com o investimento em equipas técnicas qualificadas, pode potenciar retornos financeiros diretos através de melhores resultados desportivos, títulos e valorização dos atletas no mercado.



ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA E AÇÕES IMPLEMENTADAS

Orientação estratégica

Perante os resultados da avaliação de materialidade, a nossa visão para a gestão do capital humano assenta em princípios de cuidado, desenvolvimento e excelência operacional. Reconhecemos que o sucesso desportivo e institucional depende fundamentalmente do bem-estar, motivação e desenvolvimento de todas as pessoas que fazem parte da família benfiquista. Deste modo, procuramos alinhar as nossas práticas laborais, conforme definidas pelo nosso Código de Conduta e orientadas pela nossa abordagem de gestão de Recursos Humanos, com os princípios internacionais de direitos humanos e trabalho digno, nomeadamente os definidos pelas convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e pelas linhas de orientação da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) para empresas multinacionais. Dispomos de um Canal de Denúncias, acessível através do website da Benfica SAD, que permite selecionar a entidade específica do Sport Lisboa e Benfica a que se pretende dirigir a denúncia. Este canal, com procedimento de tratamento definido, está disponível para todos os nossos colaboradores, garantindo a segurança, confidencialidade e imparcialidade no processo⁹.

As prioridades atuais incluem o reforço dos mecanismos de proteção e apoio aos atletas, a promoção de maior equilíbrio entre vida profissional e pessoal onde operacionalmente viável, o desenvolvimento de políticas de igualdade e inclusão e o investimento em formação e desenvolvimento de competências.

À medida que finalizamos a análise de dupla materialidade e desenvolvemos os planos de ação correspondentes, a gestão e desenvolvimento da nossa força de trabalho permanecerá no centro das prioridades estratégicas, reconhecendo que são as pessoas - o seu talento, dedicação e bem-estar - que verdadeiramente definem o sucesso e a grandeza do Sport Lisboa e Benfica.

Acções implementadas

O Sport Lisboa e Benfica tem uma longa tradição de valorização e cuidado com as suas pessoas, refletida num conjunto de iniciativas de gestão de capital humano que têm vindo a ser desenvolvidas e aperfeiçoadas ao longo dos anos. Com o lançamento da estratégia “*Ganhar em Todos os Campos*” e a realização da análise de dupla materialidade, estas iniciativas - que anteriormente operavam de forma compartimentada entre diferentes departamentos - estão agora a ser integradas numa abordagem holística e estratégica que reconhece a centralidade da força de trabalho para o sucesso sustentável do Clube. Esta reorganização permite não só potenciar as sinergias entre as várias ações já implementadas, como também identificar com maior clareza as áreas onde o investimento futuro pode gerar maior impacto na resposta aos desafios específicos do setor desportivo.

⁹ Consultar mais informações na tabela no início deste capítulo temático.



Redy

RECURSOS HUMANOS

Work-life balance

Os desafios do equilíbrio entre vida profissional e pessoal são particularmente relevantes num setor caracterizado por horários irregulares e deslocações frequentes. Para responder a estas exigências únicas do calendário desportivo e promover o bem-estar a longo prazo dos colaboradores do Benfica, foram implementadas políticas de trabalho flexível, que incluem opções de teletrabalho e dias adicionais de férias baseados em critérios de assiduidade e idade.



Sistemas de avaliação de satisfação

O Sport Lisboa e Benfica sustenta a sua atividade de gestão de recursos humanos, com sistemas de avaliação que reconhecem as especificidades das diferentes funções na organização e procuram obter um feedback para melhorar de forma contínua a experiência do colaborador.

São desenvolvidas iniciativas para recolher feedback dos colaboradores em diferentes fases do seu percurso (integração, avaliação de desempenho, formação e saída) com o objetivo de avaliar a satisfação em relação às políticas, processos, procedimentos, dinâmicas e iniciativas organizacionais. Sempre que necessário, são realizadas intervenções para melhorar a experiência de trabalho.



✓ **MAIS DE 83% DOS COLABORADORES BENEFICIARAM DE DIAS ADICIONAIS DE FÉRIAS NA ÉPOCA 2024/2025, EM FUNÇÃO DA SUA ASSIDUIDADE E IDADE**



✓ **TAXA DE RESPOSTA DE 84% AO SURVEY ONBOARDING (MANAGERS)**

✓ **TAXA DE RESPOSTA DE 82% AO SURVEY ONBOARDING (ONBOARDEES)**





Red Bull

Formação e Desenvolvimento - Colaboradores

Adicionalmente aplica-se o Modelo de Desenvolvimento e Avaliação de desempenho, que contempla a definição de objetivos individuais e coletivos, avaliação de desempenho e planos de desenvolvimento profissional. Este modelo, orientado para a melhoria permanente e o alinhamento estratégico, abrange todos os colaboradores que não são treinadores ou atletas.

Para atletas e treinadores, o processo de avaliação de desempenho segue uma dinâmica própria, decorrendo de forma contínua ao longo da época com base no desempenho individual e coletivo e nos resultados obtidos em cada jornada. No futebol de formação masculino, esta avaliação é conduzida por uma comissão técnica que analisa todos os escalões, considerando parâmetros técnicos, físicos e comportamentais previamente definidos.



✓ 99,7% DOS COLABORADORES PARTICIPARAM NO MODELO DE DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO REFERENTES À ÉPOCA 2023/2024



Bem-estar colaboradores

No domínio da saúde e bem-estar, foi desenvolvido um ecossistema de apoio que abrange tanto colaboradores como atletas. Todos os colaboradores têm acesso a seguro de saúde, com opção de extensão subsidiada aos familiares diretos, consultas de saúde ocupacional e programas de bem-estar que incluem acesso a ginásios através do programa *Flex Benefits*.



✓ 12% DOS COLABORADORES OPTARAM PELO BENEFÍCIO DO GINÁSIO ATRAVÉS DO PROGRAMA "FLEX BENEFITS"

✓ 100% DOS COLABORADORES COM SEGURO DE SAÚDE

✓ ACESSO GRATUITO À VACINA DA GRIPE

✓ 100% DOS COLABORADORES TIVERAM ACESSO A CONSULTAS DE SAÚDE OCUPACIONAL





Redy

Bem-estar financeiro

A resposta aos desafios específicos da insegurança profissional no desporto tem sido abordada através de múltiplas frentes. O programa de fundo de pensões, que permite contribuições conjuntas do Benfica e dos colaboradores, visa proporcionar segurança financeira a longo prazo.



✓ DURANTE A ÉPOCA 2024/2025, 14,94% DOS COLABORADORES ADERIRAM AO PROGRAMA "FUNDO DE PENSÕES" EM VIGOR



Benfica Way

O Benfica Way nasce da ambição de melhorar a experiência de quem constrói o Benfica todos os dias – os que aqui trabalham – para que se torne mais forte, por dentro e por fora. É um projeto em fase ainda inicial, com 3 metas definidas:



✓ AUSCULTAR OS COLABORADORES DE FORMA A MELHORAR A EXPERIÊNCIA DE QUEM TRABALHA NO GRUPO BENFICA



PROJETO BENFICA WAY

N1

CONSTRUIR UMA PROPOSTA DE VALOR CLARA, AUTÊNTICA E DIFERENCIADORA QUE PERMITA MELHORAR A EXPERIÊNCIA DE QUEM TRABALHA NO SLB

Uma proposta construída através da escuta e compreensão das vivências diárias e que reflita quem somos, o que oferecemos e o que esperamos.

N2

DESENVOLVER UMA ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO INTERNA ALINHADA E EFICAZ

Uma comunicação mais próxima, clara e colaborativa, que fortaleça a ligação entre pessoas e equipas, promovendo um verdadeiro sentimento de colaboração.

N3

REFORÇAR A MARCA EMPREGADORA SLB, TANTO CÁ DENTRO COMO LÁ FORA

O que vivemos cá dentro passa a ser a história que contamos lá fora - com a autenticidade, orgulho e coerência - para atrair o talento certo e reforçar o nosso posicionamento enquanto marca empregadora.



Redy

Tudo isto porque queremos reforçar a nossa capacidade de atrair, envolver e reter o talento certo para os desafios atuais e futuros - mas, acima de tudo, porque acreditamos que o verdadeiro crescimento do Benfica começa com as suas pessoas.

Com uma equipa de projeto multidisciplinar e um plano de ação que conta com a contribuição de todos os que trabalham no Benfica, em diferentes fases do projeto, o Benfica Way será mais uma alavanca para continuarmos a crescer de forma sustentável.

Encontre mais informações no website do projeto:



HEALTH & PERFORMANCE DEPARTMENT

O Health & Performance Department agrega as valências de Medicina, Fisioterapia, Enfermagem, Nutrição, Psicologia e Sports Science, numa equipa multidisciplinar que trabalha de forma integrada com as equipas técnicas e os atletas nos vários contextos desportivos do Clube e Benfica SAD.

Grupo de Trabalho de Emergência – Segurança clínica

O Grupo de Trabalho de Emergência tem como objetivo garantir processos, meios físicos e humanos em prontidão para uma resposta imediata em situações críticas durante treinos e competições.



Cristina Graça

Chief Health & Performance Officer

‘O trabalho do Health & Performance Department vai muito além da otimização do rendimento desportivo - está diretamente ligado ao compromisso do Clube com o bem-estar e desenvolvimento sustentável dos seus atletas. Através de uma abordagem multidisciplinar e centrada na pessoa, garantimos condições de saúde, segurança e performance que refletem os valores sociais que o Sport Lisboa e Benfica pretende promover.’

✓ 152 OPERACIONAIS COM CERTIFICAÇÃO SBV-DAE

✓ 10 OPERACIONAIS COM CERTIFICAÇÃO ITLS

✓ 6 SIMULACROS REALIZADOS





Redy

Educação nutricional desportiva

O Benfica conta com um Plano de Educação que inclui palestras de nutrição adaptadas às faixas etárias, workshops de culinária e materiais educativos com atividades interativas. O objetivo desta medida é melhorar o conhecimento nutricional e os hábitos diários dos atletas no contexto competitivo, promovendo maior autonomia, saúde e desempenho. A evolução ao longo da época é acompanhada através de avaliações da composição corporal, questionários de conhecimento nutricional e feedback das equipas multidisciplinares, permitindo avaliar o impacto das iniciativas.



✓ 87% DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL

✓ RESULTADOS POSITIVOS NAS AVALIAÇÕES DE COMPOSIÇÃO CORPORAL DE ATLETAS SEGUIDOS PELA EQUIPA DE NUTRIÇÃO



Escola de pais de alta competição

A Escola de pais de alta competição, que envolveu 370 participantes e impactou 78% do universo de jogadores, reconhece o papel das famílias no bem-estar psicológico e desenvolvimento dos jovens atletas, procurando capacitar os mesmos com conhecimentos e ferramentas essenciais para um acompanhamento mais eficaz e consciente, ajudando-os a lidar com os desafios e exigências inerentes aos treinos e à competição.



✓ 100% DE CUMPRIMENTO DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO EM TODOS OS CONTEXTOS DE FUTEBOL DE FORMAÇÃO

✓ 370 PARTICIPANTES NAS AÇÕES DE FORMAÇÃO

✓ 78% DO UNIVERSO DE JOGADORES IMPACTADOS PELAS AÇÕES DESENVOLVIDAS





Redy

FUTEBOL FORMAÇÃO

Sala de apoio ao estudo

Para os atletas, especialmente os mais jovens, o Benfica Campus oferece um modelo integrado único que combina formação desportiva de elite com apoio educacional abrangente, incluindo ensino doméstico, coaching educativo e uma sala de apoio ao estudo que beneficiou 67 atletas na última época.



✓ DURANTE A ÉPOCA 2024/2025, PARTICIPARAM 67 ATLETAS, INCLUINDO 45 ATLETAS RESIDENTES DAS EQUIPAS DE SUB-13, SUB-14 E SUB-15, BEM COMO 22 ATLETAS NÃO RESIDENTES



Guilherme Muller

Benfica Campus Director

'O conjunto de iniciativas do Futebol de Formação no âmbito da nossa responsabilidade social interna contribui para o eixo 'Ganhar em Casa'. Assumimos com seriedade o compromisso de promover o crescimento e desenvolvimento desportivo dos nossos atletas, proporcionando-lhes as condições necessárias para que alcancem o sonho de se tornarem jogadores de futebol profissional do Sport Lisboa e Benfica, enquanto reconhecemos a importância de garantir o acompanhamento integral da sua vida escolar e social, contribuindo para a sua formação enquanto indivíduos e cidadãos responsáveis.'



Redy

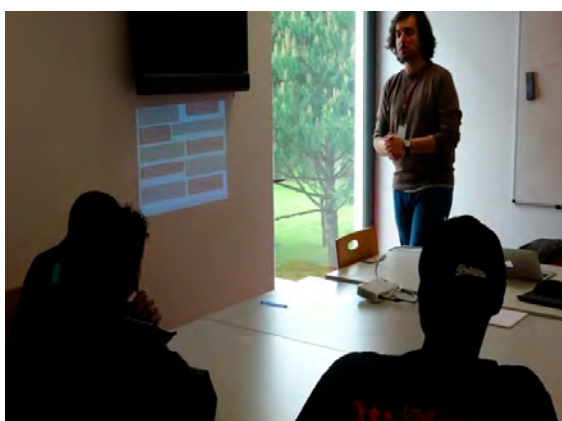
Formação complementar

Para os atletas, o investimento em educação e formação complementar - incluindo 75 sessões de formação em áreas como cidadania, comunicação e integridade no desporto - prepara-os para a vida pós-carreira desportiva.



Português para atletas estrangeiros

O programa de Português para atletas estrangeiros, que apoiou 10 atletas na última época, facilita a integração e aumenta as oportunidades futuras no mercado de trabalho nacional.



✓ DURANTE A ÉPOCA 2024/2025, FORAM REALIZADAS 75 SESSÕES DE FORMAÇÃO



✓ DURANTE A ÉPOCA 2024/2025, 3 ATLETAS RESIDENTES E 7 ATLETAS NÃO RESIDENTES FREQUENTARAM O CURSO DE PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS





Redy

Programa de tutoria

No Benfica Campus, os 80 atletas residentes beneficiam de condições de alojamento que vão além dos cuidados básicos, incluindo um programa de tutoria 24/7 com 10 tutores dedicados, 81 atividades diferentes de ocupação de tempos livres e apoio escolar personalizado que resultou numa taxa de sucesso académico superior a 90%.



✓ **UMA EQUIPA DE TUTORIA COMPOSTA POR 10 ELEMENTOS APOIA OS ATLETAS RESIDENTES NO BENFICA CAMPUS, 24 HORAS POR DIA, 7 DIAS POR SEMANA**



Projeto Ligação à Comunidade

O projeto "Ligação à Comunidade" é uma Iniciativa destinada a sensibilizar os diferentes níveis do Futebol de Formação do Clube para causas solidárias, promovendo a participação dos jovens atletas em ações que estimulam competências sociais como a empatia, comunicação e o trabalho em equipa, essenciais para o seu desenvolvimento profissional e cívico.



✓ **80% DOS ATLETAS RESIDENTES E NÃO RESIDENTES ESTIVERAM ENVOLVIDOS**

✓ **TODAS AS EQUIPAS DO BENFICA CAMPUS PARTICIPARAM NESTE PROJETO**

✓ **FORAM REALIZADAS PELO MENOS 3 INICIATIVAS POR EQUIPA (SUB13 - EQUIPA B)**

✓ **8 INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL ESTIVERAM ENVOLVIDAS**





Salvaguarda e proteção de crianças e jovens

Educar intervenientes ligados à prática desportiva — treinadores, staff e encarregados de educação — sobre temas como o assédio, abuso, violência e negligência, é essencial para promover um ambiente saudável e seguro. Neste sentido, foram desenvolvidas formações que visam não só aumentar a consciência sobre estes riscos, mas também implementar mecanismos eficazes de mitigação, sinalização precoce e gestão de incidentes, contribuindo para uma cultura desportiva mais responsável e respeitadora.

FUTEBOL FEMININO

Futebol Feminino – Sucesso desde a formação

A qualidade da formação no futebol do Sport Lisboa e Benfica tem reconhecimento internacional. Estamos neste momento a evoluir no sentido de a tornar cada vez mais ampla ao apostar no desenvolvimento do talento feminino desde os escalões de formação. Reconhecemos que a paixão pelo jogo e o potencial desportivo não têm género. Esta inclusão é fundamental para garantir igualdade de oportunidades e contribuir para construir um futuro mais equitativo no desporto, ampliando também o sucesso desportivo do Clube como se tem vindo a verificar nos últimos anos. A transmissão regular de jogos da formação, incluindo equipas femininas na BTV, é também ele um exemplo claro de como a exposição mediática pode potenciar o interesse e o reconhecimento público por estas camadas mais jovens do futebol.

Futebol Feminino Profissional

Nos últimos anos o Sport Lisboa e Benfica tem sido um dos grandes impulsionadores do futebol feminino profissional em Portugal. Com uma visão estratégica e um compromisso claro com a igualdade de género no desporto, temos investido fortemente na criação de condições de excelência para as nossas atletas, desde infraestruturas até ao apoio técnico e médico. Adicionalmente, a transmissão dos jogos da equipa feminina profissional é um passo decisivo para despertar ainda mais o interesse dos adeptos e consolidar o futebol feminino como parte integrante da cultura desportiva do Benfica. Esta iniciativa não só acelera o crescimento do futebol feminino, como também contribui para a sua valorização social e mediática. No Benfica reconhecemos que o futebol feminino é um conceito com uma importância crescente. Ao apostar na profissionalização e visibilidade das atletas, ambicionamos ajudar a construir um futuro ainda mais competitivo para o futebol feminino em Portugal.



Luís Batista

Coordenador Desportivo Futebol Feminino

Formação / Profissional

‘O futuro do Futebol Feminino do Sport Lisboa e Benfica tem um espaço reservado para a excelência! É um projeto que nos mobiliza a todos, que pretendemos não deixar dúvidas pela sua relevância e pelos valores sólidos que representa e que são, também, de Sustentabilidade. Trabalhamos para potenciar ao máximo o rendimento individual das Jogadoras, em torno de um coletivo forte e vencedor, merecedor de um lugar de cada vez maior destaque no Museu Benfica - Cosme Damião. Mas não queremos só vitórias dentro do campo e por isso, queremos potenciar o ecletismo e a inclusão desportiva no Sport Lisboa e Benfica, participar ativamente em campanhas da Fundação Benfica e promover uma cada vez maior participação de adeptas e Sócias na vida do Clube.’



Redy

INTERNATIONAL BUSINESS

Programas Internacionais do Benfica

Os Programas Internacionais do Benfica, incluindo Elite Training Camps e Benfica Camps realizados em vários países, proporcionam a jovens de todo o mundo a oportunidade de experimentar a metodologia de treino de Futebol do Benfica. Além de potenciarem a democratização do acesso à formação desportiva de qualidade e serem um ponto de contacto do Benfica com jovens de todo o mundo, podem ainda ser uma fonte de atração de talento para as nossas camadas jovens.



✓ 13 PARTNERSHIPS & SCHOOLS COM 1 800 ATLETAS IMPACTADOS

✓ 32 BENFICA CAMPS "WORLDWIDE" COM 3 000 ATLETAS IMPACTADOS

✓ 149 PROGRAMAS "IN PORTUGAL" COM 4 800 ATLETAS IMPACTADOS



Apesar destes avanços significativos, a análise de dupla materialidade permitiu identificar áreas onde temos espaço para evoluir, para nos afirmarmos ainda mais como uma entidade de referência no mercado de trabalho e no setor. Pontos a trabalhar identificados incluem programas estruturados de reconversão profissional para atletas em fim de carreira e novas ações de reforço na saúde e bem-estar das equipas técnicas, atletas e colaboradores em geral.

Como já mencionado, estamos numa fase de formalização dos nossos esforços e naturalmente surgem no processo oportunidades de potenciar o nosso impacto, que será o objetivo do plano de ação em desenvolvimento.



Bernardo Carvalho

International Business Director

'A Benfica Internacional tem como missão liderar a expansão global do Clube em todas as suas dimensões, assente na sua identidade desportiva e num crescimento orgânico em mercados estratégicos. Trata-se de um modelo único, concebido de raiz pelo Sport Lisboa e Benfica.'



DESEMPENHO, MÉTRICAS E RESULTADOS

Condições de trabalho

O Sport Lisboa e Benfica orgulha-se de manter uma força de trabalho verdadeiramente global e multicultural. Com 1 076 colaboradores assalariados, representando 39 nacionalidades, o Clube demonstra a sua capacidade de atrair e reter talento diversificado, combinando o melhor do conhecimento local com a experiência internacional que caracteriza o futebol de elite.

Direitos de Proteção Social

No que respeita à proteção social, o Sport Lisboa e Benfica cumpre integralmente o enquadramento legal português, assegurando que os seus 1 076 colaboradores - independentemente da nacionalidade de origem - têm acesso aos mesmos direitos e benefícios. Para além das garantias base como férias remuneradas, subsídios de férias e Natal, e proteção em situações de doença ou acidente de trabalho, o Benfica garante particular atenção aos direitos de parentalidade, permitindo que os colaboradores conciliem a vida profissional com as responsabilidades familiares através das várias modalidades de licença e apoio previstas na lei. Esta abordagem inclusiva reflete-se na aplicação do princípio da igualdade de tratamento consagrado no Código do Trabalho, onde trabalhadores estrangeiros devidamente autorizados beneficiam exatamente das mesmas condições que os nacionais, reforçando assim o ambiente verdadeiramente multicultural que caracteriza a instituição.

TABELA 9 - Trabalhadores assalariados, por género e tipo de relação profissional (inclui atletas, treinadores e estágios profissionais)

TIPO DE COLABORADOR ASSALARIADO	FEMININO	MASCULINO	TOTAL
Número de colaboradores	310	766	1 076
Contratos de Trabalho	263	515	778
Atleta/Treinador com Contrato de Trabalho Desportivo + Outros	40	246	286
Estágios Profissionais	7	5	12

TABELA 10 - Trabalhadores assalariados, por género e tipo de contrato (exclui atletas, treinadores e estágios profissionais)

TIPO DE COLABORADOR ASSALARIADO	FEMININO	MASCULINO	TOTAL
Número de colaboradores	263	515	778
Contrato de Trabalho Sem Termo	196	393	589
Contrato de Trabalho Com Termo	67	122	189
Número de trabalhadores com horas de trabalho não garantidas	0	0	0
Número de trabalhadores a tempo inteiro	263	514	777
Número de trabalhadores a tempo parcial	0	1	1



Red Bull

TABELA 11 - Trabalhadores assalariados por nacionalidade
(inclui atletas, treinadores e estágios profissionais)

PAÍS	CONTRATOS DE TRABALHO	ATLETA/TREINADOR COM CONTRATO DE TRABALHO DESPORTIVO E OUTROS	ESTÁGIOS PROFISSIONAIS	TOTAL TRABALHADORES ASSALARIADOS
Portugal	770	184	12	966
Alemanha	0	3	0	3
Angola	1	1	0	2
Argentina	0	4	0	4
Austrália	0	1	0	1
Áustria	0	1	0	1
Bélgica	0	3	0	3
Brasil	5	27	0	32
Canadá	0	2	0	2
Croácia	0	1	0	1
Cuba	0	1	0	1
Dinamarca	0	2	0	2
E.U.A.	0	7	0	7
Espanha	0	10	0	10
França	0	5	0	5
Grécia	0	1	0	1
Guiné	0	1	0	1
Guiné-Bissau	0	1	0	1
Holanda	0	2	0	2
Hungria	0	1	0	1
Irlanda	0	1	0	1
Islândia	0	1	0	1
Itália	0	2	0	2
Jamaica	0	1	0	1
Lituânia	0	1	0	1
Macedónia do Norte	0	1	0	1
Moçambique	1	0	0	1
Nepal	1	0	0	1
Nigéria	0	2	0	2
Noruega	0	4	0	4
Polónia	0	1	0	1
República Checa	0	1	0	1
Roménia	0	1	0	1
Rússia	0	2	0	2
Sérvia	0	2	0	2
Suécia	0	4	0	4
Suíça	0	2	0	2
Turquia	0	1	0	1
Ucrânia	0	1	0	1

TABELA 12 - Rotatividade (exclui atletas, treinadores e estágios profissionais)

ROTATIVIDADE	2024/2025
Trabalhadores assalariados que deixaram o Grupo no período de relato	74
Taxa de rotatividade	9,51%
Taxa de rotatividade por categoria profissional	
Conselho de Administração	0,00%
Diretor Executivo / Diretor	0,00%
Conselheiro	0,00%
Responsável de área	7,41%
Gerente	7,41%
Operacional / Administrativo	13,08%
Especialista	10,17%
Líder de equipa	6,38%

A taxa de rotatividade observada demonstra uma capacidade de retenção de talento positiva, especialmente nas categorias associadas a cargos diretivos ou de supervisão. Ainda assim, com o objetivo de reforçar a nossa capacidade de atrair, envolver e reter o talento, lançámos o projeto Benfica Way, numa nova iniciativa holística de melhoria da experiência do colaborador.

A nossa estrutura em Portugal, onde se concentra a esmagadora maioria dos colaboradores, assegura o cumprimento de todos os direitos laborais através da aplicação direta da legislação laboral portuguesa, tanto na vertente desportiva como corporativa.



TABELA 13 - Cobertura da negociação coletiva e diálogo social (inclui apenas atletas e treinadores de futebol profissional)

TAXA DE COBERTURA	COBERTURA DA NEGOCIAÇÃO COLETIVA		DÍALOGO SOCIAL
	COLABORADORES ESPAÇO ECONÓMICO EUROPEU (EEE)	COLABORADORES - NÃO - EEE	REPRESENTAÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO (APENAS EEE)
0%-19%	Portugal	-	-
20%-39%	-	-	-
40%-59%	-	-	-
40%-79%	-	-	-
60%-79%	-	-	-

TABELA 14 – Equilíbrio entre a vida profissional e a vida privada para trabalhadores assalariados (exclui atletas, treinadores e estágios profissionais)

LICENÇAS PARA ASSISTÊNCIA À FAMÍLIA	FEMININO	MASCULINO	TOTAL
Trabalhadores assalariados que têm direito a licença	100%	100%	100%
Trabalhadores assalariados que beneficiaram de licença durante o ano de reporte	2,83%	2,70%	5,53%

Saúde e segurança no trabalho

A proteção e bem-estar dos colaboradores constituem prioridades operacionais fundamentais, com a totalidade da força de trabalho abrangida pelo sistema de gestão de saúde e segurança.

O perfil de sinistralidade revela a natureza física de muitas das nossas atividades, particularmente no contexto desportivo, onde o risco de lesão é inerente à prática de alta competição.



Redy

TABELA 15 – Saúde e segurança para trabalhadores assalariados (exclui atletas e treinadores)

SAÚDE E SEGURANÇA	TRABALHADORES ASSALARIADOS
Percentagem de trabalhadores abrangidos pelo sistema de gestão de saúde e segurança	100%
Número de dias perdidos devido a acidentes de trabalho e doenças profissionais	593
Acidentes de trabalho	
Número acidentes de trabalho sem consequência grave	13
Número acidentes de trabalho com consequência grave	0
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0
Doenças profissionais	
Número de casos de doenças profissionais registados	0
Número de óbitos resultantes de doenças profissionais	0
Índices	
Horas trabalhadas	1 334 975
Índice de acidentes de trabalho sem consequência grave	9,7
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave	0
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0

TABELA 16 – Saúde e segurança para trabalhadores assalariados (apenas atletas e treinadores)

SAÚDE E SEGURANÇA	TRABALHADORES ASSALARIADOS
Percentagem de trabalhadores abrangidos pelo sistema de gestão de saúde e segurança	100%
Número de dias perdidos devido a acidentes de trabalho e doenças profissionais	12 821
Acidentes de trabalho	
Número acidentes de trabalho sem consequência grave	246
Número acidentes de trabalho com consequência grave	15
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0
Doenças profissionais	
Número de casos de doenças profissionais registados	0
Número de óbitos resultantes de doenças profissionais	0
Índices	
Horas trabalhadas	480 292
Índice de acidentes de trabalho sem consequência grave	512,2
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave	31,2
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0,0



Diversidade e Igualdade de oportunidades

A análise demográfica da organização revela uma força de trabalho com distribuição etária equilibrada, com predominância da faixa dos 30-50 anos, sugerindo

maturidade profissional combinada com capacidade de renovação através dos escalões mais jovens.

TABELA 17 – Mão de obra própria por faixa etária (inclui atletas, treinadores e estágios profissionais)

GÉNERO	2024/2025
Número total de trabalhadores assalariados	1 076
Menos 30	377
30-50	574
Mais de 50	125

Reconhecemos o potencial de evolução na representação de género em posições de liderança como uma oportunidade para enriquecer as perspetivas decisórias e fortalecer a governança do Clube.

TABELA 18 – Distribuição dos cargos de liderança por género

CARGOS DE LIDERANÇA POR GÉNERO	ADMINISTRADORES	DIRETORES	TOTAL	%
Feminino	0	2	2	13,3%
Masculino	1	12	13	86,7%
Total	1	14	15	100,0%

A distribuição por categorias profissionais revela a complexidade organizacional do Clube, com diferentes perfis etários e de género consoante as funções desempenhadas.

O número de administradores nas tabelas 18 e 19 refere-se apenas ao membro do Conselho de Administração da SAD que é remunerado. Os restantes membros do Conselho de Administração não são remunerados.

TABELA 19 – Mão de obra própria por categoria profissional, faixa etária e género (exclui atletas, treinadores e estágios profissionais)

CATEGORIA PROFISSIONAL DOS TRABALHADORES ASSALARIADOS	2024/2025					
	MENOS DE 30		ENTRE 30 E 50 ANOS		MAIS DE 50 ANOS	
	FEMININO	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO
Total	70	96	159	334	34	85
Conselho de Administração	0	0	0	0	0	1
Diretor Executivo / Diretor	0	0	1	4	1	8
Conselheiro	0	1	0	0	0	0
Responsável de área	0	0	8	32	3	11
Gerente	2	3	19	43	3	11
Operacional / Administrativo	15	13	24	41	13	24
Especialista	52	75	82	163	10	21
Líder de equipa	1	4	25	51	4	9

A análise da disparidade salarial revela assimetrias entre categorias profissionais. Para o cálculo desta métrica assumimos como base o universo de colaboradores, excluindo atletas, treinadores e estágios profissionais.



TABELA 20 – Disparidade salarial e remuneração total (excluindo atletas, treinadores e estágios profissionais)

DISPARIDADE SALARIAL E REMUNERAÇÃO TOTAL		2024/2025
Disparidade salarial		62,60%
Disparidade salarial por categoria profissional		
Conselho de Administração		100,0%
Diretor Executivo / Diretor		84,8%
Conselheiro		79,2%
Responsável de área		60,8%
Gerente		100,0%
Operacional / Administrativo		36,8%
Especialista		51,6%
Líder de equipa		62,2%
Rácio da remuneração total anual		21,99

TABELA 21 - Colaboradores com deficiência da mão de obra própria por género (exclui atletas, treinadores e estágios profissionais)

GÉNERO	2024/2025
Total de pessoas com deficiência entre os trabalhadores assalariados	1,3%
Feminino	0,4%
Masculino	0,9%

A inclusão de colaboradores com deficiência na nossa força de trabalho representa um início importante na nossa jornada de acessibilidade universal, com potencial significativo para expansão futura. O âmbito desta categoria foi definido de acordo com as definições legais e legislação em vigor em Portugal.

Incidentes de discriminação e direitos humanos

Durante a época desportiva de 2024/2025, foram contabilizados 6 incidentes desta natureza, registados pelos vários canais de comunicação e reporte interno. Os incidentes estão a ser endereçados de forma alinhada com os procedi-

mentos previstos no código de trabalho, código de conduta e normativos do Clube, com salvaguarda dos direitos de todos os envolvidos, nomeadamente dos participantes, mas, igualmente, dos visados pelas participações.

TABELA 22 - Indicadores sobre Incidentes e queixas sobre direitos humanos da mão de obra própria

MÉTRICA	2024/2025
Número total de incidentes reportados de discriminação ou assédio	6
Número total de queixas recebidas por canais de comunicação internos ou externos	6
Montante total de multas, sanções pecuniárias e indemnizações resultantes de incidentes ou queixas (se aplicável)	0
Número total de incidentes graves em matéria de direitos humanos	0
Número destes incidentes que constituem incumprimento de normas internacionais de direitos humanos (se aplicável)	0
Montante total de coimas, sanções e indemnizações por incidentes em matéria de direitos humanos (se aplicável)	0



Formação

O investimento contínuo em formação e desenvolvimento demonstra o nosso compromisso com o crescimento profissional dos colaboradores. Com programas diferenciados que respeitam as especificidades de cada área, continuamos a expandir as oportunidades de capacitação e evolução de carreira.

O desenvolvimento do plano de ação estratégico permitirá definir objetivos ambiciosos, mas alcançáveis, consolidando a posição do Sport Lisboa e Benfica como empregador de referência e reforçando o nosso compromisso com a excelência em todas as dimensões da gestão de pessoas.

TABELA 23 - Formação por género e categoria profissional (exclui atletas, treinadores e estágios profissionais)

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E FORMAÇÃO ¹⁰		2024/2025
Percentagem de trabalhadores que participaram em avaliações de desempenho		99,7%
Número médio de horas de formação por tipo de trabalhador		12,8
Percentagem de trabalhadores que participaram em avaliações de desempenho por género		
Feminino		34,7%
Masculino		65,3%
Outros		0,0%
Percentagem de trabalhadores que participaram em avaliações de desempenho por categoria profissional		
Conselho de Administração		0,0%
Diretor Executivo / Diretor		1,5%
Responsável de área		6,9%
Gerente		10,7%
Operacional / Administrativo		16,5%
Especialista		52,0%
Líder de equipa		12,4%
Número médio de horas de formação por género		
Feminino		18,3
Masculino		15,4
Número médio de horas de formação por categoria profissional		
Conselho de Administração		0,0
Diretor Executivo / Diretor		90,1
Responsável de área		12,1
Gerente		3,3
Conselheiro		0,0
Operacional / Administrativo		18,5
Especialista		7,2
Líder de equipa		2,4

¹⁰Os indicadores da Avaliação de Desempenho, dizem respeito aos dados do último ciclo de avaliação de desempenho completo, que reporta a 2023/2024 e não a 2024/2025.



05.2 TRABALHADORES NA CADEIA DE VALOR

O Sport Lisboa e Benfica opera numa extensa rede de relações comerciais que envolve milhares de trabalhadores fora do quadro direto do Clube. Para gestão desta matéria, a Benfica SAD tem já estabelecida uma Política de Gestão de Riscos de Terceiros e o Sport Lisboa e Benfica, enquanto Grupo, está em processo de desenvolvimento de mecanismos específicos para a gestão das condições laborais na sua cadeia de valor.

RELEVÂNCIA DO TEMA

A cadeia de valor do Sport Lisboa e Benfica e Benfica SAD apresenta características complexas que influenciam a materialidade deste tema. A combinação de fornecedores globais, prestadores de serviços locais e a natureza sazonal das operações desportivas cria diferentes níveis de visibilidade e capacidade de influência sobre as condições laborais.

Num contexto de crescentes expectativas de transparência e responsabilidade social, a gestão das relações com fornecedores e parceiros torna-se estratégica. O desafio reside em equilibrar a limitada autoridade direta sobre terceiros com a responsabilidade de promover práticas laborais dignas em toda a cadeia de valor.

A análise de dupla materialidade confirmou os trabalhadores na cadeia de valor como tema material, ainda que com menor prevalência comparativamente à força de trabalho própria. Os resultados refletem tanto os desafios inerentes ao controlo limitado como as oportunidades de liderança num setor onde estas preocupações ESG estão em fase emergente.

(I) Impactes materiais identificados

O principal impacto negativo identificado relaciona-se com o potencial aumento de condições de emprego precárias entre trabalhadores de fornecedores e subcontratados. Este impacto é particularmente relevante em determinadas geografias da nossa cadeia de valor, onde a proteção laboral pode ser mais frágil e manifesta-se através de contratos temporários ou informais, salários baixos ou instabilidade contratual.

A análise destacou que este impacto se concentra principalmente em fornecedores de países com menor proteção laboral, com os quais o Sport Lisboa e Benfica tem muitas vezes relações indiretas e em trabalhadores subcontratados que prestam serviços nas nossas instalações. A na-

tureza pontual ou sazonal de algumas atividades - como o reforço de segurança e serviços em dias de jogo - pode contribuir para a precariedade contratual de trabalhadores.

(R) Riscos financeiros e reputacionais

A ocorrência de quaisquer práticas discriminatórias por parte de fornecedores pode prejudicar gravemente a imagem pública do Clube e Benfica SAD e a confiança dos stakeholders, com consequências financeiras diretas através da perda de Sócios ou patrocínios. O risco reputacional e financeiro decorrente de violações de direitos laborais apresenta características semelhantes. Qualquer associação com abusos laborais - mesmo que indiretos - pode causar danos reputacionais severos e perda de confiança. Esta vulnerabilidade é particularmente crítica para o Benfica, cuja marca depende fortemente da perceção sobre a responsabilidade social e do envolvimento com as comunidades.

(O) Oportunidades na gestão responsável da cadeia de valor

A lealdade de fornecedores e continuidade de serviço resultantes de práticas laborais responsáveis reduzem perturbações operacionais e custos associados a mudanças frequentes de parceiros. De modo idêntico, a gestão ética na cadeia de valor, com integração de critérios de sustentabilidade, pode também fortalecer relações com fornecedores através da adesão a princípios de trabalho digno. Esta abordagem alinha o Benfica com padrões internacionais, reduzindo riscos de litígio, melhorando a reputação entre investidores e parceiros institucionais atentos à gestão responsável da cadeia de valor.



TABELA 24 - Políticas e instrumentos conexos de apoio aos trabalhadores da cadeia de valor

POLÍTICAS E INSTRUMENTOS RELACIONADOS	TIPO	DESCRIÇÃO
Canal de Denúncias da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD e respetivo Procedimento de Receção e Tratamento de Denúncias	Instrumento e procedimento	O Canal de Denúncias é um instrumento que garante a transparência, integridade e ética no Benfica, estando acessível através do website da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD. Ao aceder, é possível selecionar a entidade específica do Grupo societário do Sport Lisboa e Benfica a que se pretende dirigir a denúncia. O canal está disponível não só para colaboradores, mas também para parceiros e outras partes interessadas, permitindo o reporte seguro e confidencial de irregularidades. O processo de receção, avaliação e tratamento das denúncias é assegurado por uma equipa especializada, garantindo a devida imparcialidade e proteção dos denunciantes.
Código de Conduta da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD	Código	Regras de conduta que orientam as decisões, comportamentos e atitudes dos colaboradores da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD, de acordo com os princípios e valores da entidade. Estas regras aplicam-se tanto às relações internas como às que estabelecem, em nome da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD, com os diversos <i>stakeholders</i> , incluindo acionistas, parceiros, clientes, fornecedores, prestadores de serviços, órgãos de comunicação social, entidades públicas e privadas, e o público em geral.
Políticas de Gestão de Riscos de Terceiros do Sport Lisboa e Benfica e da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD	Política	As Políticas de Gestão do Risco de Terceiros asseguram que os fornecedores e parceiros do Sport Lisboa e Benfica e da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD atuam em conformidade com os padrões de conduta exigidos, prevenindo riscos que possam afetar a reputação ou o normal funcionamento do Clube.

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA E AÇÕES IMPLEMENTADAS

Orientação estratégica

Embora a nossa influência direta sobre as condições laborais da cadeia de valor seja naturalmente limitada, reconhecemos a responsabilidade de promover práticas responsáveis com todos os nossos fornecedores e parceiros. Estamos conscientes de que o impacto positivo do Sport Lisboa e Benfica não se esgota nas suas fronteiras. Por isso, procuramos alinhar as nossas práticas com os princípios internacionais de direitos humanos e trabalho digno, nomeadamente os definidos pelas convenções da OIT e pelas linhas de orientação da OCDE para empresas multinacionais.

À medida que aprofundamos a análise de dupla materialidade e desenvolvemos instrumentos de avaliação e acompanhamento, pretendemos evoluir no sentido de uma cadeia de valor mais transparente, justa e resiliente. O caminho será progressivo, mas assente na convicção de que a responsabilidade social se mede também pela forma como influenciamos positivamente todos os que contribuem, direta ou indiretamente, para o sucesso do Sport Lisboa e Benfica.



Ações implementadas

O Sport Lisboa e Benfica reconhece que a gestão responsável dos trabalhadores na cadeia de valor constitui uma área em estado de desenvolvimento inicial no âmbito da estratégia “Ganhar em Todos os Campos”, com ênfase no eixo “Ganhar Fora”. A análise de dupla materialidade evidenciou a necessidade de criar mecanismos estruturados para influenciar positivamente as condições laborais dos milhares de trabalhadores que, através de fornecedores e parceiros, contribuem para as operações do Clube.

Integração dos interesses e direitos dos trabalhadores da cadeia de valor

No que respeita à integração dos interesses e direitos dos trabalhadores da cadeia de valor na nossa estratégia e modelo de negócio, o Sport Lisboa e Benfica tem procurado salvaguardar estas dimensões através de cláusulas contratuais específicas incluídas nos processos de consulta e nas condições gerais de fornecimento de bens e serviços. Esta abordagem de Procurement e contratação, sustentada também no nosso Código de Conduta, constitui também a nossa principal medida para proporcionar soluções em caso de impactes nos direitos humanos, estabelecendo mecanismos de responsabilização e correção através do quadro legal dos contratos.

Envolvimento com os trabalhadores na cadeia de valor

O envolvimento com os trabalhadores da cadeia de valor ocorre primariamente através dos seus representantes, nomeadamente os responsáveis das empresas fornecedoras e prestadoras de serviços. Este diálogo realiza-se pontualmente através de reuniões de ponto de situação onde podem ser abordados temas relacionados com condições laborais e direitos dos trabalhadores. A responsabilidade operacional por garantir este envolvimento e assegurar que os seus resultados são considerados nas decisões estratégicas está atribuída ao Gestor do Contrato em cada relação comercial.

Dispomos de um Canal de Denúncias, acessível através do website da Benfica SAD, que permite selecionar a entidade específica do Grupo Benfica a que se pretende dirigir a denúncia. Este canal, com procedimento de tratamento definido, está disponível para todos os trabalhadores na cadeia de valor, garantindo segurança, confidencialidade e imparcialidade no processo¹¹.

¹¹ Consultar mais informações na tabela deste capítulo temático.

Como reforço da atuação nesta matéria estamos atualmente a desenvolver mecanismos para a aplicação de critérios de sustentabilidade no âmbito dos vários passos do procedimento de contratação de serviços, liderado pela área de Procurement, incluindo um conjunto de princípios de sustentabilidade a subscrever pelos fornecedores. Estes elementos visam criar progressivamente um quadro normativo claro para todos os parceiros comerciais do Clube e Benfica SAD.

Paralelamente, está a ser promovido o diálogo com vários dos principais fornecedores que operam nas nossas instalações do Clube, com o objetivo de garantir, que em todas as situações, as condições de trabalho dos seus colaboradores são as mais adequadas.

Estas iniciativas representam os primeiros passos numa jornada que visa alinhar toda a cadeia de valor do Benfica com os princípios de trabalho digno e responsabilidade social que caracterizam a gestão da força de trabalho própria do Clube e Benfica SAD.

DESEMPENHO, MÉTRICAS E RESULTADOS

Atualmente, não recolhemos dados específicos sobre os trabalhadores da cadeia de valor, nem estabelecemos metas para este tópico. Estes elementos serão trabalhados no âmbito do plano de ação associado à estratégia de sustentabilidade.



05.3 COMUNIDADES AFETADAS

O Sport Lisboa e Benfica é uma instituição profundamente enraizada no tecido social das comunidades onde opera. O Clube encontra-se na fase inicial do projeto Redy, ainda sem políticas formais específicas para a gestão do relacionamento com as comunidades, mas com uma estrutura consolidada de responsabilidade social externa que articula iniciativas através da Fundação Benfica e outros departamentos.

RELEVÂNCIA DO TEMA

A presença e operação do Sport Lisboa e Benfica geram impactos significativos que transcendem os limites físicos das suas instalações. Num contexto de crescente sensibilidade social e regulamentar, a gestão do relacionamento com as comunidades torna-se estratégica para manter a licença social para operar.

A responsabilidade social externa do Sport Lisboa e Benfica está estruturada numa lógica integrada, envolvendo diversos departamentos e parceiros que atuam de forma complementar. A Fundação Benfica constitui o pilar central desta intervenção, liderando projetos com forte componente social, educativa e desportiva junto de populações vulneráveis. Em paralelo, outros departamentos do Clube - como o Benfica Olímpico, o Museu Benfica - Cosme Damião ou a rede das Casas do Benfica - desenvolvem iniciativas regulares com foco comunitário, cultural e de promoção da prática desportiva.

A avaliação preliminar de dupla materialidade confirmou as comunidades afetadas como tema significativo, identificando uma realidade complexa onde coexistem impactos negativos que requerem mitigação e oportunidades substanciais de contribuição positiva para o desenvolvimento comunitário.

(I) Impactes nas comunidades

Principais impactes negativos

A concentração de grandes multidões em dias de jogo (particularmente em jogos de maior dimensão), pode gerar tensões pontuais, aumentando a pressão sobre forças de segurança locais e afetando a perceção de segurança nas zonas adjacentes ao estádio.

As perturbações associadas aos dias de jogo - ruído, trânsito e agitação - podem afetar negativamente a qualidade de vida da população local, particularmente dos residentes na zona envolvente do nosso estádio. Estes efeitos tendem a

concentrar-se em janelas horárias curtas, mas de elevada intensidade.

A construção ou expansão de infraestruturas do Clube, como parques de estacionamento ou centros de treino, pode representar, em determinadas circunstâncias, uma limitação temporária ao usufruto de espaços públicos ou áreas verdes por parte das comunidades vizinhas.

Os impactes negativos nas comunidades apresentam características temporais e espaciais distintas. A maioria concentra-se em períodos específicos - dias de jogo, particularmente os de maior importância - criando picos de perturbação intercalados com períodos de relativa normalidade.

Principais contribuições positivas

Através do esforço e dedicação da Fundação Benfica, são já desenvolvidos programas sociais que têm um impacto concreto nas comunidades envolventes do Universo Benfica.

Iniciativas como "Para ti Se não faltares!" e "KidFun" promovem a saúde, educação e inclusão social, tendo chegado a mais de 155 000 beneficiários diretos e indiretos desde 2014, demonstrando escala, consistência e potencial para serem ainda mais relevantes no futuro. Através de programas de proximidade como o "Benfica Faz Bem", conseguimos também alcançar mais de 173 000 beneficiários através de visitas ao estádio, bilhética solidária e ações em hospitais, capitalizando assim o alcance social do Clube em ações com impacto.

O Clube e a Fundação desempenham um papel fundamental na promoção da prática desportiva junto de crianças e jovens, promovendo estilos de vida saudáveis, desenvolvimento de competências pessoais e de relacionamento interpessoal e comunitário - retratado, por exemplo, através do projeto "Community Champions League".

Para além do impacto social, o Sport Lisboa e Benfica assume igualmente um compromisso com a valorização cultural e histórica do território onde se insere. O Museu Benfica - Cosme Damião e as atividades culturais regulares preservam a memória coletiva do Clube e reforçam o sentimento de pertença e identidade junto da comunidade.



Redy

(O) e (R) Oportunidades e riscos financeiros associados

A colaboração supramencionada, entre o Clube e a Fundação Benfica, que apoia iniciativas que contribuem para a melhoria das condições de vida das comunidades envolvente, com especial atenção para áreas não privilegiadas, representa uma oportunidade de reforçar a fidelização dos adeptos, aumentar o reconhecimento institucional e consolidar relações de confiança com autoridades públicas e parceiros relevantes. Estes investimentos sociais contribuem para o reforço da reputação do Clube, a criação de valor a longo prazo e um maior alinhamento com as expectativas da sociedade, de Sócios e adeptos.

Do lado dos riscos, identificamos pressões financeiras potenciais relacionadas com expectativas crescentes de contribuição para infraestruturas comunitárias. À medida que os impactos do Clube se tornam mais visíveis, é expectável que também aumentem pressões para contribuições financeiras não planeadas ou obrigações de parceria, criando maior exposição orçamental. Adicionalmente, o contexto regulamentar pode vir a tornar-se mais exigente, com novas leis mais rigorosas em matéria de segurança, ruído e mobilidade em eventos de massas obrigando o Clube a atuar e a disponibilizar mais recursos.



Carlos Moia

Presidente Executivo da Fundação Benfica

‘O Benfica é parte ativa das comunidades onde está inserido. Através da Fundação, temos vindo a desenvolver projetos com impacto social real — da inclusão ao combate ao absentismo escolar, da promoção de estilos de vida saudáveis ao apoio direto a populações vulneráveis. Sabemos, no entanto, que a nossa responsabilidade não termina aqui: queremos continuar a ouvir, a melhorar e a construir soluções lado a lado com as pessoas e instituições que nos rodeiam’

TABELA 25 - Políticas e instrumentos conexos de apoio às comunidades afetadas

POLÍTICAS E INSTRUMENTOS RELACIONADOS	TIPO	DESCRIÇÃO
Canal de Denúncias da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD e respetivo Procedimento de Receção e Tratamento de Denúncias	Instrumento e procedimento	O Canal de Denúncias é um instrumento que garante a transparência, integridade e ética no Benfica, estando acessível através do website da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD. Ao aceder, é possível selecionar a entidade específica do Grupo societário do Sport Lisboa e Benfica a que se pretende dirigir a denúncia. O canal está disponível não só para colaboradores, mas também para parceiros e outras partes interessadas, permitindo o reporte seguro e confidencial de irregularidades. O processo de receção, avaliação e tratamento das denúncias é assegurado por uma equipa especializada, garantindo a devida imparcialidade e proteção dos denunciantes.



Redy

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA E AÇÕES IMPLEMENTADAS

Orientação estratégica

Perante os resultados da avaliação de materialidade, a nossa visão para o relacionamento com as comunidades assenta em princípios de diálogo ativo, mitigação proativa de impactes negativos e maximização de contribuições positivas. Reconhecemos que a nossa licença social para operar depende da qualidade desta relação e do equilíbrio entre os benefícios e custos da nossa presença.

À medida que finalizamos a análise de dupla materialidade e desenvolvemos os planos de ação correspondentes, reconhecemos que o Sport Lisboa e Benfica só pode verdadeiramente prosperar quando as comunidades que nos acolhem e valorizam também prosperam.

Ações implementadas

O Sport Lisboa e Benfica tem uma longa tradição de envolvimento comunitário, materializada num conjunto diversificado de iniciativas que respondem tanto aos desafios como às oportunidades identificadas na análise de dupla materialidade. Com a estratégia “*Ganhar em Todos os Campos*”, estas ações - desenvolvidas ao longo de décadas através de diferentes departamentos - estão organizadas em três eixos principais de atuação:

Envolvimento com as comunidades afetadas

O envolvimento com as comunidades afetadas ocorre tanto de forma direta como através de representantes institucionais. No âmbito da validação da análise de dupla materialidade, foram auscultados representantes de entidades-chave, incluindo a empresa municipal responsável pela gestão do património habitacional da cidade e uma das principais instituições de solidariedade social de Lisboa, que representam os interesses das comunidades locais mais impactadas pelas nossas operações. Adicionalmente, os inquéritos de mobilidade e sustentabilidade realizados aos Sócios incluem questões específicas sobre os impactes nas comunidades adjacentes ao Estádio da Luz e outras infraestruturas do Clube. O diálogo com estas entidades ocorre de forma frequente e regular, sendo a responsabilidade operacional por este envolvimento atribuída à equipa da Fundação Benfica, que assegura a comunicação contínua e a integração das preocupações comunitárias nas decisões operacionais. Dispomos de um Canal de Denúncias, acessível através do website da Benfica SAD, que permite selecionar a entidade específica do Sport Lisboa e Benfica a que se pretende dirigir a denúncia. Este canal, com procedimento de tratamento definido, está disponível para toda a comunidade, garantindo segurança, confidencialidade e imparcialidade no processo¹².

¹² Consultar mais informações na tabela deste capítulo temático.

Intervenção direta nas comunidades Fundação Benfica

A Fundação Benfica, criada em 2009 e reconhecida como Instituição Privada de Solidariedade Social, tem sido o principal veículo de intervenção comunitária do Clube. Desde a sua criação, já alcançou mais de 352 000 beneficiários, posicionando-se como referência no setor da inovação e responsabilidade social.



Janice Silva

Atleta do Futsal do Sport Lisboa e Benfica

‘Cresci num bairro social e a Fundação Benfica foi a luz que mudou o meu rumo. Deu-me oportunidades, apoio e motivação para acreditar em mim. Hoje sou atleta num grande Clube e levo comigo gratidão eterna por me terem dado a mão quando mais precisei!’



Redy



Destacam-se as seguintes iniciativas:

Para ti. Se não faltares!

O programa “Para ti Se não faltares!”, implementado em vários bairros lisboetas e outros tais como Paranhos, Ponte de Sor e Montargil, utiliza o desporto como ferramenta de combate ao absentismo escolar e prevenção de comportamentos de risco, alcançando uma taxa de sucesso de 95,9% entre os mais de 6 000 jovens já envolvidos. Esta iniciativa responde diretamente à prevenção de violência e promoção da coesão social através do desporto.



✓ **TAXA DE SUCESSO DE 95,9%**





Redy

Community Champions League

O projeto “Community Champions League”, projeto da Fundação Benfca em parceria com a GEBALIS, atualmente implementado em 11 freguesias de Lisboa, vai além do futebol ao promover contribuições comunitárias relevantes em cada território, utilizando o futebol como ferramenta de inclusão social e cidadania ativa. Em 2024, envolveu 150 jovens dos 12 aos 15 anos, com 51 jogos disputados, 58 contribuições comunitárias realizadas, 6 workshops, 2 eventos com 150 participantes cada. O projeto mobilizou 405 parceiros e impactou mais de 4 000 pessoas.



✓ 140 JOVENS POR ÉPOCA, DISTRIBUÍDOS POR 11 EQUIPAS



Mikaella Andrade

Diretora, Direção de Intervenção Local, GEBALIS

‘O Community Champions League transforma o desporto e a intercompetição em instrumentos de união e cidadania. Na 3ª edição, os jovens dos bairros municipais elevaram a qualidade das ações comunitárias e ampliaram o dinamismo territorial, construindo bases sólidas para o futuro individual e coletivo.’



Redy

Futebol adaptado e Walking football

A Fundação Benfica tem estado envolvida na promoção do desporto adaptado, nomeadamente através de Inicativas específicas como o Futebol Adaptado, que envolve 142 jovens com deficiência numa Liga própria e o Walking Football para maiores de 50 anos, pioneiro em Portugal, demonstram o compromisso com a inclusão e a capacidade de criar ofertas para públicos tradicionalmente excluídos do desporto.



✓ MAIS DE 142 JOVENS ENVOLVIDOS EM LIGA DE FUTEBOL ADAPTADO



✓ PIONEIROS EM PORTUGAL





Redy

KidFun - Educação para valores

De forma complementar, o programa “KidFun - Educação para valores”, desenvolvido pela Fundação em articulação com estabelecimentos de ensino e outros em todo o país, já beneficiou 155 000 crianças desde 2014, apoiando escolas e famílias na educação cívica e social das novas gerações.



✓ 155 000 BENEFICIÁRIOS DESDE 2014

✓ CAPACIDADE PARA 20 000 CRIANÇAS POR ANO LETIVO



Consoada em família

A iniciativa “Consoada em família”, realizada em parceria com a Santa Casa da Misericórdia e a Comunidade Vida e Paz, exemplifica o papel social destas estruturas ao proporcionar um dia de Natal a mais de 200 pessoas em situação vulnerável.



Rita Prates

Vice-Provedora da Santa Casa
da Misericórdia de Lisboa (SCML)

*‘A colaboração entre a SCML
e a Fundação Benfica é um exemplo
de compromisso com a sustentabilidade
social, que partilha uma visão clara:
investir no futuro das nossas crianças.*

*Ao focarmos recursos na prevenção
do abandono escolar e na promoção
da saúde, criamos um impacto positivo
duradouro nas vidas das crianças,
reforçando o nosso papel enquanto
agentes de transformação social.’*

✓ MAIS DE 200 PESSOAS ENVOLVIDAS NA INICIATIVA
CONSOADA EM FAMÍLIA





Redy

Parceria com a Refood

As parcerias com a Refood para doação de excedentes alimentares - 5 527,35 kg de comida e 31 876 unidades de salgados na época 2024/2025 - demonstram o compromisso com o combate ao desperdício e apoio às famílias em situação de vulnerabilidade.



✓ NA ÉPOCA 2024/2025 FORAM DOADOS 5 706,40KG DE COMIDA



Casas do Benfica

Desportos e atividades culturais

Ainda na esfera da nossa intervenção direta nas comunidades, destacamos a rede de mais de 290 Casas do Benfica espalhadas pelo mundo, das quais mais de 50 são internacionais, constitui uma infraestrutura de ligação às comunidades. Com mais de 45 000 associados específicos e dezenas de milhares de frequentadores, estas casas funcionam como verdadeiros centros sociais, oferecendo não apenas espaços de convívio, mas também atividades desportivas em mais de 40 modalidades para mais de 22 000 atletas.



Domingos Almeida Lima

Vice-Presidente do Sport Lisboa e Benfica

‘As Casas do Benfica são estruturas fundamentais na ligação entre o Clube e as comunidades locais. São espaços de proximidade, dinamizados por benfiquistas, onde se promove o desporto, a formação e o convívio, e onde se reforça, todos os dias, o sentimento de pertença ao Benfica.’

✓ 298 CASAS DO BENFICA EM TODO O MUNDO, DAS QUAIS 54 NO ESTRANGEIRO

✓ MAIS DE 45 000 SÓCIOS OFICIAIS LIGADOS ÀS CASAS DO BENFICA

✓ MAIS DE 22 000 ATLETAS A PARTICIPAR EM MAIS DE 40 MODALIDADES DESPORTIVAS





Redy

Promoção do desporto e bem-estar

A Corrida Benfica - António Leitão

A Corrida Benfica - António Leitão, que na sua 17.ª edição mobilizou mais de 13 000 participantes, promove a integração positiva com as comunidades através de diferentes formatos - corrida competitiva, caminhada familiar e corrida infantil - criando oportunidades de participação para todos os segmentos da população.



✓ **MAIS DE 13 000 PARTICIPANTES NA 17ª EDIÇÃO REALIZADA EM MARÇO DE 2025**



Protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa

O protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa para o programa de natação tem um potencial de envolvimento de até 12 000 alunos de 80 escolas públicas do 1.º ciclo do ensino básico em Lisboa, demonstrando a capacidade de colaboração institucional para democratizar o acesso ao desporto e promover estilos de vida saudáveis desde cedo.



✓ **NA ÉPOCA 2024/2025, O PROGRAMA ENVOLVEU 2 407 ALUNOS DE 80 ESCOLAS DE LISBOA**





Redy

Prevenção e atenuação de impactes negativos

Destacamos ainda a colaboração regular com as autoridades locais, nomeadamente forças de segurança, juntas de freguesia e câmaras municipais, com o objetivo de minimizar as perturbações em dias de jogo. Esta articulação permite a gestão coordenada de fluxos de mobilidade, reforço de policiamento e definição de zonas de circulação que protejam os residentes e comerciantes das zonas envolventes.

DESEMPENHO, MÉTRICAS E RESULTADOS

Durante o ano de reporte não foram adotadas métricas e metas integradas para este tema. No entanto, é importante ressaltar que não foram identificados problemas graves de direitos humanos e incidentes relacionados com as comunidades afetadas. Existindo uma grande variabilidade de impactes, riscos e oportunidades identificados no tema das comunidades afetadas, cada iniciativa tem sido monitorizada por indicadores individualizados, tal como demonstrado na secção "Orientação estratégica e ações implementadas". Este tópico foi identificado como material na avaliação da dupla materialidade e será trabalhado de modo a progressivamente incorporar um conjunto de objetivos e indicadores relevantes no âmbito da implementação do Plano de Ação da nossa Estratégia de Sustentabilidade.



05.4 CONSUMIDORES E UTILIZADORES FINAIS

O Sport Lisboa e Benfica existe para e pelos seus adeptos. Esta relação centenária coloca Sócios, adeptos e simpatizantes no centro de todas as decisões estratégicas do Clube. O Clube encontra-se na fase inicial do projeto Redy, com uma Política de Privacidade estabelecida, mas ainda em processo de desenvolvimento de abordagens integradas para a gestão holística da experiência do adepto.

RELEVÂNCIA DO TEMA

Os Sócios e adeptos constituem um pilar fundamental do modelo de negócio do Sport Lisboa e Benfica. Num contexto de evolução rápida das expectativas e intensificação dos requisitos de segurança, a gestão desta relação torna-se cada vez mais complexa e estratégica.

A avaliação de dupla materialidade confirmou os consumidores e utilizadores finais como tema de elevada materialidade, identificando impactos significativos nas dimensões social e financeira que refletem os desafios de gerir grandes massas humanas em contextos de elevada emotividade.

(I) Impactes

Entre a Paixão e a Segurança

O impacto negativo mais significativo identificado relaciona-se com os aspetos de segurança dos adeptos durante os jogos. Eventos recentes, incluindo o uso de pirotecnia não autorizada por adeptos nas nossas instalações, podem pôr em causa a saúde e segurança dos adeptos e tornar o ambiente e experiência de jogo menos agradável. Estes incidentes evidenciam os desafios de garantir a segurança dos espectadores e manter um ambiente seguro durante os eventos, equilibrando a paixão e fervor característicos do futebol com as exigências de segurança.

A complexidade deste desafio é ampliada pela natureza emocional do desporto em que momentos de tensão em campo podem rapidamente escalar para situações de risco nas bancadas. A gestão dos comportamentos de risco durante a realização dos eventos desportivos requer uma abordagem que respeite as tradições do Clube enquanto protege todos os presentes.

Um Benfica para Todos

A acessibilidade dos adeptos aos jogos, independentemente das suas condicionantes, é e será sempre um elemento central para o Clube. O Benfica tem trabalhado para que fatores como os preços dos bilhetes, a localização dos serviços do estádio e as estratégias de acesso digital, não sejam obstáculos para as populações vulneráveis - como



Miguel Bento

Chief Commercial & Marketing Officer

‘No Sport Lisboa e Benfica, acreditamos que a verdadeira força do Clube resulta de uma visão estratégica clara, partilhada com o universo de stakeholders, com destaque especial para os seus Sócios, adeptos e simpatizantes, que não são apenas espectadores: são parte ativa da nossa identidade e do nosso futuro. Cada decisão estratégica que tomamos procura honrar esta relação única, reforçando o compromisso de tornar o Benfica mais próximo, mais inclusivo e mais digno da paixão que o move. O eixo ‘Ganhar por Muitos’ é o reflexo desta visão: vencer no campo e fora dele, com e para todos.’

adeptos de baixos rendimentos, pessoas com deficiência, digitalmente excluídas ou residentes em áreas remotas – tentando que todos possam participar plenamente na experiência benfiquista.

Iniciativas como estratégias de preços diferenciadas nos diferentes modelos de Red Pass ou particularmente a nova iniciativa Benfica Social, ajudam a diminuir o encargo financeiro para adeptos com menores rendimentos. Ao nível das acessibilidades físicas, o estádio já dispõe de áreas desig-



TABELA 26 - Políticas e instrumentos conexos de apoio aos consumidores e dos utilizadores finais

POLÍTICAS E INSTRUMENTOS RELACIONADOS	TIPO	DESCRIÇÃO
Canal de Denúncias da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD e respetivo Procedimento de Receção e Tratamento de Denúncias	Instrumento e procedimento	O Canal de Denúncias é um instrumento que garante a transparência, integridade e ética no Benfica, estando acessível através do website da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD. Ao aceder, é possível selecionar a entidade específica do Grupo societário do Sport Lisboa e Benfica a que se pretende dirigir a denúncia. O canal está disponível não só para colaboradores, mas também para parceiros e outras partes interessadas, permitindo o reporte seguro e confidencial de irregularidades. O processo de receção, avaliação e tratamento das denúncias é assegurado por uma equipa especializada, garantindo a devida imparcialidade e proteção dos denunciantes.
Política de Privacidade do Sport Lisboa e Benfica	Política	Esta política define as práticas adotadas pelas várias entidades do Grupo Benfica no tratamento de dados pessoais de Sócios, adeptos, atletas ou utilizadores das plataformas digitais. Estabelece as categorias de dados recolhidos, as finalidades do tratamento, os direitos dos titulares, os prazos de conservação, as medidas de segurança adotadas e as condições de partilha de dados com terceiros. A política também inclui informações sobre o canal interno de denúncias, notificações <i>push</i> , <i>cookies</i> e formas de contacto para esclarecimentos ou exercício de direitos.

nadas com rampas e corrimões para utilizadores de cadeiras de rodas ou mobilidade reduzida, estando em avaliação um conjunto de melhorias permanentes necessárias para garantir características de acessibilidade mais amplas, para todos os tipos de condicionantes físicas ou cognitivas, de modo a tornar a experiência de jogo o mais inclusiva possível.

(R) Riscos

Segurança dos adeptos e experiência de jogo

As responsabilidades financeiras e redução de receitas de bilheteira resultantes de incidentes de segurança podem ter impactes significativos: falhas de segurança em estádios, particularmente envolvendo grupos vulneráveis como crianças, podem resultar em processos judiciais, custos de seguros e redução da afluência de adeptos.

As multas regulamentares devido a comportamento violento ou discriminatório representam outro risco crítico. A UEFA e as autoridades nacionais podem impor sanções financeiras ou interdições ao estádio devido a comportamentos inadequados - racismo, violência, pirotecnia - afetando diretamente as receitas de bilheteira e a reputação institucional.

Por último, a afluência ao estádio e as vendas de merchandising podem também diminuir significativamente na eventualidade de ocorrerem resultados desportivos negativos prolongados, criando um contexto que afeta todas as fontes de receita.

(O) Oportunidades transformadoras

Novas Formas de Viver o Benfica

A melhoria dos padrões de segurança abre portas a novos públicos, como por exemplo famílias que procuram ambientes seguros para partilhar a paixão pelo futebol com os filhos e turistas que valorizam experiências desportivas. Esta diversificação traduz-se naturalmente em maior procura de bilhetes e aumento dos consumos dentro do estádio.

A ligação emocional profunda dos benfiquistas ao Clube permite desenvolver ofertas que vão além do tradicional - conteúdos exclusivos para quem quer estar mais próximo do Clube, diferentes níveis de programas de Sócios que respondem a diversos graus de envolvimento, produtos de merchandising especiais para os mais exigentes. Cada adepto carrega uma história com o Benfica.

O ambiente único criado pelos adeptos no Estádio do Sport Lisboa e Benfica tornou-se um marco da experiência do adepto, ao qual os patrocinadores procuram associar-se. Os direitos mediáticos ganham valor acrescido quando capturam não apenas o futebol, mas toda a experiência cultural que o envolve. É esta atmosfera irrepetível que diferencia o produto Benfica no mercado global do futebol.

A expansão da prática de modalidades no Clube, a profissionalização do futebol feminino e das camadas jovens representam mais do que ecletismo e inclusão - são uma estratégia de crescimento: novos públicos significam também novas oportunidades de demonstrar a dimensão do Benfica. Os patrocinadores mais atentos à importância da incorporação de critérios ambientais, sociais e de governança, encontram, nesta diversificação um alinhamento na-



tural com os seus valores, abrindo caminhos para parcerias e apoios que vão além do modelo tradicional de patrocínio desportivo.

O Equilíbrio entre o Ontem e o Amanhã

A gestão dos consumidores e utilizadores finais, no contexto do Benfica, enfrenta tensões entre preservar tradições centenárias e adaptar-se a expectativas contemporâneas. Os adeptos, fundamentais para a atmosfera única do futebol português têm exigido experiências cada vez mais completas e permanentes no acompanhamento dos jogos e das equipas. Enquanto as gerações mais jovens esperam interações digitais, bilhética eletrónica e novas experiências imersivas, adeptos mais tradicionais valorizam a simplicidade e rituais estabelecidos. Equilibrar estas expectativas divergentes requer sensibilidade e estratégias diferenciadas.

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA E AÇÕES IMPLEMENTADAS

Orientação estratégica

Face aos resultados da avaliação de materialidade, a nossa visão para a gestão de consumidores e utilizadores finais assenta em princípios de segurança, inclusão e valorização da paixão benfiquista. Reconhecemos que os nossos Sócios e adeptos são simultaneamente a nossa maior força e a nossa maior responsabilidade.

À medida que finalizamos a análise de dupla materialidade e estruturamos os planos de implementação, a relação com os nossos adeptos permanecerá no centro de todas as decisões estratégicas, reconhecendo que o Sport Lisboa e Benfica só existe verdadeiramente através da paixão, lealdade e apoio incondicional daqueles que vestem as nossas cores no coração.

Ações implementadas

O Sport Lisboa e Benfica tem desenvolvido diversas iniciativas que procuram responder aos desafios de segurança, acessibilidade e diversificação identificados na análise de dupla materialidade relativamente aos consumidores e utilizadores finais. Com a estratégia “Ganhar em Todos os Campos”, estas ações estão agora a ser articuladas de forma mais estruturada para maximizar a segurança, inclusão e satisfação de todos os que vivem a experiência Benfica.

Proximidade e envolvimento com Sócios e Adeptos Meios de comunicação

A comunicação é o elemento-chave que nos permite ampliar a ligação com os nossos Sócios, adeptos e todos os restantes que seguem o Benfica. É através deste contacto próximo que o Benfica consegue exercer grande parte do seu papel de agente dinamizador de responsabilidade so-



Pedro Pinto

Chief Communications Officer

‘A comunicação do Sport Lisboa e Benfica é um pilar de proximidade e divulgação, mobilizando adeptos, parceiros e patrocinadores em torno da identidade desportiva, social, ambiental e de boa governança do Clube.

Através da BTV, das Redes Sociais, do Jornal O Benfica, do Site ou do Bplay, corporizamos em tempo real a grandeza dos momentos desportivos, mas, também, os valores presentes na formação de atletas das diferentes modalidades ou intrínsecos à Fundação Benfica no contexto da solidariedade e apoio às causas que mobilizam toda a comunidade benfiquista. Uma estratégia que personifica o nosso compromisso com a sustentabilidade, transformando o lema de ‘Ganhar por Muitos’ numa realidade cada vez mais sólida e partilhada.’



Redy

cial, usando os diferentes meios de comunicação de que o Clube dispõe.

Dentro deste tema, é de destacar o compromisso do Benfica na promoção do futebol feminino e das modalidades, áreas que, no contexto português, continuam a exigir investimento estruturado e apoio institucional para aumentar os níveis de audiência e reconhecimento. O Sport Lisboa e Benfica tem desde cedo assumido um papel ativo neste domínio, procurando valorizar estas vertentes do desporto. Através da BTV e restantes meios de comunicação, o Clube assegura a cobertura de uma quantidade significativa de conteúdos dedicados ao desporto feminino e às modalidades. Esta abordagem contribui não só para a democratização do acesso à prática desportiva, como também para a sensibilização dos seus Sócios e adeptos, promovendo uma cultura de inclusão, diversidade e ecletismo no ecossistema desportivo.

BTV

568 JOGOS DE FUTEBOL MASCULINO E FEMININO, MODALIDADES E FORMAÇÃO TRANSMITIDOS NA BTV

WEBSITE E APP

UTILIZADORES REGISTADOS:
-SITE 342 560 -APP 279 493

NEWSLETTER

ALCANCE DE CERCA DE 650 000
SUBSCRITORES

REDES SOCIAIS

13 181 665 SEGUIDORES

Canais de auscultação

O Sport Lisboa e Benfica mantém uma relação próxima com os seus adeptos, assegurando a sua auscultação através de múltiplos canais. Entre os principais mecanismos encontram-se a linha de apoio dedicada aos Sócios e adeptos e o Canal de Denúncias, acessível através do website da Benfica SAD, que permite selecionar a entidade específica do Sport Lisboa e Benfica a que se pretende dirigir a denúncia. e o sistema de tratamento de reclamações, garantindo um acompanhamento das sugestões, preocupações e necessidades dos adeptos. As Assembleias Gerais constituem um espaço que potencia a participação democrática, recentemente reforçado por alterações estatutárias promovidas com base em contributos dos Sócios. Paralelamente, a presença física e o contacto direto nas lojas, quiosques e visitas ao Estádio e Museu permitem recolher contributos relevantes junto de diversos perfis de associados e visitantes.

As políticas relevantes para os consumidores e utilizadores finais, como a Política de Privacidade, são comunicadas através do website oficial do Clube, garantindo o acesso permanente e público às suas versões mais atualizadas. Adicionalmente, a organização recorre a canais comple-

mentares como redes sociais, comunicações eletrónicas, interações presenciais nas lojas oficiais, quiosques e serviços de apoio ao cliente e ao sócio para assegurar a transmissão eficaz de informação relevante.

Como já referido, no âmbito do projeto de sustentabilidade de Redy foram ainda realizados dois inquéritos específicos aos nossos Sócios e adeptos. O primeiro inquérito procurou recolher os hábitos e preferências de mobilidade em dias de jogo, o segundo permitiu-nos entender o envolvimento e visão dos Sócios e adeptos do Sport Lisboa e Benfica relativamente à temática da sustentabilidade. Incluímos os principais resultados e destaques destes questionários nas secções 4.1 e 1 deste relatório, respetivamente. Estão incluídos também fichas técnicas e mais detalhes destes exercícios de auscultação dos nossos Sócios e adeptos, nas notas metodológicas do presente relatório.

Esta abordagem multicanal e participativa enquadra-se na ambição do eixo estratégico “Ganhar por Muitos”. Iremos continuar a procurar integrar as perspetivas e prioridades dos que nos seguem e apoiam na definição do caminho de sustentabilidade a seguir pelo Benfica.

Benfica Social – Um novo compromisso com a inclusão

No âmbito do compromisso com a inclusão e o apoio à comunidade Benfiquista, iniciámos a preparação, no decorrer da época 2024/2025 e com implementação prevista para o início da época 2025/2026, o projeto Benfica Social, dirigido a Sócios em situação económica vulnerável. Esta iniciativa garante condições mais acessíveis para manter a ligação ao Clube, através de dois benefícios principais: o +Solidário, que oferece um desconto de 20% nas quotas durante 12 meses, e o +Benfica, que disponibiliza um bilhete gratuito por época para um jogo no Estádio da Luz, em competições nacionais. O acesso ao programa é reservado a Sócios com mais de um ano de filiação, maiores de 18 anos, com quotas em dia e beneficiários da Tarifa Social de Energia, mediante submissão de candidatura e validação de elegibilidade.



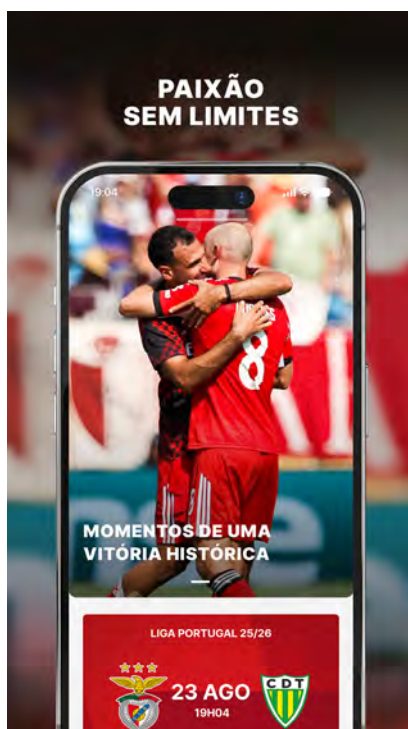
Redy

Benfica Digital – Transformação na experiência do adepto

A digitalização completa dos processos de acesso ao estádio é o culminar de uma estratégia com mais de 15 anos, eliminando a necessidade de cartões plásticos e títulos em papel. Os Sócios gerem agora a sua titularidade através da aplicação móvel do Benfica, enquanto os membros do Corporate Club utilizam uma aplicação dedicada.

A bilhética tornou-se totalmente digital, com todos os bilhetes disponíveis em formato eletrónico através da aplicação SLBenfica. Os adeptos acedem a qualquer dos recintos desportivos, através de meios digitais para todas as modalidades - desde convites e bilhetes avulsos até acessos Red Pass e Corporate Club. Esta solução estende-se aos parques de estacionamento, criando uma experiência integrada e sem papel.

A partilha e transferência de acessos realiza-se digitalmente, promovendo a flexibilidade e reduzindo o desperdício. O mercado secundário de Red Pass funciona totalmente em formato digital, garantindo segurança e rastreabilidade nas transações. Para além dos dias de jogo, a digitalização estende-se às visitas ao Estádio e Museu, bem como aos eventos institucionais.



João Copeto

Chief Information Officer

‘No Sport Lisboa e Benfica, sempre fomos pioneiros no desenvolvimento e aplicação de tecnologia ao serviço dos nossos Sócios e adeptos. Em 2009 criámos a primeira solução de bilhetes em telemóvel. Acreditávamos, assim como hoje continuamos a acreditar, que a tecnologia reforça a proximidade com os Sócios e promove uma relação mais eficiente, sustentável e segura - em linha com o eixo ‘Ganhar por Muitos’ da estratégia ‘Ganhar em Todos os Campos’.



Redy

MAIS SEGURANÇA PARA UMA MELHOR EXPERIÊNCIA

Avaliação de riscos físicos e programas de segurança no Universo Benfica

O Sport Lisboa e Benfica promove uma abordagem sistemática e preventiva à segurança física nas suas instalações. Durante o ano de 2024 foram realizadas avaliações do risco específicas às atividades das instalações geridas no Universo Benfica, de acordo com os normativos aplicáveis à atividade, com o objetivo de identificar, avaliar e mitigar potenciais perigos para os utilizadores, visitantes e colaboradores.

Complementarmente, foram também conduzidas 138 avaliações do risco e de conformidade das atividades desenvolvidas nos recintos, abrangendo desde operações de logística e eventos desportivos até ao funcionamento quotidiano das infraestruturas. Estas avaliações permitiram reforçar a aplicação de medidas corretivas e preventivas, assegurar o cumprimento das obrigações legais em matéria de segurança e saúde, e garantir um ambiente mais seguro e confiável para todos os que frequentam o Estádio do Sport Lisboa e Benfica.

Cibersegurança e proteção de dados

Além de colocar enfoque na dimensão física da segurança dos utilizadores, visitantes e colaboradores, o Sport Lisboa e Benfica reconhece também a elevada importância que a dimensão digital ou de cibersegurança tem vindo a ganhar nesta era de desenvolvimento tecnológico. Numa sociedade cada vez mais digital, o Benfica trabalha para garantir a proteção dos dados pessoais e a segurança digital dos nossos Sócios e adeptos, bem como dos restantes consumidores e utilizadores finais, para que possam interagir com o Clube com confiança.

Adotamos uma abordagem que conta com diferentes níveis de controlos internos - políticas, processos e procedimentos no âmbito da Segurança da Informação e Privacidade dos Dados - que permitem garantir uma boa gestão das responsabilidades e formas de atuar face aos riscos identificados aos vários níveis dos nossos sistemas.

Neste contexto, realizamos de forma regular campanhas internas de sensibilização sobre práticas de Segurança e Privacidade de Informação, para os nossos colaboradores, avaliações de impacto sobre a proteção de dados, além de auditorias internas, com metodologias definidas para os diferentes processos digitais. Temos ações específicas direcionadas à salvaguarda de riscos cibernéticos com fornecedores, resposta a incidentes cibernéticos, gestão de vulnerabilidades e atualizações e auditorias de segurança regulares.



José Pedro Ribeiro

Chief Safety and Security Officer

‘O Sport Lisboa e Benfica continua empenhado em desenvolver os padrões de segurança, de proteção e serviço, através da melhoria contínua, da inovação tecnológica e da implementação das práticas adequadas à atividade por forma a acompanhar as crescentes exigências legais nesta matéria, adequando-as aos maiores e mais complexos cenários específicos do Universo Benfica.’

Em todas as vertentes desta nossa abordagem ao tema da cibersegurança e proteção de dados, procuramos alinhar-nos com os mais recentes referenciais europeus e internacionais aplicáveis, incluindo o Regime Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD) e diretrizes das normas ISO 27 000, associadas ao Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI).



Redy

Cultural Heritage - Valorização do património cultural

O Sport Lisboa e Benfica tem, no âmbito da sua estrutura, uma equipa denominada por "Cultural Heritage", dedicada às seguintes áreas de trabalho: Ciências Documentais, História, Conservação e Restauro, Museologia, Educação e Comunicação.

Museu Benfica - Cosme Damião

O Museu Benfica - Cosme Damião, com mais de 1 000 000 de visitantes desde 2013, desempenha um papel fundamental na preservação e divulgação da memória coletiva do Clube, reforçando o sentimento de pertença e identidade junto das comunidades de Sócios, adeptos e simpatizantes.

O serviço educativo do Museu recebe cerca de 11 500 crianças e jovens por época em visitas escolares, desenvolvendo atividades que consolidam as aprendizagens escolares e promovem valores de cidadania, respeito e fair play. Os protocolos com universidades nacionais e internacionais (mais de 10 estabelecidos) e o acolhimento de mais de 100 estágios curriculares demonstram o compromisso com a formação e investigação no domínio do património desportivo.



Inês Mata

Head of Cultural Heritage

'Acreditamos que preservar o passado é construir um futuro com identidade. Cada objeto, cada história e cada memória que integram o Museu Benfica - Cosme Damião, representam a alma do Clube e o seu papel na sociedade.'

Trabalhamos todos os dias para garantir que o património do Sport Lisboa e Benfica seja vivido, partilhado e acessível a todos, com especial atenção à inclusão e à educação das novas gerações.'



Redy

Passaporte Escolar

O programa "Passaporte Escolar" garantiu transporte e entrada gratuita para 1 120 alunos com necessidades económicas em 28 visitas organizadas, democratizando o acesso ao património cultural.

A preocupação com a acessibilidade reflete-se em iniciativas desenvolvidas para públicos com necessidades específicas, como pessoas com deficiência visual ou auditiva, ou as Visitas Intergeracionais, nas quais antigos atletas partilham memórias e experiências com as novas gerações. Estes programas demonstram como o património pode ser verdadeiramente inclusivo e participativo.



Benfica na Ponta dos Dedos, Ver o Benfica Com o Coração e Gestos que Contam Histórias

Para abordar as barreiras de acesso identificadas, o Museu Benfica - Cosme Damião desenvolveu programas específicos de acessibilidade. As iniciativas "Benfica na Ponta dos Dedos", "Ver o Benfica com o Coração" e "Gestos que Contam Histórias", permitem que pessoas cegas ou com baixa visão experienciem o património do Clube através do toque e descrições adaptadas.



✓ 1 120 ALUNOS BENEFICIADOS

✓ 28 VISITAS ORGANIZADAS



✓ NA VISITA "VER O BENFICA COM O CORAÇÃO", OS VISITANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL SÃO CONVIDADOS A SENTIR OS RELEVOS E TODO O TRABALHO DECORATIVO DE UM TROFÉU, INCLUINDO O TOQUE FRIO E A TEXTURA DO METAL





Redy

Benfica District – um novo patamar de vivência do Clube e da cidade de Lisboa

O projeto Benfica District é uma iniciativa estratégica integrada na Visão 2030, que visa transformar a zona envolvente ao estádio num novo polo urbano multifuncional, moderno e sustentável. Este projeto, ainda em fase de planeamento e sujeito a aprovação pelos Sócios em Assembleia Geral, representa um passo significativo na ambição do Clube de se afirmar como uma referência desportiva e de entretenimento, mas também urbana, social e ambiental.

A sustentabilidade é um dos pilares centrais do projeto, integrando princípios de design sustentável no conceito, com soluções como painéis fotovoltaicos, telhados “verdes”, sistemas de recolha e reutilização de águas pluviais e a utilização de materiais de construção sustentáveis. O projeto vai muito além da modernização das infraestruturas do Sport Lisboa e Benfica. Através de estratégias paisagísticas, o projeto vem também reforçar a oferta de recintos, comodidades e espaços públicos na zona circundante, gerando um valioso património cívico para o universo do Benfica.

Encontre mais informações
no website do projeto:



Tom Jones

Senior Principal, Populous

‘O que pretendemos alcançar não é apenas um conjunto de edifícios, mas sim um desenho urbano que dialogue com a cidade de forma socialmente responsável e assegure a sustentabilidade financeira de longo prazo do Clube. Esta intervenção vai além dos Sócios e adeptos do Benfica — é pensada para a cidade e para o país. Ao integrar soluções de energias renováveis, materiais de construção sustentáveis, gestão eficiente da água e um uso extensivo de espaços verdes, queremos garantir que este espaço público — o verdadeiro protagonista do projeto — incorpora responsabilidade tanto para com as pessoas como para com o ambiente.’



Redy

DESEMPENHO, MÉTRICAS E RESULTADOS

Durante o ano de reporte não foram adotadas métricas e metas integradas para este tema. No entanto, é importante notar que não foram identificados problemas graves de direitos humanos e incidentes relacionados com os nossos adeptos. Existindo uma grande variabilidade de impactes, riscos e oportunidades identificados no tema dos consumidores e utilizadores finais, cada iniciativa tem sido monitorizada por indicadores de sucesso individualizados, tal como demonstrado na secção "Orientação estratégica e ações implementadas". Este tópico foi identificado como material na avaliação da dupla materialidade e será trabalhado de modo a progressivamente incorporar um conjunto de objetivos e indicadores relevantes no âmbito da implementação do Plano de Ação da nossa Estratégia de Sustentabilidade.



Miguel Saraiva

CEO, Saraiva + Associados

'A autenticidade é um dos pilares fundamentais do projeto. Queremos garantir que o Benfica District reflete verdadeiramente Lisboa, o seu espírito e a sua cultura, ao mesmo tempo que potencia o sucesso desportivo e comercial do Clube. Em simultâneo, adotamos uma abordagem orientada para o futuro, integrando a sustentabilidade nos processos de conceção e construção, de forma a que o District possa perdurar, evoluir e servir responsavelmente as gerações vindouras.'



Redy

06.
INFORMAÇÃO
DE GOVERNANÇA



06.1 CONDUTA EMPRESARIAL

O Sport Lisboa e Benfica opera num setor historicamente marcado por desafios de governança e transparência. O Clube encontra-se na fase inicial do projeto Redy, mas com um conjunto de políticas e instrumentos já estabelecidos - incluindo Código de Conduta, Canal de Denúncias da Benfica SAD, o qual permite selecionar a entidade específica do Sport Lisboa e Benfica a que se pretende dirigir a denúncia, e regulamentos de governança - que estão agora a ser integrados numa abordagem holística no âmbito do eixo "Ganhar Bem" da estratégia de sustentabilidade.

Relevância do tema

A conduta empresarial constitui um pilar fundamental para a sustentabilidade institucional do Sport Lisboa e Benfica. Num setor onde a confiança depende diretamente da perceção de integridade, a gestão ética assume uma grande dimensão estratégica.

O desporto profissional apresenta vulnerabilidades específicas à corrupção e comportamentos desalinhados, particularmente quando os resultados desportivos dominam os critérios de sucesso. A rotatividade característica do setor e a diversidade de contextos operacionais criam desafios permanentes na manutenção de uma cultura ética consistente.

A análise de dupla materialidade confirmou este tema como material, revelando que a cultura corporativa funciona como primeira linha de defesa contra comportamentos inadequados, sendo central ao eixo "Ganhar Bem" da estratégia de sustentabilidade.

(I) Perceções de corrupção e credibilidade institucional

O futebol profissional opera num ecossistema complexo onde múltiplos fatores criam vulnerabilidades à corrupção. Dado o histórico de desafios de governança no futebol português e a exposição legal do Clube, qualquer insuficiência nos sistemas de anticorrupção ou na resposta a incidentes pode erodir a confiança pública.

Este impacto é particularmente crítico num contexto onde a credibilidade das competições nacionais e a cultura desportiva portuguesa dependem da perceção externa de integridade das suas instituições mais emblemáticas. O Benfica, como um dos principais clubes do país, carrega uma responsabilidade acrescida em demonstrar liderança ética e transparência proativa.

A materialidade deste tema é amplificada pela rápida disseminação da informação na era digital em que as alegações ou suspeitas, mesmo quando infundadas, podem rapidamente ganhar dimensão mediática e causar danos reputacionais significativos. A ausência de transparência proativa ou respostas inadequadas a questões de integridade podem



Manuel de Brito

*Vice-Presidente do Sport Lisboa e Benfica
e Administrador Executivo
da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD*

*'A integridade é a base de tudo.
Acreditamos que o exemplo deve
vir de cima e que liderar com ética
é o único caminho para um Benfica
respeitado dentro e fora do campo.'*

gerar consequências negativas para a instituição, independentemente dos factos.

(R) Mecanismos de proteção e controlo

Foi identificado como risco financeiro material a possibilidade de impactos decorrentes de falhas nos mecanismos de prevenção e deteção de práticas indevidas, nomeadamente em processos envolvendo agentes, transferências ou patrocínios. Estas situações podem originar coimas, sanções desportivas ou outros efeitos financeiros adversos, com impacto potencial relevante mesmo em cenários de ocorrência pouco frequente.

(O) Oportunidades e diferenciação

Embora nenhuma oportunidade financeira tenha atingido o limiar de materialidade, a análise sugere potencial significativo na diferenciação através da excelência em governança. Num setor onde escândalos são recorrentes, um clube que demonstre consistentemente integridade e transparência pode atrair parceiros de qualidade, fortalecer relações institucionais e construir vantagens competitivas. Estes elementos são essenciais também para estabelecer uma relação de confiança duradoura com os Sócios e adeptos.



A liderança ética pode também facilitar o acesso a financiamento em condições favoráveis, particularmente de instituições que valorizam critérios ESG. Investidores e financiadores tornam-se cada vez mais seletivos, privilegiando organizações com uma governança sólida e estruturada e riscos reputacionais reduzidos.

TABELA 27 - Políticas e instrumentos relacionados que apoiam a conduta empresarial

POLÍTICAS E INSTRUMENTOS RELACIONADOS	TIPO	DESCRIÇÃO
Canal de Denúncias da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD e respetivo Procedimento de Receção e Tratamento de Denúncias	Instrumento e procedimento	O Canal de Denúncias é um instrumento que garante a transparência, integridade e ética no Benfica, estando acessível através do website da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD. Ao aceder, é possível selecionar a entidade específica do Grupo societário do Sport Lisboa e Benfica a que se pretende dirigir a denúncia. O canal está disponível não só para colaboradores, mas também para parceiros e outras partes interessadas, permitindo o reporte seguro e confidencial de irregularidades. O processo de receção, avaliação e tratamento das denúncias é assegurado por uma equipa especializada, garantindo a devida imparcialidade e proteção dos denunciantes.
Código de Conduta da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD	Código	Regras de conduta que orientam as decisões, comportamentos e atitudes dos colaboradores da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD, de acordo com os princípios e valores da entidade. Estas regras aplicam-se tanto às relações internas como às que estabelecem, em nome da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD, com os diversos <i>stakeholders</i> , incluindo acionistas, parceiros, clientes, fornecedores, prestadores de serviços, órgãos de comunicação social, entidades públicas e privadas, e o público em geral.
Estatutos do Sport Lisboa e Benfica e da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD	Estatutos	Conjunto de normas que definem a estrutura, os princípios e as regras de funcionamento do Sport Lisboa e Benfica e da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD. Servem para garantir uma gestão transparente, democrática e alinhada com os valores históricos do Benfica, regulando a atuação dos órgãos sociais, os direitos e deveres dos Sócios e os processos de decisão interna. São fundamentais para assegurar a continuidade e o bom funcionamento do Sport Lisboa e Benfica e da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD, adaptados aos seus diferentes contextos legais e aos desafios do presente.
Políticas de Gestão de Riscos de Terceiros do Sport Lisboa e Benfica e da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD	Política	As Políticas de Gestão do Risco de Terceiros asseguram que os fornecedores e parceiros do Sport Lisboa e Benfica e da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD atuam em conformidade com os padrões de conduta exigidos, prevenindo riscos que possam afetar a reputação ou o normal funcionamento do Clube.
Regulamentos do Conselho de Administração, Comissão Executiva, Conselho Fiscal e Comissão de Controlo Interno e Partes Relacionadas da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD	Regulamento	Regulamentos que definem, respetivamente, as competências e responsabilidades dos administradores, a gestão da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD e a fiscalização das suas atividades. Estes documentos asseguram uma governança corporativa transparente, ética e alinhada com as melhores práticas, promovendo uma supervisão eficaz e prevenindo conflitos de interesse. Juntos, formam a base normativa que orienta a atuação dos principais órgãos de gestão e controlo do Clube.
Regulamento sobre Transações com Partes Relacionadas	Regulamento	Estabelece os princípios gerais de atuação e de reporte no que diz respeito à identificação das Partes Relacionadas e a transações com Partes Relacionadas no âmbito da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD.



ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA E AÇÕES IMPLEMENTADAS

Orientação estratégica

Perante os resultados da avaliação de materialidade, a nossa visão para a conduta empresarial assenta na convicção de que a integridade não é negociável e que o sucesso sustentável só pode ser construído sobre fundações éticas sólidas. Reconhecemos que cada decisão, cada interação, cada negócio reflete e reforça a cultura organizacional que aspiramos manter.

À medida que finalizamos a análise de dupla materialidade e desenvolvemos os planos correspondentes, a conduta empresarial permanecerá como um eixo fundamental da nossa estratégia, reconhecendo que a grandeza do Sport Lisboa e Benfica se mede não apenas pelos troféus conquistados, mas pela forma como os conquistamos.

Ações implementadas

Reforço da Governança e Controlo Interno

O Sport Lisboa e Benfica tem vindo a reforçar significativamente a sua estrutura de governança e os mecanismos de controlo interno, respondendo aos riscos e expectativas identificados no âmbito da sua estratégia de sustentabilidade, bem como ao contexto setorial que estamos inseridos. Estas iniciativas, integradas no eixo “Ganhar Bem” do programa “*Ganhar em Todos os Campos*”, visam assegurar elevados padrões de integridade, transparência e ética organizacional.

Evolução do Modelo de Governança

A estrutura de governança do Clube assenta num modelo corporativo em constante evolução. Destaca-se a criação da Comissão de Controlo Interno e Partes Relacionadas, responsável por garantir a conformidade e transparência nas transações. Para apoiar este trabalho, foi implementado um Questionário de Partes Relacionadas - uma ferramenta sistemática que permite identificar e mitigar potenciais conflitos de interesse, reforçando assim a integridade dos processos decisórios.

Cultura de Integridade e Transparência

No centro desta transformação está o Código de Conduta do Clube, que define os princípios fundamentais de comportamento ético e responsável. Aplicável a todos os colaboradores e partes interessadas, este documento representa um pilar estruturante da cultura de integridade do Sport Lisboa e Benfica.

Complementarmente, foi implementado um Canal de Denúncias da Benfica SAD seguro e confidencial que permite selecionar a entidade específica do Sport Lisboa e Benfica a que se pretende dirigir a denúncia. Este mecanismo permite a colaboradores, parceiros e outros stakeholders reportar irregularidades de forma livre e protegida, constituindo uma ferramenta essencial para a deteção precoce e correção de comportamentos indevidos.



Paulo Alves

Group Financial Director

‘O reforço da nossa estrutura de controlo interno traduz-se numa maior confiança nos processos e decisões do Clube. Integrar critérios de integridade e sustentabilidade na gestão financeira não é apenas uma exigência de conformidade - é uma forma de garantirmos, com rigor e transparência, que o caminho para ‘Ganhar Bem’ é sólido e credível.’

Gestão Integrada do Risco e Auditoria Interna

O Clube tem vindo a desenvolver abordagens estruturadas para a Gestão Integrada do Risco, integrando este eixo na sua governança como um pilar essencial para garantir a resiliência organizacional, a sustentabilidade de longo prazo e a criação de valor para todas as partes interessadas.

O Departamento de Auditoria Interna (DpAI), formalmente estabelecido no último trimestre da presente época 2024/2025, segue os referenciais do setor, quer por via da adoção (i) das Normas Globais de Auditoria Interna (NGAI), emitidas pelo The Institute of Internal Auditors (IIA), quer (ii) das metodologias internacionalmente reconhecidas de auditoria interna, garantindo que o seu trabalho está alinhado com os mais elevados padrões de exigência.



O DpAI, como a terceira linha de defesa do modelo de governo, tem como objetivo assegurar, de forma independente e objetiva, a eficácia do sistema de Gestão do Risco e de Controlo Interno. Vai ainda, nomeadamente:

- criar, proteger e manter valor sustentável e contribuir para o reforço da confiança de acionistas, Sócios, investidores, reguladores e parceiros estratégicos;
- atuar sobre a adequação, a eficácia e a eficiência dos processos internos;
- promover a melhoria contínua e o reforço da maturidade do modelo de governo e de conformidade;
- contribuir para a disseminação de boas práticas e para a sensibilização para os riscos, e;
- apoiar no reforço da cultura de integridade em todas as organizações.

À data da emissão do presente relatório, e em conformidade com as referidas NGAI, já foram aprovados os instrumentos que constituem a base de funcionamento do Departamento e que definem o seu enquadramento institucional, como é o caso do Regulamento do DpAI e o Manual de Auditoria Interna.

Com vista a dar pleno cumprimento aos requisitos de independência e de objetividade e às melhores práticas de governação corporativa a nível internacional, o Departamento de Auditoria interna reporta, funcionalmente, aos órgãos de fiscalização (Conselho Fiscal) do Clube e da Benfica SAD, e, hierarquicamente, ao Vice-Presidente do Clube e Administrador Executivo da Benfica SAD, Manuel de Brito.

Gestão da relação com fornecedores e práticas de pagamento

O Sport Lisboa e Benfica segue um procedimento interno estruturado de compras que está alinhado com os nossos valores e tem como estabelece como prazo de referência 90 dias para pagamento a fornecedores, permitindo a otimização do fundo de maneiio. Reconhecendo que determinados fornecedores não conseguem operar com este prazo por questões operacionais, o procedimento prevê a negociação de condições específicas com prazos mais curtos quando necessário. Durante o processo negocial, é avaliado se a redução do prazo de pagamento permite obter poupanças contratuais que compensem o custo de financiamento associado ao pagamento antecipado.

Benfica Digital - Transparência e Governança

No sentido de suportar as estruturas supramencionadas, implementámos sistemas digitais integrados que reforçam a transparência e o rigor na gestão. O sistema de gestão empresarial permite-nos acompanhar em tempo real a utilização de recursos e fundamentar cada decisão em dados concretos e auditáveis.

Esta infraestrutura digital estende-se à gestão de fornecedores, onde as ferramentas implementadas permitem avaliar não apenas preço e qualidade, mas também critérios ambientais e sociais - desde o respeito pelos direitos dos trabalhadores até outras práticas de sustentabilidade. Todo este histórico fica registado e acessível, criando uma base sólida para decisões futuras.

Olhando para o futuro, está prevista a integração progressiva de critérios de sustentabilidade nos processos de contratação de serviços. Paralelamente, procede-se à recolha estruturada de informação junto de fornecedores, com o objetivo de reforçar a base de dados e melhorar a comunicação e colaboração em matéria de sustentabilidade.

DESEMPENHO, MÉTRICAS E RESULTADOS

No âmbito de investigações de âmbito nacional ao setor do futebol profissional, que abrangeram diversos clubes e agentes desportivos, incluindo os processos conhecidos como “Saco Azul” e “Cartão Vermelho” a Benfica SAD tem prestado toda a colaboração solicitada pelas autoridades competentes, disponibilizando informação e esclarecimentos sempre que requeridos.

Os processos identificados encontram-se em diferentes fases processuais, alguns ainda em investigação ou instrução, seguindo os trâmites normais do sistema judicial português. A Benfica SAD aguarda o desenvolvimento dos procedimentos legais em curso.

No contexto destes processos, foi conduzida uma auditoria forense independente para analisar potenciais impactos nas operações da sociedade. Os resultados desta auditoria não identificaram atos lesivos dos interesses da Benfica SAD.

Em fevereiro de 2025, o Supremo Tribunal de Justiça proferiu decisão favorável ao Sport Lisboa e Benfica e entidades relacionadas em matéria de proteção de informação confidencial e segredos de negócio, condenando as partes contrárias ao pagamento de indemnizações.

De acordo com o Conselho de Administração e os pareceres dos consultores jurídicos, não se prevê que os processos em curso tenham impacto material significativo na situação financeira ou na continuidade das operações. A Benfica SAD mantém o regular desenvolvimento das suas atividades desportivas e corporativas, assegurando o cumprimento das obrigações legais e regulamentares aplicáveis.

Importa ainda referir que, relativamente aos processos que não se encontram em segredo de justiça, não estão em causa sanções de natureza desportiva.

Em relação ao tema de práticas de pagamento, não temos registados na época desportiva 2024/2025 quaisquer processos pendentes relativos a atrasos de pagamentos por parte da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD ou do Sport Lisboa e Benfica.

Até à data, foi realizada, em 2023, uma sessão de formação dedicada ao Regime Geral de Prevenção da Corrupção, dirigida aos Órgãos Sociais e a alguns elementos da estrutura da organização. Esta formação teve como objetivo enquadrar os participantes no novo regime legal, abordando de forma clara e prática os principais temas associados. Foram discutidas as entidades abrangidas pela legislação, os processos de análise de riscos, bem como as obrigações legais que decorrem deste enquadramento. A sessão também destacou o papel do Responsável pelo Cumprimento Normativo, o Mecanismo Nacional de Anticorrupção (ME-NAC), e o Regime Sancionatório aplicável, proporcionando uma visão abrangente e integrada das exigências legais e operacionais.

TABELA 28 - Incidentes de corrupção e suborno

LOCAL	Nº DE CASOS DE CORRUPÇÃO OU SUBORNO QUE RESULTARAM EM CONDENAÇÕES	MONTANTE DE MULTAS OU PENALIDADES IMPOSTAS POR VIOLAÇÕES DAS LEIS ANTICORRUPÇÃO OU DE SUBORNO
Portugal	0	0



Redy

ANEXOS



ÍNDICE DE CORRESPONDÊNCIA ESRS COM LISTAGEM DE INICIATIVAS AS-IS

A tabela seguinte apresenta um índice do espectro total de iniciativas em curso no Sport Lisboa e Benfica na época de 2024/2025, com ligação à sustentabilidade. Cada iniciativa é associada à respetiva secção do documento de AS-IS do Benfica - um exercício complexo que representa o primeiro mapeamento na história do Clube de todas as ações que posicionam o Benfica como agente de transformação positiva na sociedade.

Este enquadramento é complementado por uma correspondência com os eixos da estratégia “Ganhar em Todos os Campos”, desenvolvida no âmbito do projeto Redy. Adicionalmente, a cada iniciativa são associados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas e Políticas do programa Strength Through Unity 2030 da UEFA para que contribui. Demonstramos assim o âmbito total da atuação do Clube, com um compromisso com a sustentabilidade que gera um impacto que vai muito além das conquistas desportivas.

As Normas ESRS E2 - Poluição e ESRS E4 – Biodiversidade e ecossistemas foram incluídas neste índice, apesar de não terem sido consideradas materiais na avaliação de dupla materialidade do Sport Lisboa e Benfica e da Sport Lisboa e Benfica - Futebol, SAD. Esta inclusão justifica-se pela existência de iniciativas específicas do Clube que se enquadram diretamente nestes temas. Como referido anteriormente, a estratégia que desenhamos vem direcionar e focar a nossa atuação, contudo sem que isso implique a exclusão total de atuação em outras dimensões relevantes. O Clube mantém, assim, o compromisso de contribuir positivamente em diversas frentes para gerar valor para a sociedade.

Consulte o documento AS-IS com mais iniciativas de sustentabilidade do Benfica:

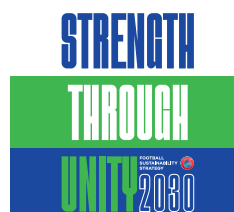




TABELA 29 - Índice de correspondência ESRS com listagem de Iniciativas AS-IS

SECÇÃO DO AS-IS SLB	SUBTÓPICO ESRS MATERIAL	INICIATIVA	EIXO(S) DA ESTRATÉGIA "GANHAR EM TODOS OS CAMPOS"				OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ONU	POLÍTICAS DA UEFA	
			"Ganhar em Casa"	"Ganhar Fora"	"Ganhar por Muitos"	"Ganhar Bem"			
AMBIENTAL									
Gestão de resíduos e reciclagem	E5 – Utilização de Recursos e Economia Circular	Ecocentro Benfica	x	x			8, 11, 12, 13, 17	8, 9, 10, 11	
		Takeaway sustentável	x				11, 12, 13	8, 9	
Óleos alimentares usados		x	x			6, 8, 12, 13, 17	8, 10		
Resíduos elétricos e eletrónicos		x	x			8, 12, 13, 17	8, 11		
Compostagem de relva e outras boas práticas de manutenção de espaços verdes		x	x			7, 8, 12, 13, 15, 17	8, 11		
Gestão de energia e descarbonização		E1 – Alterações Climáticas	Painéis fotovoltaicos e térmicos	x	x			7, 8, 9, 11, 12, 13, 17	11
			Iluminação LED	x				7, 9, 11, 12, 13	10, 11
			Ecrãs gigantes e anéis digitais do estádio em LED	x				7, 9, 11, 12, 13	10, 11
			Gestão técnica centralizada (GTC)	x	x			7, 9, 11, 12, 13, 17	9, 10, 11
			Mobilidade elétrica	x	x			7, 8, 9, 11, 12, 13, 17	9
Gestão de água	E3 – Água e Recursos Marinhos	Recolha de água da chuva	x				6, 7, 12, 13	11	
Operação Food & Beverage	E1 – Alterações climáticas	Consumo de energia elétrica	x	x			7, 12, 13, 17	11	
	E5 – Utilização de Recursos e Economia Circular	Consumo de matérias-primas	x	x			2, 12, 13, 17	11	
		Produção de resíduos	x	x			2, 12, 13, 17	11	
Biodiversidade, ecossistemas e conservação da natureza	E4 – Biodiversidade e Ecossistemas	Projeto BENCHES	x	x	x		6, 9, 11, 13, 14, 15, 17	5, 9, 10, 11	
	Outras medidas de sustentabilidade ambiental	E5 – Utilização de Recursos e Economia Circular	Copos reutilizáveis no estádio do Sport Lisboa e Benfica	x	x	x		3, 8, 11, 12, 13, 17	10
E3 – Água e Recursos Marinhos		Dispensadores de água em zonas de escritório	x				12, 13	9	
E5 – Utilização de Recursos e Economia Circular		Substituição de sacos de plástico por sacos de papel reciclado	x				12, 13	9	
E5 – Utilização de Recursos e Economia Circular		Substituição de embalagens de plástico por alternativas sustentáveis	x				12, 13	9	
E1 – Alterações climáticas		Entregas de compras na loja online em frota elétrica		x	x		12, 13	9	
E5 – Utilização de Recursos e Economia Circular		Linhas sustentáveis	x				12, 13	9	



Red Bull

SECÇÃO DO AS-IS SLB	SUBTÓPICO ESRS MATERIAL	INICIATIVA	EIXO(S) DA ESTRATÉGIA "GANHAR EM TODOS OS CAMPOS"				OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ONU	POLÍTICAS DA UEFA
			"Ganhar em Casa"	"Ganhar Fora"	"Ganhar por Muitos"	"Ganhar Bem"		
SOCIAL – RESPONSABILIDADE SOCIAL EXTERNA								
Fundação Benfica	S3 – Comunidades Afetadas	Para ti se não faltares!		x	x		4, 5, 8, 10, 11, 17	3
		Community Champions League		x	x		4, 10, 11, 16, 17	3
		KidFun – Educação para valores		x	x		4, 5, 10, 16, 17	3
		Faz da tua escola um viveiro!		x	x		4, 11, 13, 15, 17	9
		Futebol adaptado		x	x		3, 4, 8, 10, 17	4
		Walking Football		x	x		3, 5, 10, 11, 17	5
		Welcome Through Football		x	x		4, 5, 8, 10, 17	6
		Assistência humanitária		x	x		1, 2, 3, 17	7
		Show Racism the Red Card		x	x		4, 5, 10, 16, 17	1
		Benfica Faz Bem		x	x		3, 4, 5, 10, 17	4
		Futebol de Rua		x	x		3, 5, 10, 17	4
		Consoada em Família		x	x		2, 3, 10, 17	5
Parceria com a Refood		x	x		2, 3, 10, 12, 17	5		
Cultural Heritage	S4 – Consumidores e Utilizadores Finais	Benfica na Ponta dos Dedos		x	x		3, 4, 10, 17	3, 4
		Visitas intergeracionais	x		x		4	5
		Workshops		x	x		4, 17	3
	S3 – Comunidades Afetadas	Parcerias e protocolos universitários		x	x		4, 17	8
	E5 – Utilização de Recursos e Economia Circular	Reutilização de materiais museográficos	x				7, 12	8
	S4 – Consumidores e Utilizadores Finais	Passaporte escolar			x		4, 5, 10	3, 7
	S3 – Comunidades Afetadas	Projeto educativo			x		4	3
E2 – Poluição	Gestão de recursos em conservação	x	x			12, 17	8, 9	
Ecletismo e dimensão	S3 – Comunidades Afetadas	Atividades desportivas	x	x	x		3, 4, 5, 10, 17	2, 3, 5
		Protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa		x	x		3, 4, 10, 17	2, 3, 5
		Corrida Benfica António Leitão		x	x		3, 10, 11, 17	5
		Programas internacionais do Benfica	x	x	x		3, 4, 5, 10, 17	2, 3, 5
		Projetos mundiais de desenvolvimento de talento	x	x	x		3, 4, 5, 10, 17	2, 3, 5
		Desportos e atividades culturais		x	x		3, 4, 10, 17	3, 5, 7
Casas do Benfica	Excursões		x	x		10, 11, 13, 17	7, 9, 10	
	Benfica Ativo		x	x		3, 4, 10	3, 7	
Acessibilidade	Acessibilidade	x		x		9, 10	3, 7, 10, 11	



SECÇÃO DO AS-IS SLB	SUBTÓPICO ESRS MATERIAL	INICIATIVA	EIXO(S) DA ESTRATÉGIA "GANHAR EM TODOS OS CAMPOS"				OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ONU	POLÍTICAS DA UEFA
			"Ganhar em Casa"	"Ganhar Fora"	"Ganhar por Muitos"	"Ganhar Bem"		
SOCIAL – RESPONSABILIDADE SOCIAL INTERNA								
Recursos Humanos	S1 – Mão de Obra Própria	Work-life balance	x				3, 8, 10, 17	5, 7
		Bem-estar: colaboradores	x	x			3, 8, 10, 17	5, 7
		Bem-estar: famílias	x	x			3, 8, 10, 17	5, 7
		Bem-estar financeiro	x	x			1, 8, 10, 17	7
		Avaliação da satisfação	x				5, 8, 10, 17	5, 7
		Formação e desenvolvimento - - colaboradores	x				4, 5, 8	5, 7
		Formação e desenvolvimento - - famílias	x	x			4, 8, 10, 17	7
		Mobilidade sustentável	x	x			8, 11, 13, 17	9
		Emprego jovem	x				4, 8, 10, 17	3, 7
		Benfica Way	x				3, 8	5, 7
Health & Performance	S1 – Mão de Obra Própria	Grupo de Trabalho de Emergência	x				3, 10, 17	5
		Educação nutricional desportiva	x				3, 4, 17	5
		Pais de alta competição	x		x		3, 4, 5, 16, 17	5
	S3 – Comunidades Afetadas	Campanhas de doação de sangue		x	x		3, 10, 17	5, 7
Benfica Campus	S1 – Mão de Obra Própria	Ensino básico e secundário	x				4	5
		Ensino doméstico e coaching educativo	x				4, 10	3
		Português para atletas estrangeiros	x				4, 10	3
		Sala de apoio ao estudo	x				4, 10	3
		Formação complementar	x				3, 4, 10, 16	1, 2, 3, 7
		Atividades de ocupação de tempos livres	x				3, 4	5
		Projeto ligação à comunidade	x				4, 10	3, 7
		Programa de tutoria	x				4	5
		Coach education	x				4	1, 2, 3, 5, 7
		Salvaguarda e proteção de crianças e jovens	x				4	1, 2, 3, 5, 7



SECÇÃO DO AS-IS SLB	SUBTÓPICO ESRS MATERIAL	INICIATIVA	EIXO(S) DA ESTRATÉGIA "GANHAR EM TODOS OS CAMPOS"				OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ONU	POLÍTICAS DA UEFA
			"Ganhar em Casa"	"Ganhar Fora"	"Ganhar Por Muitos"	"Ganhar Bem"		
GOVERNANÇA								
Governança	G1 – Conduta Empresarial	Modelo de governação corporativa				x	16	7
		Comissão de controlo interno e partes relacionadas				x	16	7
		Gestão do risco				x	16	7
		Código de conduta	x	x		x	16	7
		Canal de denúncia	x	x		x	16	7
		Questionário de partes relacionadas				x	10, 16	7
		Auditoria interna				x	16	7



TABELA CSRD: REQUISITOS DE DIVULGAÇÃO CORRESPONDENTES AOS SUBTÓPICOS MATERIAIS

A tabela seguinte apresenta todos os requisitos de divulgação previstos na ESRS 2 e nas normas temáticas que foram identificadas como materiais para o Sport Lisboa e Benfica.

O Sport Lisboa e Benfica omitiu todos os requisitos de divulgação da ESRS E2 - Poluição e parte dos requisitos das normas S1 e G1, por não terem sido considerados materiais na avaliação de dupla materialidade da organização.

No caso da ESRS E4 – Biodiversidade e Ecossistemas, apesar de os temas associados não terem sido classificados

como materiais nesta primeira avaliação, reconhece-se a relevância crescente do tema, nomeadamente no contexto do projeto BENCHES que está a ser desenvolvido pelo Clube. Nesse sentido, a organização compromete-se a reavaliar este tópico com maior profundidade no próximo ciclo de reporte.

Foram identificados IROs para todos estes tópicos, os quais foram avaliados com base na mesma metodologia e nas mesmas etapas processuais aplicadas aos tópicos considerados materiais.

TABELA 30 – Requisitos de divulgação correspondentes aos subtópicos materiais

REQUISITO DE DIVULGAÇÃO		SECÇÃO	PÁGINA(S)	INFORMAÇÃO ADICIONAL
ESRS 2 - REQUISITOS GERAIS				
BP-1	Base geral para a elaboração das declarações de sustentabilidade	3.1 Informações Gerais	43	-
BP-2	Divulgações em relação a circunstâncias específicas	3.1 Informações Gerais	43	-
GOV-1	Papel dos órgãos de administração, direção e de supervisão	3.1 Informações Gerais	46-47	-
GOV-2	Informações prestadas e questões de sustentabilidade abordadas pelos órgãos de administração, de direção e de supervisão da empresa	3.1 Informações Gerais	47	-
GOV-3	Integração do desempenho em matéria de sustentabilidade nos regimes de incentivos	-	-	Em 2024/2025, a ligação entre métricas de sustentabilidade e a gestão de desempenho ou remuneração ainda não se encontra formalizada.
GOV-4	Declaração sobre a <i>due diligence</i>	-	38	Em 2024/2025, o Sport Lisboa e Benfica ainda não dispõe de um procedimento estruturado de diligência devida (<i>due diligence</i>) para temas ESG.
GOV-5	Gestão do risco e controlos internos do relato de sustentabilidade	3.1 Informações Gerais	48-49	-
SBM-1	Estratégia, modelo de negócio e cadeia de valor	3.1 Informações Gerais	44-45	-
SBM-2	Interesses e pontos de vista dos <i>stakeholders</i>	3.1 Informações Gerais	50-51	-
SBM-3	Impactos, riscos e oportunidades materiais e a sua interação com a estratégia e o modelo de negócio	3.1 Informações Gerais	48-50	-
IRO-1	ESRS 2 IRO-1 Descrição dos processos para identificar e avaliar impactos, riscos e oportunidades materiais	3.1 Informações Gerais	48	-
IRO-2	Requisitos de divulgação constantes de ESRS abrangidas pela declaração de sustentabilidade da empresa	Anexos	124-129	-



REQUISITO DE DIVULGAÇÃO	SECÇÃO	PÁGINA(S)	INFORMAÇÃO ADICIONAL
ESRS AMBIENTAIS			
ESRS 2, GOV-3	Integração do desempenho em matéria de sustentabilidade nos regimes de incentivos	-	Em 2024/2025, a ligação entre métricas de sustentabilidade e a gestão de desempenho ou remuneração ainda não se encontra formalizada.
E1-1	Plano de transição para a atenuação das alterações climáticas	54	Para 2024/2025, o Sport Lisboa e Benfica ainda não dispõe de um Plano de Transição Climática.
ESRS 2, SBM-3	Impactes, riscos e oportunidades materiais e a sua interação com a estratégia e o modelo de negócios	4.1 Alterações Climáticas	54
ESRS 2, IRO-1	Descrição dos processos para identificar e avaliar os impactes, riscos e oportunidades materiais relacionados com o clima	4.1 Alterações Climáticas	48, 54
E1-2	Políticas relacionadas com a atenuação e adaptação às alterações climáticas	-	Em 2024/2025, o Sport Lisboa e Benfica não dispõe de políticas formais específicas para temas ambientais.
E1-3	Ações e recursos relacionados com as políticas em matéria de alterações climáticas	4.1 Alterações Climáticas	54-58
E1-4	Metas relacionadas com a atenuação e adaptação às alterações climáticas	-	Em 2024/2025, este requisito não foi reportado por se tratar do primeiro exercício de reporte e pela inexistência de dados suficientemente robustos que assegurem uma divulgação rigorosa.
E1-5	Consumo energético e combinação de energia	4.1 Alterações Climáticas	63-64
E1-6	Emissões brutas de GEE de âmbito 1, 2, 3 e emissões totais de GEE	4.1 Alterações Climáticas	58-63
E1-7	Projetos de remoção de GEE e de atenuação dos GEE financiados através de créditos de carbono	-	Em 2024/2025, este requisito não foi reportado por se tratar do primeiro exercício de reporte e pela inexistência de dados suficientemente robustos que assegurem uma divulgação rigorosa.
E1-8	Fixação interna do preço do carbono	-	Em 2024/2025, este requisito não foi reportado por se tratar do primeiro exercício de reporte e pela inexistência de dados suficientemente robustos que assegurem uma divulgação rigorosa.
E1-9	Efeitos financeiros previstos dos riscos materiais físicos e de transição e potenciais oportunidades relacionadas com o clima	-	Em 2024/2025, este requisito não foi reportado por se tratar do primeiro exercício de reporte e pela inexistência de dados suficientemente robustos que assegurem uma divulgação rigorosa.
ESRS 2, IRO-1	Descrição dos processos para identificar e avaliar os impactes, riscos e oportunidades materiais relacionados com os recursos hídricos e marinhos	4.2 Água e Recurso Marinhos	48, 65
E3-1	Políticas relacionadas com os recursos hídricos e marinhos	-	Em 2024/2025, o Sport Lisboa e Benfica não dispõe de políticas formais específicas para temas ambientais.
E3-2	Ações e recursos relacionados com os recursos hídricos e marinhos	4.2 Água e Recurso Marinhos	65-66
E3-3	Metas relacionadas com os recursos hídricos e marinhos	-	Em 2024/2025, este requisito não foi reportado por se tratar do primeiro exercício de reporte e pela inexistência de dados suficientemente robustos que assegurem uma divulgação rigorosa.
E3-4	Consumo de água	4.2 Água e Recurso Marinhos	66
E3-5	Efeitos financeiros previstos de impactes, riscos e oportunidades relacionados com os recursos hídricos e marinhos	-	Em 2024/2025, este requisito não foi reportado por se tratar do primeiro exercício de reporte e pela inexistência de dados suficientemente robustos que assegurem uma divulgação rigorosa.
ESRS 2, IRO-1	Descrição dos processos para identificar e avaliar impactes, riscos e oportunidades materiais relacionados com a utilização dos recursos e com a economia circular	4.3 Utilização de Recursos e Economia Circular	48, 67
E5-1	Políticas relacionadas com a utilização dos recursos e a economia circular	-	Em 2024/2025, o Sport Lisboa e Benfica ainda não dispõe de políticas formais específicas para temas ambientais.
E5-2	Ações e recursos relacionados com a utilização dos recursos e a economia circular	4.3 Utilização de Recursos e Economia Circular	67-72
E5-3	Metas relacionadas com a utilização dos recursos e a economia circular	-	Em 2024/2025, este requisito não foi reportado por se tratar do primeiro exercício de reporte e pela inexistência de dados suficientemente robustos que assegurem uma divulgação rigorosa.
E5-4	Entradas de recursos	-	Em 2024/2025, este requisito não foi reportado por se tratar do primeiro exercício de reporte e pela inexistência de dados suficientemente robustos que assegurem uma divulgação rigorosa.
E5-5	Saídas de recursos	4.3 Utilização de Recursos e Economia Circular	72
E5-6	Efeitos financeiros previstos dos riscos e oportunidades relacionados com a utilização dos recursos e com a economia circular	-	-



Redy

REQUISITO DE DIVULGAÇÃO		SECÇÃO	PÁGINA(S)	INFORMAÇÃO ADICIONAL
ESRS SOCIAIS				
ESRS 2, SBM-2	Interesses e pontos de vista das partes interessadas	5.1 Mão de Obra Própria	74	-
ESRS 2, SBM-3	Impactos, riscos e oportunidades materiais e a sua interação com a estratégia e o modelo de negócios	5.1 Mão de Obra Própria	74-75	-
S1-1	Políticas relacionadas com a própria mão de obra	5.1 Mão de Obra Própria	75	-
S1-2	Processos para dialogar com os próprios trabalhadores e os representantes dos trabalhadores sobre impactos	5.1 Mão de Obra Própria	75	-
S1-3	Processos para corrigir os impactos negativos e canais para os próprios trabalhadores expressarem preocupações	5.1 Mão de Obra Própria	75	-
S1-4	Tomada de medidas sobre os impactos materiais na própria mão de obra e abordagens para gerir os riscos materiais e procurar oportunidades materiais relacionadas com a própria mão de obra, bem como a eficácia dessas medidas	5.1 Mão de Obra Própria	76-86	-
S1-5	Metas relacionadas com a gestão dos impactos materiais negativos, a promoção de impactos positivos e a gestão de riscos e oportunidades materiais	-	-	Em 2024/2025, este requisito não foi reportado por se tratar do primeiro exercício de reporte e pela inexistência de dados suficientemente robustos que assegurem uma divulgação rigorosa.
S1-6	Características dos trabalhadores assalariados da empresa	5.1 Mão de Obra Própria	87	-
S1-7	Características dos trabalhadores não assalariados na própria mão de obra da empresa	-	-	Em 2024/2025, este requisito não foi reportado por se tratar do primeiro exercício de reporte e pela inexistência de dados suficientemente robustos que assegurem uma divulgação rigorosa.
S1-8	Cobertura de negociação coletiva e diálogo social	5.1 Mão de Obra Própria	89	-
S1-9	Métricas de diversidade	5.1 Mão de Obra Própria	91	-
S1-10	Salários adequados	5.1 Mão de Obra Própria	92	-
S1-11	Proteção social	5.1 Mão de Obra Própria	87	-
S1-12	Pessoas com deficiência	5.1 Mão de Obra Própria	92	-
S1-13	Métricas de formação e desenvolvimento de competências	5.1 Mão de Obra Própria	93	-
S1-14	Métricas de saúde e segurança	5.1 Mão de Obra Própria	89-90	-
S1-15	Métricas de equilíbrio entre a vida profissional e a vida privada	5.1 Mão de Obra Própria	89	-
S1-16	Métricas de compensação (disparidade salarial e compensação total)	5.1 Mão de Obra Própria	92	-
S1-17	Incidentes, queixas e graves impactos e incidentes de desrespeito dos direitos humanos	5.1 Mão de Obra Própria	92	-
ESRS 2, SBM-2	Interesses e pontos de vista das partes interessadas	5.2 Trabalhadores na Cadeia de Valor	94	-
ESRS 2, SBM-3	Impactos, riscos e oportunidades materiais e a sua interação com a estratégia e o modelo de negócios	5.2 Trabalhadores na Cadeia de Valor	94	-
S2-1	Políticas relacionadas com os trabalhadores da cadeia de valor	5.2 Trabalhadores na Cadeia de Valor	95	-
S2-2	Processos para dialogar com os trabalhadores da cadeia de valor sobre impactos	5.2 Trabalhadores na Cadeia de Valor	95	-
S2-3	Processos para corrigir os impactos negativos e canais para os trabalhadores da cadeia de valor expressarem preocupações	5.2 Trabalhadores na Cadeia de Valor	95	-
S2-4	Tomar medidas sobre os impactos materiais nos trabalhadores da cadeia de valor e abordagens para gerir os riscos materiais e procurar oportunidades materiais relacionadas com os trabalhadores da cadeia de valor e eficácia dessas ações	5.2 Trabalhadores na Cadeia de Valor	96	-
S2-5	Metas relacionadas com a gestão dos impactos materiais negativos, a promoção de impactos positivos e a gestão de riscos e oportunidades materiais	-	-	Em 2024/2025, este requisito não foi reportado por se tratar do primeiro exercício de reporte e pela inexistência de dados suficientemente robustos que assegurem uma divulgação rigorosa.
ESRS 2, SBM-2	Interesses e pontos de vista das partes interessadas	5.3 Comunidades Afetadas	97	-
ESRS 2, SBM-3	Impactos, riscos e oportunidades materiais e a sua interação com a estratégia e o modelo de negócios	5.3 Comunidades Afetadas	97-98	-



Redy

REQUISITO DE DIVULGAÇÃO		SECÇÃO	PÁGINA(S)	INFORMAÇÃO ADICIONAL
S3-1	Políticas relacionadas com as comunidades afetadas	5.3 Comunidades Afetadas	98	-
S3-2	Processos para dialogar com as comunidades afetadas sobre impactos	5.3 Comunidades Afetadas	98	-
S3-3	Processos para corrigir os impactos negativos e canais para as comunidades afetadas expressarem preocupações	5.3 Comunidades Afetadas	98	-
S3-4	Tomar medidas sobre os impactos materiais nas comunidades afetadas e abordagens para gerir os riscos materiais e procurar oportunidades materiais relacionadas com as comunidades afetadas, bem como eficácia dessas ações	5.3 Comunidades Afetadas	99-106	-
S3-5	Metas relacionadas com a gestão dos impactos materiais negativos, a promoção de impactos positivos e a gestão de riscos e oportunidades materiais	-	-	Em 2024/2025, este requisito não foi reportado por se tratar do primeiro exercício de reporte e pela inexistência de dados suficientemente robustos que assegurem uma divulgação rigorosa.
ESRS 2, SBM-2	Interesses e pontos de vista das partes interessadas	5.4. Consumidores e Utilizadores finais	107	-
ESRS 2, SBM-3	Impactos, riscos e oportunidades materiais e a sua interação com a estratégia e o modelo de negócios	5.4. Consumidores e Utilizadores finais	107-109	-
S4-1	Políticas relacionadas com consumidores e utilizadores finais	5.4. Consumidores e Utilizadores finais	108	-
S4-2	Processos para dialogar com os consumidores e utilizadores finais sobre impactos	5.4. Consumidores e Utilizadores finais	108	-
S4-3	Processos para corrigir os impactos negativos e canais para os consumidores e utilizadores finais poderem expressar preocupações	5.4. Consumidores e Utilizadores finais	108	-
S4-4	Adoção de medidas sobre impactos significativos nos consumidores e utilizadores finais e abordagens para gerir os riscos materiais e procurar oportunidades materiais relacionadas com consumidores e utilizadores finais e eficácia dessas ações	5.4. Consumidores e Utilizadores finais	109-115	-
S4-5	Metas relacionadas com a gestão dos impactos materiais negativos, a promoção de impactos positivos e a gestão de riscos e oportunidades materiais	-	-	Em 2024/2025, este requisito não foi reportado por se tratar do primeiro exercício de reporte e pela inexistência de dados suficientemente robustos que assegurem uma divulgação rigorosa.

REQUISITO DE DIVULGAÇÃO		SECÇÃO	PÁGINA(S)	INFORMAÇÃO ADICIONAL
ESRS G1 - CONDUTA EMPRESARIAL				
ESRS 2, GOV-1	O papel dos órgãos de administração, de supervisão e de direção	6.1 Conduta Empresarial	46-47, 118-119	-
ESRS 2, IRO-1	Descrição dos processos para identificar e avaliar os impactos, os riscos e as oportunidades materiais	6.1 Conduta Empresarial	118-119	-
G1-1	Cultura empresarial e políticas de conduta empresarial	6.1 Conduta Empresarial	118-119	-
G1-2	Gestão das relações com os fornecedores	6.1 Conduta Empresarial	118-119, 121	-
G1-3	Prevenção e deteção de corrupção e suborno	6.1 Conduta Empresarial	118, 122	-
G1-4	Incidentes confirmados de corrupção ou suborno	6.1 Conduta Empresarial	122	-
G1-5	Influência política e atividades de representação de grupos de interesse	-	-	Em 2024/2025, este requisito não foi reportado por se tratar do primeiro exercício de reporte e pela inexistência de dados suficientemente robustos que assegurem uma divulgação rigorosa.
G1-6	Práticas de pagamento	6.1 Conduta Empresarial	121	-



LISTA DE DATAPPOINTS DAS ESRS 2 E DAS NORMAS TEMÁTICAS QUE DERIVAM DE OUTRA LEGISLAÇÃO DA UNIÃO EUROPEIA

A tabela seguinte inclui todos os datapoints que derivam de outra legislação da União Europeia, conforme listados no Apêndice B da ESRS 2, indicando a sua localização

na Declaração de Sustentabilidade e quais destes foram avaliados como 'Não material', 'Informação omitida' ou 'Não aplicável' para o Sport Lisboa e Benfica.

TABELA 31 – Lista de datapoints da ESRS 2 e ESRS temáticas derivados de outras legislações da União Europeia

REQUISITO DE DIVULGAÇÃO E RESPECTIVO DATAPPOINT	SFDR	PILAR 3	REGULAMENTOS DE BENCHMARK	LEGISLAÇÃO EM MATÉRIA DE CLIMA	PÁGINA(S)
ESRS 2 GOV-1: Parágrafo sobre diversidade de género do Conselho de Administração 21 (d)	X		X		47
ESRS 2 GOV-1: Percentagem de membros independentes do Conselho de Administração, parágrafo 21(e)			X		47
ESRS 2 GOV-4: Declaração de <i>due diligence</i> , parágrafo 30	X				38
ESRS 2 SBM-1: Participação em atividades relacionadas com atividades relacionadas com combustíveis fósseis, parágrafo 40(d)(i)	X	X	X		Não aplicável
ESRS 2 SBM-1: Participação em atividades relacionadas com a produção química, parágrafo 40(d)(ii)	X		X		Não aplicável
ESRS 2 SBM-1: Envolvimento em atividades relacionadas com armas controversas, parágrafo 40(d)(iii)	X		X		Não aplicável
ESRS 2 SBM-1: Participação em atividades relacionadas com o cultivo e a produção de tabaco, parágrafo 40(d)(iv)			X		Não aplicável
ESRS E1-1: Plano de transição para alcançar a neutralidade climática até 2050, parágrafo 14				X	Informação omitida
ESRS E1-1: Empresas excluídas dos índices de referência alinhados com o Acordo de Paris, parágrafo 16 (g)		X	X		Não aplicável
ESRS E1-4: Metas de redução das emissões de GEE, parágrafo 34	X	X	X		Informação omitida
ESRS E1-5: Consumo de energia de origem fóssil desagregadas por fontes (somente setores com grande impacte climático), parágrafo 38	X				63-64
ESRS E1-5: Consumo de energia e mix energético, parágrafo 37	X				64
ESRS E1-5: Intensidade energética associada a atividades em setores com elevado impacte climático, parágrafos 40 a 43	X				Informação omitida
ESRS E1-6: Emissões brutas de âmbito 1, 2, 3 e emissões totais de GEE, parágrafo 44	X	X	X		58-63
ESRS E1-6: Intensidade das emissões brutas de GEE, parágrafos 53 a 55	X	X	X		63
ESRS E3-1: Água e recursos marinhos, parágrafo 9	X				65-66
ESRS E3-1: Política específica, parágrafo 13	X				Informação omitida
ESRS E3-1: Oceanos e mares sustentáveis, parágrafo 14	X				Não material
ESRS E3-4: Total de água reciclada e reutilizada, parágrafo 28(c)	X				66
ESRS E3-4: Consumo total de água em m3 por receita líquida das próprias operações, parágrafo 29	X				Informação omitida
ESRS E5-5: Resíduos não reciclados, parágrafo 37(d)	X				72
ESRS E5-5: Resíduos perigosos e resíduos radioativos, parágrafo 39	X				72



REQUISITO DE DIVULGAÇÃO E RESPECTIVO DATAPOINT	SFDR	PILAR 3	REGULAMENTOS DE BENCHMARK	LEGISLAÇÃO EM MATÉRIA DE CLIMA	PÁGINA(S)
ESRS 2 SBM3-S1: Risco de incidentes decorrentes de trabalho forçado, parágrafo 14(f)	X				Não material
ESRS 2 SBM3-S1: Risco de utilização de trabalho infantil, parágrafo 14(g)	X				Não material
ESRS S1-1: Compromissos em matéria de política de direitos humanos, parágrafo 20	X				75
ESRS S1-1: Políticas em matéria de dever de diligência sobre questões abordadas pelas convenções fundamentais 1 a 8 da Organização Internacional do Trabalho, parágrafo 21			X		75
ESRS S1-1: Processos e medidas de prevenção do tráfico de seres humanos, parágrafo 22	X				Não material
ESRS S1-1: Política de prevenção de acidentes de trabalho ou sistema de gestão de acidentes de trabalho, parágrafo 23	X				75
ESRS S1-3: Mecanismos de tratamento de reclamações/ queixas, parágrafo 32(c)	X				75
ESRS S1-14: Número de vítimas mortais e número e taxa de acidentes relacionados com o trabalho, parágrafo 88(b) e (c)	X		X		89-90
ESRS S1-14: Número de dias perdidos devido a lesões, acidentes, morte ou doença, parágrafo 88(e)	X				89-90
ESRS S1-16: Disparidades salariais entre homens e mulheres não ajustadas, parágrafo 97(a)	X		X		Informação omitida
ESRS S1-16: Rácio de remuneração excessiva dos diretores executivos (CEO), parágrafo 97(b)	X				92
ESRS S1-17: Incidentes de discriminação, parágrafo 103(a)	X				92
ESRS S1-17: Inobservância dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos e Linhas Diretrizes da OCDE, parágrafo 104 (a)	X		X		92
ESRS 2 SBM3-S2: Risco significativo de trabalho infantil ou de trabalho forçado na cadeia de valor, parágrafo 11 (b)	X				Não material
ESRS S2-1: Compromissos em matéria de política de direitos humanos, parágrafo 17	X				95
ESRS S2-1: Políticas relacionadas com os trabalhadores da cadeia de valor, parágrafo 18	X				95
ESRS S2-1: Inobservância dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos e Linhas Diretrizes da OCDE, parágrafo 19	X		X		95
ESRS S2-1: Políticas em matéria de dever de diligência sobre questões abordadas pelas convenções fundamentais 1 a 8 da Organização Internacional do Trabalho, parágrafo 19			X		95
ESRS S2-4: Questões e incidentes em matéria de direitos humanos relacionados com a sua cadeia de valor a montante e a jusante, parágrafo 36	X				96
ESRS S3-1: Compromissos em matéria de direitos humanos, parágrafo 16	X				98
ESRS S3-1: Inobservância dos UNGP sobre empresas e direitos humanos, dos princípios da OIT e das diretrizes da OCDE, parágrafo 17	X		X		98
ESRS S3-4: Questões e incidentes em matéria de direitos humanos, parágrafo 36	X				99-106
ESRS S4-1: Políticas relativas aos consumidores e utilizadores finais, parágrafo 16	X				108
ESRS S4-1: Inobservância dos UNGP sobre empresas e direitos humanos, dos princípios da OIT e das diretrizes da OCDE, parágrafo 17	X		X		108
ESRS S4-4: Questões e incidentes em matéria de direitos humanos, parágrafo 35	X				109-115
ESRS G1-1: Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção, parágrafo 10(b)	X				118-119
ESRS G1-1: Proteção de denunciantes, parágrafo 10(d)	X				118-119
ESRS G1-4: Coimas por violação das leis de combate à corrupção e ao suborno, parágrafo 24(a)	X		X		122
ESRS G1-4: Normas contra a corrupção e o suborno, parágrafo 24(b)	X				122



NOTAS METODOLÓGICAS

Inquéritos realizados aos Sócios e adeptos do Sport Lisboa e Benfica na época de 2024/2025, no âmbito do projeto Redy

QUESTIONÁRIO DE SUSTENTABILIDADE REALIZADO A SÓCIOS E ADEPTOS DO SPORT LISBOA E BENFICA – FICHA TÉCNICA
Este relatório foi efetuado com base em inquirição realizada junto do universo de Sócios e adeptos do Sport Lisboa e Benfica.

1. OBJETIVO	Perceber o envolvimento dos Sócios e adeptos do Sport Lisboa e Benfica, com a temática de sustentabilidade ambiental, identificar o conhecimento das ações realizadas pelo Clube e aferir as prioridades que devem ser consideradas na definição de ações estratégicas e operacionais a implementar.
2. RAZÕES DA PESQUISA	O Sport Lisboa e Benfica é mais que um clube de futebol, integrando o lote de instituições mais relevantes do país, quer pela dimensão do universo em que interage, quer pelo património histórico que está associado. Este estatuto implica deveres e responsabilidades para a sociedade em geral, pragmatizadas através da implementação de ações que contribuem para o bem-estar da sociedade. A sustentabilidade configura uma das áreas de intervenção, estando integrada na estratégia “ <i>Ganhar em Todos os Campos</i> ” e consubstanciada no projeto Redy . A pesquisa descrita neste relatório visa obter informação sobre a perspetiva dos Sócios e adeptos, por forma a ser incorporada na definição das ações a implementar.
3. METODOLOGIA	TIPO DE PESQUISA: Pesquisa baseada em informação quantitativa recolhida através do sistema CAWI (<i>Computer Assisted Web Interviewing</i>). UNIVERSO: Sócios e adeptos do Sport Lisboa e Benfica, com idade superior a 16 anos. AMOSTRA: A base amostral foi extraída a partir das bases de Sócios e adeptos registados no Sport Lisboa e Benfica e com autorização prévia de permissão de contacto por parte do Clube, incluindo para pesquisas de opinião. Foram obtidas 2 037 resposta válidas, correspondentes a erro amostral total de +/-2,1 para intervalo de confiança de 95%, decomposta de forma proporcional entre Sócios e adeptos. TRABALHO DE CAMPO: O trabalho de campo decorreu entre 21 e 28 de julho de 2025, suportado em inquérito estruturado, previamente testado por forma a assegurar ajustes à heterogeneidade de perfis do universo em causa. O inquérito foi disponibilizado através da plataforma <i>Lime Survey</i>, devidamente programada por forma a assegurar fluidez e exatidão no surgimento de perguntas e eliminar eventuais efeitos contaminantes na resposta. Foram implementadas regras de acesso por forma a assegurar total impossibilidade de repetição de respostas. CONTROLO DE QUALIDADE: Foram implementadas regras de eliminação de questionários não compatíveis, através de análise de tempo médio e de duração e tempo de resposta entre perguntas. Foram incluídos itens para aferir a consistência da resposta, tendo sido eliminados os questionários em que a mesma não foi constatada. ANÁLISE DE RESULTADOS: Os resultados foram sujeitos a ponderação em função da composição da base amostral em termos do estatuto de Sócio ou adepto e distrito de residência.
4. EXECUÇÃO E COORDENAÇÃO	O trabalho de campo e tratamento de dados foram efetuados pelo IMR – Instituto de Marketing Research Lda, com coordenação de João Coutinho Ferreira. Todas as componentes da pesquisa foram acompanhadas e validadas pela equipa multidisciplinar do Sport Lisboa e Benfica.



QUESTIONÁRIO DE MOBILIDADE DOS SÓCIOS E ADEPTOS DO SPORT LISBOA E BENFICA – FICHA TÉCNICA
Este relatório foi efetuado com base em inquirição efetuada junto de frequentadores de dois jogos do Sport Lisboa e Benfica.

1. OBJETIVO	Perceber os comportamentos de mobilidade dos Sócios e adeptos do Sport Lisboa e Benfica na deslocação para o Estádio do Sport Lisboa e Benfica em dias de jogo.
2. RAZÕES DA PESQUISA	Na sequência da estratégia “Ganhar em Todos os Campos”, o Sport Lisboa e Benfica pretende monitorizar os comportamentos de mobilidade em dias de jogo, por forma a quantificar o impacto ambiental decorrente das deslocações e identificar formas de mitigação.
3. METODOLOGIA	TIPO DE PESQUISA: Pesquisa baseada em informação quantitativa recolhida através do sistema CAWI (<i>Computer Assisted Web Interviewing</i>). UNIVERSO: Sócios e adeptos do Sport Lisboa e Benfica, com hábitos de frequência ao Estádio do Sport Lisboa e Benfica em dias de jogo. AMOSTRA: A amostra total foi decomposta em duas subamostras por forma a incluir as duas variáveis potencialmente influenciadoras dos comportamentos de mobilidade: Tipo de jogo e Momento do jogo. Em relação ao tipo de jogo foram selecionados os jogos: SLB – Tirsense, correspondente a jogo da Taca de Portugal e SLB – Aves, correspondendo à 31ª jornada da Liga Betclic. Os momentos dos jogos ocorreram no dia 23/04/2024 (4ª feira) com início às 20h15m e no dia 26/04/2025 (sábado) com início às 18h00m. Foi recolhida amostra total de 3 094 respostas válidas, correspondendo a erro amostral total de +/- 1,76% e intervalo de confiança de 95%, com repartição de +/- 2,36% para o jogo SLB – Tirsense e +/- 2,65% para o jogo SLB – Aves. TRABALHO DE CAMPO: O trabalho de campo decorreu entre 30 de abril e 4 de maio de 2025, suportado em inquérito estruturado, previamente testado por forma a assegurar ajustes à heterogeneidade de perfis do universo em causa. O inquérito foi disponibilizado através da plataforma <i>Lime Survey</i>, devidamente programada por forma a assegurar fluidez e exatidão no surgimento de perguntas e eliminar eventuais efeitos contaminantes na resposta. Foram implementadas regras de acesso por forma a assegurar total impossibilidade de repetição de respostas. CONTROLO DE QUALIDADE: Foram implementadas regras de eliminação de questionários não compatíveis, através de análise de tempo médio e de duração e tempo de resposta entre perguntas. Foram incluídos itens para aferir a consistência da resposta, tendo sido eliminados os questionários em que a mesma não foi constatada. ANÁLISE DE RESULTADOS: Os resultados foram sujeitos a ponderação em função da distribuição amostral.
4. EXECUÇÃO E COORDENAÇÃO	O trabalho de campo e tratamento de dados foram efetuados pelo IMR – Instituto de Marketing Research Lda, com coordenação de João Coutinho Ferreira. Todas as componentes da pesquisa foram acompanhadas e validadas pela equipa multidisciplinar do Sport Lisboa e Benfica.



ESRS E1 – ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Emissões de GEE

As emissões de GEE foram estimadas com base em dados de atividade do Sport Lisboa e Benfica relativos à sua atividade em Portugal, em linha com as diretrizes metodológicas estabelecidas pelo *GHG Protocol*.

Podem ser utilizadas duas abordagens diferentes para consolidar as emissões de GEE de uma organização: a abordagem de participação no capital e a abordagem de controlo (financeiro ou operacional). Para consolidar o inventário corporativo de emissões de GEE do Sport Lisboa e Benfica foi adotada a abordagem de controlo operacional.

O inventário de emissões foi realizado tendo como horizonte temporal a época 2024/2025, que teve início no dia 1 de julho de 2024 e terminou a 30 de junho de 2025.

Âmbito 1

As emissões de âmbito 1 foram calculadas com base no consumo de combustíveis fósseis registados nas instalações e operações do Sport Lisboa e Benfica.

Para a quantificação das emissões associadas ao consumo de combustível, foram utilizados os fatores de emissão fornecidos pelo Documento de Inventário Nacional de Portugal (NID, 2025):

TABELA 32 – Fatores de emissão considerados no cálculo das emissões de âmbito 1

FORTE DE EMISSÃO	TIPO DE COMBUSTÍVEL	FATOR DE EMISSÃO	UNIDADES
Carro cidadão	Gasóleo	71,22	kgCO ₂ e/GJ
	Gasolina	71,35	kgCO ₂ e/GJ
Carro tipo berlina	Gasóleo	71,03	kgCO ₂ e/GJ
	Gasolina	71,49	kgCO ₂ e/GJ
Carro tipo SUV	Gasóleo	70,80	kgCO ₂ e/GJ
	Gasolina	71,33	kgCO ₂ e/GJ
Carro híbrido	Gasolina	71,49	kgCO ₂ e/GJ
Carro desportivo	Gasolina	71,44	kgCO ₂ e/GJ
Carro comercial	Gasóleo	71,03	kgCO ₂ e/GJ
Carrinha (9 lugares)	Gasóleo	70,80	kgCO ₂ e/GJ
Carrinha de caixa aberta	Gasóleo	70,74	kgCO ₂ e/GJ
Autocarro	Gasóleo	70,99	kgCO ₂ e/GJ
Caldeira e bomba de calor	Gás natural	56,69	kgCO ₂ e/GJ
Gerador	Gasóleo	74,34	kgCO ₂ e/GJ



Redy

Âmbito 2

Para a quantificação das emissões de âmbito 2, foram considerados os dois métodos definidos pelo *GHG Protocol*: o método baseado no mercado (MBM) e o método baseado na localização (LBM). Os dados de consumo de eletricidade foram recolhidos para todas as unidades operacionais do Sport Lisboa e Benfica localizadas em Portugal.

Os fatores de emissão (FE) utilizados foram obtidos diretamente do fornecedor de eletricidade para o cálculo através do método baseado no mercado e da Agência Portuguesa do Ambiente (APA, 2025) para o cálculo através do método baseado na localização. Os fatores de emissão (FE) utilizados são apresentados na tabela seguinte:

TABELA 33 – Fatores de emissão considerados no cálculo das emissões de âmbito 2

GEOGRAFIA	MÉTODO DE CÁLCULO	FATOR DE EMISSÃO	UNIDADES
Portugal	Método baseado no mercado (MBM)	0,105	kgCO ₂ e/kWh
	Método baseado na localização (LBM)	0,092	kgCO ₂ e/kWh



Âmbito 3 - Categoria 11

Uso de produtos vendidos (Mobilidade de Sócios e adeptos)

As emissões de GEE associadas à mobilidade de Sócios e adeptos em dia de jogo no Estádio do Sport Lisboa e Benfica foram calculadas com base na informação recolhida via questionário online, realizado na época 2024/2025.

De acordo com o *GHG Protocol*, quaisquer pressupostos significativos considerados no cálculo do inventário de emissões devem ser devidamente documentados. Para a contabilização das emissões de GEE associada à mobilidade dos adeptos (Categoria 11) foram considerados os seguintes pressupostos:

- Sempre que um inquirido indicou utilizar mais do que uma forma de deslocação (Multiforma), para efeitos de cálculo foi assumida a forma de cálculo principal.
- Sempre que um inquirido indicou utilizar mais do que um meio de transporte (Multimeio), considerou-se o seguinte:
 - O meio de transporte identificado como principal é responsável por 70% dos quilómetros percorridos;
 - Os restantes 30% são distribuídos equitativamente entre os outros meios utilizados.
- A informação considerada no cálculo foi recolhida através de um questionário online, dirigido a Sócios e adeptos que estiveram presentes nos seguintes jogos:
 - SL Benfica vs. Tirsense, dia 23/04/2025 - 1 725 adeptos inquiridos (1ª vaga);
 - SL Benfica vs AFS, dia 27/04/2025 - 1 369 adeptos inquiridos (2ª vaga).
- Para estimar as emissões totais foi realizada uma extrapolação com base no número total de espectadores em todos os jogos realizados no Estádio do Sport Lisboa e Benfica referentes à época de 2024/2025: 1 633 961 espectadores.
- Foram considerados todos os jogos da época 2024/2025, para todas as competições, realizados no Estádio do Sport Lisboa e Benfica, nomeadamente:
 - Liga Portugal Betclic;
 - UEFA Champions League;
 - Taça de Portugal;
 - Taça da Liga;
 - Eusébio Cup.
- Foram consideradas as emissões de GEE associadas à viagem de ida e regresso para assistir aos jogos no Estádio do Sport Lisboa e Benfica.



Para a quantificação das emissões associadas à mobilidade de Sócios e adeptos, foram considerados os fatores de emissão fornecidos pelo *Department for Environment Food and Rural Affairs (DEFRA, 2025)*:

TABELA 34 – Fatores de emissão considerados no cálculo da Categoria 11. Uso de produtos vendidos (Mobilidade dos adeptos)

MEIO DE TRANSPORTE	TIPO DE COMBUSTÍVEL	FATOR DE EMISSÃO	UNIDADES
Autocarro	Desconhecido	0,108	kgCO2e/p.km
Avião	Combustível de aviação	0,186	kgCO2e/p.km
Barco	Desconhecido	0,019	kgCO2e/p.km
Carro pequeno	Gasóleo	0,140	kgCO2e/km
	Gasolina	0,144	kgCO2e/km
	Híbrido	0,113	kgCO2e/km
	Híbrido plug-in	0,030	kgCO2e/km
	Elétrico	0,000	kgCO2e/km
	Desconhecido	0,143	kgCO2e/km
Carro médio	Gasóleo	0,168	kgCO2e/km
	Gasolina	0,177	kgCO2e/km
	GPL	0,176	kgCO2e/km
	Híbrido	0,115	kgCO2e/km
	Híbrido plug-in	0,081	kgCO2e/km
	Elétrico	0,000	kgCO2e/km
Carro grande	Gasóleo	0,173	kgCO2e/km
	Gasolina	0,198	kgCO2e/km
	GPL	0,196	kgCO2e/km
	Híbrido	0,268	kgCO2e/km
	Híbrido plug-in	0,155	kgCO2e/km
	Elétrico	0,105	kgCO2e/km
Carro average	Desconhecido	0,000	kgCO2e/km
	Gasóleo	0,225	kgCO2e/km
	Gasolina	0,170	kgCO2e/km
	GPL	0,165	kgCO2e/km
	Híbrido	0,197	kgCO2e/km
	Híbrido plug-in	0,126	kgCO2e/km
Carro desportivo	Elétrico	0,094	kgCO2e/km
	Desconhecido	0,000	kgCO2e/km
	Gasóleo	0,167	kgCO2e/km
	Gasolina	0,170	kgCO2e/km
Mota	Híbrido plug-in	0,235	kgCO2e/km
	Desconhecido	0,123	kgCO2e/km
	Desconhecido	0,225	kgCO2e/km
Mota	Desconhecido	0,114	kgCO2e/km
Comboio	-	0,010	kgCO2e/p.km ¹⁴
Metro	-	0,028	kgCO2e/p.km

¹⁴Fonte: CP Comboios de Portugal - Relatório de Sustentabilidade Triénio 2021-2023.



Redy

Metodologia de cálculo

Estimámos as nossas emissões de GEE aplicando fatores de emissão devidamente documentados aos dados disponíveis para cada fonte de emissão incluída nos limites operacionais do inventário da pegada de carbono corporativa. Estes fatores de emissão representam rácios que relacionam as emissões de GEE a uma métrica de atividade representativa para cada fonte de emissão, ajustados para refletir as suas características específicas. A fórmula utilizada foi a seguinte: Emissões de GEE = Fator de Emissão x Dados de Atividade.

Os dados de atividade foram recolhidos pela organização e os fatores de emissão foram selecionados para refletir da melhor forma a natureza específica das operações do Sport Lisboa e Benfica.

Para a intensidade carbónica, calculámos o indicador utilizando um número de colaboradores que exclui atletas, treinadores e estágios profissionais.

ESRS E3 – ÁGUA E RECURSOS MARINHOS

Os valores do consumo de água associados ao Benfica Campus são relativos ao período temporal de 20 de junho de 2024 a 20 de junho de 2025, uma vez que não foi possível obter os dados relativos ao período de reporte exato. No entanto, sendo que se trata de um horizonte temporal igual, correspondente a um ano, e num período semelhante, os dados foram utilizados neste relatório.

As projeções climáticas para a região de Lisboa apontam para uma redução da precipitação anual e aumento da frequência de períodos de seca, o que pode resultar em impactos operacionais e aumento de custos hídricos. Esta informação tem por base o Plano de Ação Climática de Lisboa 2030 (Câmara Municipal de Lisboa).

As águas consumidas foram classificadas quanto à sua origem e as zonas de elevado stress hídrico foram identificadas de acordo com o *World Resources Institute*.

ESRS E5 – UTILIZAÇÕES DE RECURSOS E ECONOMIA CIRCULAR

Todos os resíduos produzidos foram organizados de acordo com o seu tipo e com o método de tratamento aplicado. As quantidades foram apuradas com base nas eGAR's, exceto no caso dos resíduos encaminhados para o Ecocentro.

Até ao final da época 2024/2025, a quantificação do vidro reciclado foi realizada com base em estimativas. A partir da época 2025/2026, esta medição passará a ser efetuada com maior rigor, recorrendo a uma balança devidamente calibrada, garantindo a rastreabilidade e a fiabilidade dos dados obtidos.

Adicionalmente, a partir da época de 2025/2026 iremos trabalhar em conjunto com os nossos parceiros de gestão de resíduos para conseguir mapear as quantidades encaminhadas para as diferentes operações de eliminação.

ESRS S1 – MÃO DE OBRA PRÓPRIA

A fórmula utilizada no cálculo da taxa de rotatividade foi a seguinte:

• Taxa de rotatividade = $(N.º \text{ de saídas durante o período de reporte} / N.º \text{ total de trabalhadores no final do período de reporte}) \times 100$

Para consolidação do indicador S1-7, foram incluídos os trabalhadores que realizam trabalho para o Sport Lisboa e Benfica, mas não possuem uma relação contratual, nomeadamente os trabalhadores com contratos temporários (contratados via agências de recrutamento temporário) e os trabalhadores com contrato de prestação de serviços à data de 31 de junho de 2025.

Para o cálculo do indicador S1-8 apenas os atletas e treinadores do Futebol Profissional, estão abrangidos por Código Coletivo de Trabalho. Este indicador foi apenas calculado para os trabalhadores de nacionalidade portuguesa, visto que é a única com um número considerável (mais de 50) de trabalhadores. A fórmula utilizada para calcular esta métrica foi a seguinte:

• Número de trabalhadores abrangidos pelos representantes / Total de trabalhadores assalariados

Como quadros superiores, foram considerados os membros dos órgãos de gestão – Administradores - e colaboradores que têm cargos de Direção - Diretores do Sport Lisboa e Benfica.

As fórmulas utilizadas no cálculo das médias de horas de formação foram as seguintes:

- Média de horas formação anual = Total de horas de formação anual/ Número total de Colaboradores da empresa;
- Média de horas de formação por categoria profissional/género = Total de horas de formação por categoria profissional (e/ou género) / Número total de Colaboradores por categoria profissional (e/ou género).

Para o cálculo de horas trabalhadas foi considerada a seguinte fórmula:

- Número total de horas de todos os trabalhadores assalariados - horas de ausência + horas extra.

A fórmula utilizada no cálculo do índice de acidentes de trabalho foi a seguinte:

- Índice de acidentes de trabalho = (Número de acidentes de trabalho / Número total de horas trabalhadas) x 1 000 000

Relativamente ao indicador S1-15 foram considerados as seguintes licenças:

- Baixa Segurança Social gravidez de risco;
- Licença parental (Mãe);
- Licença parental (Pai);
- Licença parental partilhada;
- Licença parental alargada;
- Assistência à família sem remuneração;
- Licença por interrupção de gravidez.

Para o apuramento do valor da remuneração anual de colaboradores contratados durante a época de 2024/2025, procedemos ao apuramento do equivalente da remuneração auferida em 12 meses de trabalho. A fórmula utilizada no cálculo das métricas de remuneração foram as seguintes:

- Disparidade Salarial = (Remuneração dos trabalhadores assalariados masculinos – Remuneração dos trabalhadores assalariados femininos) / Remuneração dos trabalhadores assalariados masculinos;
- Rácio remuneração total anual = Remuneração total anual do indivíduo com o salário mais elevado / Mediana da remuneração total anual dos trabalhadores assalariados (excluindo o indivíduo com o salário mais elevado).



Relatório de
SUSTENTABILIDADE
2024/2025

Redy